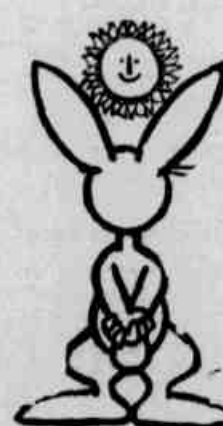
O JORNAL DE MÁRIO FILHO
[...]O, SÁBADO, 3/6/67 — NCr$ 0,20
[A]NO XXXVI — N.º 11.862

Jornal dos Sports

Fla juvenil defende ponta

Olaria voltou com malária

FUGAP vai descontar 1%

O carioca poderá ir à praia hoje, pois o SM prevê tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura permanecerá estável.

Otávio recusa seleção da CBD

— O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, desistiu da chefia da seleção que irá a Montevidéu, por considerar que a entidade estava sendo desprestigiada com as declarações de alguns dirigentes da CBD, que afirmaram já estar decidida uma seleção de novos, antes da Federação responder se abriria mão de seu direito de levar um escrete carioca.

— O Vasco tem esquema contra o ataque veloz do América, que, por sua vez, vê garantidas as escalações de Edu e Marcos para o jôgo decisivo do Torneio Quadrangular Governador Negrão de Lima, amanhã, no Estádio Mário Filho.

Edu garantiu sua presença no ataque do América no jôgo de amanhã, com o Vasco, decidindo o Torneio Negrão de Lima

Brasil e Rússia no basquete

Pág. 8

VASCO TEM ESQUEMA PARA DEFESA

Morais, titular da ponta-esquerda do Vasco, evita o solo de Salomão, que ficará no banco de reservas

Fla joga contra húngaros

Pág. 5

Mário vai renovar já com Flu

Pág. 5

Edu e Marcos recuperados para decisão

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo, dia 4 de junho — Tarde-dançante, das 18 às 23h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Divisão de Remo

Domingo, dia 4 de junho, às 9h, nas raias da Lagoa Rodrigo de Freitas a primeira Regata Oficial.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, a Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º Dia pelo descanso eterno de MARIA PIEDADE DINIZ, avó do nosso Diretor Social, Waldemar Diniz, hoje dia 3 às 9h, na Igreja Santíssimo Sacramento, Avenida Passos.

BOTAFOGO DIA A DIA

Benemérito Paulo Tôrres

Faleceu no dia 1 de junho o Benemérito Paulo Tôrres, antigo e dedicado botafoguense, tendo colaborado com o clube em inúmeras oportunidades. O Botafogo se fêz representar em seu sepultamento, por homens de sua Diretoria, na ausência temporária do Rio, do Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Remo

Amanhã, dia 4, inicia-se o Campeonato Carioca de Remo, com uma sensacional regata de nove páreos, nos quais o Botafogo deverá brilhar intensamente, através de suas guarnições carinhosamente preparadas pelos técnicos Basso, Baltazar, Mala e Tereso. Simultâneamente, inicia-se o primeiro torneio Rio-São Paulo de Remo, no quarto páreo iole a quatro, de estreantes, no qual correrão as guarnições do Corintians, Espéria e Tietê, representando São Paulo.

A delegação do Corintians acha-se hospedada na sede náutica do Botafogo, no Sacopã, convivendo irmãmente com os remadores alvinegros.

Atletismo

Embarcaram para São Paulo, para disputar as eliminatórias de atletismo para os JOGOS PAN-AMERICANOS, os atletas botafoguenses tricampeões da cidade: César Pessoa, Aida dos Santos, Ubirajara Ramos e Silvina das Graças.

Todos em grande forma, preparados pelo competente e dedicado Ailton da Conceição.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CADETES DAS AGULHAS NEGRAS EXIBEM-SE NA GÁVEA — Será amanhã, com início às 10h, no Parque Desportivo da Gávea, a anunciada prova de atletismo entre a equipe da Academia Militar das Agulhas Negras, constituída de trinta cadetes, e a representação do CR Flamengo. Uma afluência numerosa de associados está prevista para o local, ávida, naturalmente, em presenciar os lances interessantes da competição. *** A Diretoria, tão logo termine a competição, oferecerá um "Churrasco à Oswaldo Aranha" aos nossos convidados da AMAN. Estarão presentes, na ocasião, duas grandes figuras do atletismo rubro-negro e nacional, dos tempos idos, Sr. Ulysses Malaguti de Souza e o Sr. José Xavier de Almeida, assim como o Sr. Oswaldo Gudolle Aranha, conselheiro do Clube e patrono do esporte-base.

FESTA DOS MOREIRA LEITE — O Benemérito do CR Flamengo, Sr. Antônio Moreira Leite e Sra., viverão momentos de emoção no próximo dia 23 de junho. Nessa data, o jovem Marco Polo Sampaio Moreira Leite vai unir-se, pelos laços matrimoniais, à Srta. Lúcia Plácido Pinto, filha do Sr. Luiz Plácido Pinto e Sra. A bênção nupcial será, naquela data, às 19h, na Igreja Santa Margarida Maria da Lagoa.

TODOS AO ESTÁDIO DE REMO — Eis aí o apêlo que o Vice-Presidente dos Desportos Aquáticos do CR Flamengo, Dr. Lon Teixeira de Menezes, está fazendo a todos os rubro-negros, associados e torcedores do Clube "Mais Querido do Brasil". E é o próprio dirigente da canoagem rubro-negra que lembra que, amanhã, com a realização da I Regata da Temporada, a iniciar-se às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o CR Flamengo espera iniciar a campanha para o tricampeonato.

FESTAS JUNINAS — O Departamento Social, agora sob o comando do médico Israel Domingues de Oliveira, está anunciando duas grandes festas juninas, para o corrente mês, no Parque Desportivo da Gávea. A primeira, dedicada a adultos, será dia 24, das 19 às 24h; enquanto que a segunda, em homenagem à petizada rubro-negra, será dia 25, das 16 às 20h. *** Grandes atrações estão previstas para 24 e 25 do corrente, no "arraial" do Parque Desportivo da Gávea.

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES — Num desfile poucas vêzes realizado no Rio, no qual serão apresentados cães nacionais e importados da Alemanha, dos maiores criadores da Guanabara, do Estado do Rio, de Minas Gerais e São Paulo, a Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães promoverá, amanhã, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, uma grande exposição. O Dr. Gerson Fraga, presidente da Sociedade, espera a presença do quadro social rubro-negro.

DIA DE SAUDADE — Hoje é dia de Mário Rodrigues Filho! Não tivesse êle sido chamado, tão cedo, para os altos planos de Deus, hoje Mário Filho, que deixou tantos exemplos dignificantes quando por aqui passou, estaria completando 59 anos. Resta-nos, interpretando o sentimento de tôda a família rubro-negra, relembrar a figura incomparável daquele que foi um bom, um justo, um sábio. Aqui, com a nossa saudade imperecível, a nossa comovida reverência à memória de Mário Filho.

A Comissão tem trabalhado árduamente para aprontar a mensagem que o Governador enviará à AL

Comissão reduz as taxas no M. Filho

A redução da taxa de três para um por cento sôbre as rendas líquidas no Estádio Mário Filho para a FUGAP foi incluída como um dos itens do trabalho elaborado pela comissão que elabora a mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa pelo Govêrno visando a reformulação da Legislação Esportiva da Guanabara. O fundo será recolhido à Fundação durante três anos a partir da aprovação da lei, formando um capital de giro, passando os jogadores profissionais a contribuírem com descontos em seus salários para a manutenção daquele órgão.

Os clubes representados na Comissão Mista estavam dispostos a recorrer ao Poder Judiciário, possuindo documentação jurídica capaz de provar a inconstitucionalidade e a ilegalidade no ato que criou a FUGAP, instituída através de decreto, quando ela só poderia ser criada através de lei da Assembléia Legislativa. Os Deputados componentes da comissão é que encontraram a forma conciliatória. No trabalho a taxa da ADEG sôbre as rendas foi baixada de vinte para dez por cento, é criada a cota de manutenção das cadeiras perpétuas, os preços ficam liberados, com exceção das gerais e o esporte amador usará o Maracanãzinho sem despesa.

A FUGAP

A ilegalidade do ato que criou a FUGAP, pois a Fundação jamais poderia ter sido instituída por intermédio de um simples decreto, levou os clubes a pensar em agir, agora quando é tratada da reformulação da Legislação Esportiva em têrmos legais recorrendo ao Judiciário para anular ao que classificam de "uma aberração do Govêrno passado".

O Deputado Jamil Haddad como membro da Comissão explicou que foi encontrada uma solução para o problema, sugerida pelos parlamentares, qual seja a de se criar um fundo, que na verdade já existe, para ser gerido pelos dirigentes da Fundação, recebendo esta a contribuição das rendas durante um período de três anos, para depois viver da aplicação do capital acumulado e das contribuições a serem pagas normalmente pelos jogadores.

— Não haverá prejuízo — explicou — pois a FUGAP teve a sua taxa reduzida de três para um por cento, ainda sôbre a renda líquida como era antes, mas é certo que as arrecadações irão subir com a liberação dos preços e a diminuição da quota da ADEG. Outras despesas que corriam por conta das arrecadações passaram agora para a responsabilidade da autarquia.

— Os clubes — prosseguiu — queriam pura e simplesmente acabar com a FUGAP, mas encontramos uma solução que atenderá aos interêsses de todos, sendo certo que a Assembléia Legislativa ratificará a fórmula adotada. Os jogadores terão um capital bastante elevado daqui há três anos, sendo que todos devem contribuir para a sua entidade de classe, como o fazem os empregados para o Instituto Nacional de Previdência.

Redução

Uma das medidas mais importantes incluídas no trabalho da Comissão trata da redução da taxa da ADEG de vinte para dez por cento, sendo que as despesa de energia elétrica e com o quadro móvel agora passam para a responsabilidade da autarquia, deixando de sair das arrecadações.

Os preços ficam liberados com excessão das gerais, cujos preços serão fixados pelo Presidente da ADEG, mediante orientação do Governador, tendo em vista preservar o torcedor menos favorecido, sendo que nos jogos regionais até o máximo de um por cento do salário-mínimo regional, nos interestaduais de um e meio por cento e nos internacionais de dois por cento — cêrca de NCr$ 2.

Os clubes para jogar no Estádio Mário Filho terão que garantir uma arrecadação mínima de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), ou seja, dar para a ADEG como taxa NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros). O numerário para pagamento dos funcionários da autarquia será votado na proposta orçamentária do Estado, bem como as verbas para material e conservação do estádio.

Manutenção

A quota de manutenção para as cadeiras perpétuas é criada no valor de meio salário-mínimo regional anual, sendo que o usuário poderá fazer o pagamento em duas prestações semestrais, tendo direito a um abono de vinte por cento caso pague a taxa de uma só vez. Esta arrecadação reverterá para a ADEG.

O Estádio Mário Filho é considerado campo neutro, mas os associados dos clubes disputantes de partidas poderão ter acesso às antigas cadeiras cativas, em seis setores — três atrás de cada gol — mediante a exibição de comprovante de quitação com sua agremiação e mais a compra de uma arquibancada.

Para os espetáculos não esportivos a se realizarem no Estádio Mário Filho e no Maracanãzinho, com ingressos pagos, será cobrada uma taxa de cinco por cento da renda bruta para a ADEG, bem como tôdas as despesas serão deduzidas da arrecadação. O esporte amador poderá usar gratuitamente o ginásio, sem qualquer ônus, desde que a sua requisição seja feita através das suas Confederações ou Federações.

A comissão

A sub-comissão que teve a tarefa de elaborar o trabalho a ser aprovado na próxima quarta-feira pelo Grupo de Trabalho, está constituída dos Deputados Jamil Haddad e Couto de Sousa, do Assessor-Jurídico Carlos Osório de Almeida, da Assembléia e membro do CND, mais o Sr. José Carlos Vilela, como representante dos clubes.

Fazem parte da Comissão o Presidente do CRD e ADEG, Sr. Abelard França, como representante direto do Governador Negrão de Lima, mais os Deputados Salomão Filho, líder do MDB e Adelson Marge e o Sr. Astolfo de Resende. O Sr. Abelard França tem sido o elemento de ligação entre o Executivo e a Comissão pois o Governador Negrão de Lima quer resolver todos os problemas do esporte carioca com a maior urgência, segundo tem feito questão de afirmar em tôdas as ocasiões que participa de solenidades desportivas ou recebe dirigentes em audiência.

CLÁSSICO DECIDE A PONTA

Radar — líder por pontos perdidos — e Botafogo, líder por pontos ganhos, disputarão hoje à tarde, no campo do primeiro, no Lido, a principal partida da sétima rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, que apresenta ainda o Copaleme, líder junto ao Botafogo, enfrentando o Lagoa, em Ipanema, em perigoso compromisso. O horário dos jogos é de 14h15m para aspirantes e 15h45m para amadores.

Guaíba x Porangaba, na Urca, Praiano x Colúmbia, em Ipanema, Dinamo x Real Constant, no Pôsto Quatro, PUC x Juventus, no Pôsto Três e Leblon x Tatuís, no Leblon, completam a rodada. Na Segunda Divisão, Bangu x Liege, no Lido, e Nacional x Atlanta, no Leblon, são importantes para o acesso. O líder Lá Vai Bola jogará no Pôsto Seis com o Pracinha.

Líderes em confronto

Em seu campo, no Lido, o Radar, que lidera o certame por pontos perdidos, enfrentará o Botafogo, que, junto com o Copaleme, é o líder por pontos ganhos. A partida apresenta como atrativo a segurança da defesa local contra o eficiente ataque do Botafogo, não havendo favorito. Adalberto Almeida será o juiz, cabendo a José Teixeira Gomes dirigir a preliminar de aspirantes.

Os quadros serão êstes: Radar — Ameleto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Espanhol; Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Czibor e Babá (Gabriel); Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Catal); Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson e Pepa.

Copaleme em perigo

O Copaleme tentará a reabilitação de sua derrota para o Botafogo, na partida contra o Lagoa, no campo dêste, em Ipanema, em tarefa das mais difíceis pois o time local vem encetando boa campanha no returno e poderá surpreender o time do Leme. Paulo César Siggia será o juiz de amadores e Válter Nicola o de aspirantes.

Equipes: Lagoa — Guilherme; Paulo César, Tati, Nando e Io; Jonas e Gugu; Geraldo, Dadica, Baimo e Leão; Copaleme — Jérson — Pavão, Candonga, Pelicano e Célio; Osório e Jomar; Ivã, Fernando, Maurício e Diniz.

Guaíba quer revanche

O Guaíba, atuando em seus domínios contra o Porangaba, que é o quarto colocado, tentará a revanche da derrota de 0 a 4 no turno, a pior sofrida pelo time local no presente certame, enquanto o quadro de Ipanema, candidato ao título, não pode perder. Antônio da Silva (amadores) e Nilton Alves (aspirantes) serão os juízes.

Times: Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Ronaldo (Márcio) e Paulo Wright; Melo e Márcio; Raul, Bráulio, Fréd je Marcos; Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Bebeto e Marcos; Ajiminho e Toninho; Tuca, China, Marco Aurélio e Lauro.

Praiano otimista

O Praiano, que vem crescendo de produção, ocupa a quinta colocação, com chances ao título, e quer vencer hoje o Colúmbia, em seu campo de Ipanema, para melhorar sua posição na tabela, ao passo que o time do Leblon espera a reabilitação de seus anteriores insucessos. Carlos Siggia (amadores) e Jaime Costa (aspirantes) são os juízes.

Quadros: Praiano — Luís Carlos; Milton, Irênio, Serafim e Tiers; Mosquito e Batista; Laélcio, Antenor, Paulinho e Chuca. Colúmbia — Jairo; Bira, Bada, Nena e Ivã; Dudu e Dingo; Bosco, Gilo, Juarez e Pará.

Fuga ao decesso

Os três jogos restantes são de importância capital para a fuga dos três times em perigo de descerem para a Segunda Divisão no final da temporada. No campo do Dinamo, o quadro local tentará derrotar o Real, para melhorar sua posição em relação ao Leblon, que o persegue de perto. Essa partida, com características de equilíbrio, será apitada por Osmar Monteiro. Sebastião Chaves apitará aspirantes.

No campo do Juventus, o quadro local, que caiu de produção no returno, receberá a visita da PUC, que luta desesperadamente para manter-se na Divisão Principal e escapar da posição de "lanterna", o que torna o time universitário perigoso. José Carlos Pereira (amadores) e Carlos Osvaldo Santos (aspirantes) são os árbitros escalados.

Finalmente, no campo do Leblon, o qunadro local, que com 10 pontos ganhos tenta alcançar o Dinamo, para escapar ao decesso, tentará repetir contra o aTtuís, sua vitória do turno. Válter Nicola (amadores) e Milton Carneiro (aspirantes) serão os juízes.

"ELETRODOMÉSTICOS HOMENAGEIAM S. A. PHILIPS DO BRASIL"

Nos luxuosos salões do Copacabana Palace realizou-se dia 31 de maio passado, a homenagem dos empresários em eletrodomésticos à S.A. Philips do Brasil, na pessoa do Sr. Henrique Pappenheim, seu nôvo Gerente Geral do Grupo Executivo de Vendas, que fêz a sua primeira viagem à GB, a fim de conhecer, pessoalmente, os revendedores Philips cariocas e a imprensa da cidade. Na oportunidade foi apresentado ainda o nôvo Gerente de Vendas da Guanabara, Sr. Luís Gastão dos Santos Brayer. A foto mostra o conhecido empresário Sr. Abraham Medina, quando, ao lado do Sr. Manuel Ferreira Guimarães, Diretor Presidente daquela firma, entregava ao Sr. Armando Mesquita Cabral, uma placa comemorativa dos seus 30 anos de bons serviços prestados à S.A. Philips do Brasil e ao comércio de eletrodomésticos do Rio de Janeiro.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Superintendente da CBD, Sr. Mozar Di Giorgio disse ontem que se pode formar uma grande seleção brasileira mesmo sem os jogadores dos clubes que estão atualmente excursionando pelo exterior. Depois de enumerar uma série de grandes jogadores, o Sr. Mozar Di Giorgio considerou imprescindível a convocação do ponteiro Paulo Borges, que se encontra com o Bangu, nos Estados Unidos. — Êste sim, é imprescindível e não acredito que Aimoré abra mão do seu concurso.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange viajou hoje, para Vitória, a fim de participar das festividades comemorativas do aniversário da Liga de Cachoeiro do Itapemirim. Em companhia do Sr. João Havelange irão, também, os Srs. Laonte Soares e Ari Santana. O Presidente da CBD será homenageado pelos desportistas espírito-santenses.

Vamos ter hoje mais uma rodada interessante do campeonato de juvenis. Vasco x América, em São Januário e Bonsucesso x Flamengo, na Avenida Teixeira de Castro, são os jogos de maior repercussão, pois América e Flamengo irão defender as suas posições contra adversários bastante difíceis. Os outros prélios são os seguintes: Portuguêsa x Botafogo, na Ilha do Governador; Fluminense x Bangu, em Álvaro Chaves; São Cristóvão x Olaria, na Rua Figueira de Melo e Madureira x Campo Grande, em Conselheiro Galvão.

O arqueiro Néri, do Bangu viajou ontem para os Estados Unidos, a fim de substituir Devito que, como se sabe, contundiu-se sèriamente no primeiro encontro daquele clube no Torneio Internacional. Para o Sr. Castor de Andrade, Néri é um elemento de excelentes qualidades e será um reserva à altura de Ubirajara. O Sr. Castor de Andrade manifestou-se esperançoso de uma vitória no prélio de hoje.

O América deverá apresentar amanhã, contra o Vasco, o mesmo time que começou contra o Nacional. O técnico Evaristo de Macedo preferiu, porém, só escalar a equipe durante o dia de hoje, quando o Dr. Santamaria lhe dará a situação real do jogador Wilson, que se contundiu contra os uruguaios. Se Wilson não puder participar do encontro, Sérgio irá para a lateral-direita, enquanto Djair ocupará a zaga lateral-esquerda. Nas demais posições não existem dúvidas.

A Agência Chanteclair e a Lufthansa tomaram a iniciativa de levar uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos seus jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Os interessados poderão procurar a Agência Chanteclair,

onde obterão tôdas as informações sôbre o plano. Sabe-se que aquela organização facilitará tudo aos torcedores e ninguém encontrará dificuldades para visitar o Uruguai e ver a seleção brasileira nos seus primeiros movimentos preparatórios para a Copa do Mundo. As informações poderão ser obtidas na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-3688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Calçados

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados está com dissídio no TRT, para que os patrões cumpram a cláusula do acôrdo salarial que assegura o desconto de 7 dias do aumento conquistado para a classe, em favor do sindicato. O julgamento será no dia 7 próximo.

Parteiras

Avisa o Sindicato das Parteiras que ficou adiado para o dia 5 próximo, o início do Curso de Prendas Domésticas. D. Jaci, organizadora das aulas, disse que várias candidatas já foram inscritas.

Comerciários

O Departamento Nacional de Salário já aprontou os índices de aumento para os comerciários que não foram beneficiados com o reajuste do Tribunal Regional do Trabalho em maio último. O TRT já marcou a data de 5 do corrente, às 13 horas, para audiência de conciliação.

C.T.C.

A Cia de Transportes Coletivos da Guanabara concedeu, a partir de maio último, um aumento espontâneo de NCr$ 24,00 para os motoristas e ao

Produtos químicos

A mensalidade dos associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industrias, Produtos Farmacêuticos, Tintas, Vernizes, Sabão e Velas da Guanabara, agora é de 1 por cento sôbre o salário-mínimo. Quem decidiu foi a assembléia-geral da categoria.

Fragmentos

"Onde a lei não distingue, lícito não é, ao intérprete, distinguir" (TRT — RO n.º 317/62).

"A concessão da aposentadoria sem que cesse a prestação dos serviços não acarreta a rescisão do contrato" (TST — RR n.º 6 586/64).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsavel:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3069

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,20
Interior - Via Rodoviária Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 28,00

Otávio Pinto desiste da chefia da seleção

Profundamente desgostoso com o noticiário desencontrado dos jornais no dia de ontem, o que foi causado, a seu ver, por culpa das informações prestadas por homens da CBD logo após a reunião da diretoria da entidade máxima, o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, resolveu não aceitar o convite do Sr. João Havelange para chefiar a delegação brasileira que irá à Montevidéu disputar com os uruguaios a Copa Rio Branco.

Ontem mesmo, o Presidente da Federação Carioca encaminhou ao Presidente da CBD uma carta dando conta da sua decisão.

Razões

O Sr. Otávio Guimarães historiou as razões do seu afastamento, esclarecendo que na reunião de segunda-feira última, entre êle, Mendonça Falcão e João Havelange, ficara assentado que não haveria o torneio de seleções, mas que a seleção carioca iria representar a CBD em Montevidéu, a não ser que ela própria abrisse mão dêsse direito. Ficou assentado, também, que a CBD dirigiria um ofício à FCF, fazendo um apêlo para que a assembléia dos clubes decidisse de maneira a facilitar à CBD a formação de um selecionado nacional de novos. Foi surpreendido na quinta-feira, entretanto, quando ouviu pelo rádio, logo após a reunião da diretoria da CBD, declarações de homens da entidades máxima, de que ficara resolvido na mesma que iria a Montevidéu uma seleção nacional, com Aimoré de técnico, e que a Federação Carioca havia oferecido a sua seleção, mas a CBD havia dispensado o oferecimento, para não sacrificar mais os clubes que estão no exterior. No mesmo dia, à tarde, procurou o Sr. João Havelange para reclamar do noticiário fornecido pelos homens da CBD, completamente contrário ao que estava realmente assentado e que, evidentemente, deixava mal a Federação Carioca e o seu Presidente.

O Presidente Havelange declarou ignorar as declarações dos seus auxiliares, mas confirmou que o que estava de pé era o ofício à Federação, reconhecendo o seu direito de ir a Montevidéu e fazendo um apêlo aos clubes da Assembléia para que abrissem mão dêsse direito.

O noticiário de ontem, todavia, por fôrça de desencontro das informações prestadas pelos homens da CBD, frisou o Sr. Otávio Pinto Guimarães, levaram-no a afastar-se imediatamente da chefia da delegação que lhe fôra oferecida a assegurada pela CBD, com a carta de renúncia. Com isso, quis o Presidente da FCF dar uma demonstração ampla de que não estava peiada em sua liberdade de pensamento por uma perspectiva de viajar, ressaltando que nos longos anos de Diretor do Botafogo nunca quis viajar com as delegações do seu clube, apesar das inúmeras oportunidades que teve para isso. Não iria trair agora a sua consciência por uma viagem a Montevidéu.

Decisão cabe à FCF

O Sr. Otávio Pinto Guimarães fêz questão de afirmar, ao final dos seus esclarecimentos, que o assunto da Rio Branco não está decidido, como afirmaram alguns homens da CBD, e sòmente na assembléia de segunda-feira é que ficara resolvido, após o pronunciamento da assembéia da Federação, que irá decidir, como sempre, de maneira independente e soberana, se a entidade carioca abrirá mão das seus direitos, atendendo ao apêlo da CBD ou se confirmará a ida da seleção regional a Montevidéu mas, está certo de que, se a assembléia não abrir mão do direito da FCF, o Sr. João Havelange manterá o que ficou resolvido na reunião de segunda-feira.

Falcão de acôrdo

Revelou ainda o Sr. Otávio Pinto Guimarães que acabara de receber um telefonema de São Paulo, do Sr. Mendonça Falcão, dando-lhe inteira razão e afirmando que estava disposto a vir ao Rio para confirmar que o resolvido era a ida da seleção carioca a Montevidéu, caso a Federação Carioca não abrisse mão do seu direito.

Amorim pede luvas em almôço agitado

A trégua que América e Amorim haviam estabelecido no início da semana parece ter terminado ontem, com novas e repetidas reclamações do jogador, pedindo que suas luvas sejam atualizadas, sem o que não terá tranqüilidade para jogar ou treinar, pois assumiu compromissos contando com êste dinheiro.

O almôço

Jaime Elias e Orlando Pertuzier, os dois primeiros líderes da torcida organizada, e o último dirigente do clube, foram almoçar com Amorim, ontem, no restaurante "A Minhota", ponto tradicional de reuniões americanas. Durante o almôço, Amorim disse que não deseja sair do clube, mas que com luvas em atraso não tinha tranqüilidade para treinar ou pensar em voltar à equipe.

Segundo êle, baseado no recebimento dessas luvas, assumiu compromissos sérios, que, não saldados, estavam a prejudicá-lo e tirando inteiramente sua tranqüilidade para jogar e treinar.

Revelou ainda sua disposição de continuar no América, dizendo-se o maior interessado em retornar ao time, que atravessa uma boa fase e pode, por isso mesmo, proporcionar bom dinheiro aos que conseguirem se manter como titulares.

Com Braune

Encontrado o denominador comum durante o almôço, a torcida, através de Jaime e Orlando Pertuzier, foi ao Presidente Braune, que confirmou sua disposição de manter Amorim no clube, prometendo colocar em dia o pagamento das luvas o mais rápido possível, a fim de que Amorim não tivesse desculpas a dar.

Segundo Amorim, o clube lhe deve 5 milhões em luvas atrasadas e o América discorda, dizendo que só lhe deve 2 milhões, pois as três quotas restantes não estão ainda vencidas.

Perturbado

Não se sabe bem como começou, o fato é que Amorim, terminado o treino, voltou a reclamar do clube e do atraso em suas luvas, mas o fêz em têrmos acintosos, com a voz visivelmente alterada.

Como o fato se repete quase que diàriamente, não chegou a ter grande repercussão, mas, de qualquer forma, serviu para deficultar o pacto que a torcida pensava ter selado durante o almôço, mas que Amorim, sem calma, parece ter desfeito.

Amorim foi ao treino, ontem, de paletó e gravata, pois o restaurante onde almoçou com a torcida exige o paletó como o indispensável para seus fregueses.

A propósito das reivindicações de Amorim, dizem os dirigentes americanos que o atraso em suas luvas é motivado pela falta de empenho que tem demonstrado o jogador nos treinamentos.

O América lembra, ainda, que Amorim reformou seu contrato em novembro do ano passado e de lá para cá já recebeu do clube NCr$ 5.900,00, tendo na época da assinatura de seu contrato, sido perdoado de dívidas num montante superior a NCr$ 2.000,00, referentes a dinheiro tomado por adiantamento.

Portuguêsa acerta torneio com E. Rio

A fim de não deixar a equipe da Portuguêsa sem atividade, caso não se confirme mesmo a excursão aos EUA, empresariada por José da Gama — a diretoria aguardará as passagens e contratos sòmente até segunda-feira — o Diretor de Futebol Nélson de Almeida iniciou na manhã de ontem, com os dirigentes da Federação Fluminense de Futebol, entendimentos para a realização de um torneio interestadual ainda nessa quinzena.

Além da Portuguêsa, o Madureira, o misto do Bangu e algumas equipes de Barra do Piraí e Três Rios deverão ser os participantes do certame.

Dúvida para B. Piraí

Para a partida de amanhã, em Barra do Piraí, contra o Roial, o extrema-esquerda Edinho é o problema da Portuguêsa, bem como seu reserva Leo, que, coincidamente, também está com o tornozelo direito inchado. Ambos treinaram evitando o corpo a corpo. Na manhã de hoje, quando haverá recreação no Estádio Luso-Brasileiro, o Dr. Otávio Martins fará nôvo tratamento nos dois e dirá então das condições de jogarem.

Rodrigo, com distensão na virilha; Nilton, com distensão muscular na coxa direita, e Hipólito, que levou uma bolada no treino de ontem, no mesmo local onde tinha um corte quase cicatrizado e que abriu de nôvo, estão fora de cogitações para a partida contra o Roial, que se prepara para a classificação na Taça Brasil.

Depois de ligeiro aquecimento, Paulo Amaral comandou um coletivo ontem pela manhã, na Ilha do Governador, com duração de noventa minutos e que terminou com a vitória dos reservas sôbre os titulares por 3 a 0, o que foi motivo para o técnico se aborrecer e dar uma ligeira "bronca" nos jogadores.

Os gols foram marcados por Iti, Almir e Evandro, que trocaram de camisas, enquanto as equipes formaram assim: titulares — Otávio (Jurandir); Bruno, Lúcio, Taquinho e Hepólito; Chiquinho e Mário Breves; Almir (Evandro), Osvaldo Silva, César e Edinho; reservas — Roberto; José, Norival, Alvaro e Zeca; Joel e Iti; Evandro (Almir), Miro, Inaldo e Leo. A delegação, que será constituída após o individual desta manhã, viajará às 11 horas de amanhã, para Barra do Piraí, em ônibus especial.

Marcos pula sôbre Luís Carlos, enquanto Eduardo aguarda a sobra da bola

Edu e Marcos jogam na partida decisiva

Treinando bem e fazendo gol, Edu assegurou ontem a sua participação na partida de decisão do Torneio Negrão de Lima, amanhã, contra o Vasco da Gama, deixando Evaristo mais tranqüilo em relação à equipe, que terá também a presença de Marcos, ainda sem fôlego para 90 minutos, mas com boa presença no coletivo de ontem.

O lateral-esquerdo Gilson, por outro lado, voltou a se ausentar do treinamento de ontem e foi definitivamente vetado pelo Dr. Oscar Santa Maria, fato que poderá obrigar Evaristo a usar o mesmo esquema aplicado contra o Nacional, com Sérgio na direita e Dejair deslocado para a esquerda, onde, por sinal, treinou mal ontem.

Edu presente

Edu desfêz tôdas as dúvidas em relação à sua presença na partida contra o Vasco, participando do coletivo de ontem com inteira desinibição, marcando, inclusive, um belo gol. Antes mesmo de começar o treino, o jogador já afirmava que estava curado e que jogaria.

Outro que assegurou sua escalação foi o médio Marcos, fazendo um excelente treino. Embora afirme que teme ainda sentir o músculo da coxa que o tirou de ação durante todo tempo, Marcos demonstrou durante os 70 minutos de treinamento total desembaraço e foi, como Edu, autor de um bonito gol. O fato de achar que vai ou pode voltar a sentir a antiga distensão é que o impede de lançar-se mais à partida, mas, mesmo assim, vai jogar, entendendo Evaristo que êsse temor só pode acabar no jôgo, e nunca nos treinos.

Na esquerda

Já com a palavra definitiva do médico, negando condições de jôgo para Gilson, Evaristo treinou a defesa com Sérgio na lateral direita e Dejair na esquerda, o mesmo esquema usado contra o Nacional, quando Gilson se contundiu. Dejair não foi bem no treino e Evaristo decidiu adiar a escalação da defesa para depois de uma conversa que terá com êle. Wilson Valença foi relacionado entre os que vão se concentrar e se Evaristo sentir de Dejair que não pode render deslocado, escalará Valença, fazendo Dejair jogar na sua verdadeira posição.

O terino

O treino teve a duração de 70 minutos, registrando-se o empate de 2 a 2. Miguel marcou os gols da equipe reserva e Edu e Marcos os gols do time principal.

O treino teve nos primeiros 35 minutos sua fase melhor. Muito corrido, bem jogado mesmo, pois os reservas jogaram bem, dificultando em tudo as manobras dos titulares.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação: Titulares — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio; Zé Carlos (Luciano), Luciano (Luís Carlos), Berto e Valença (Antero); Fará e Amorim; Jorginho, Nando, Miguel e Artur.

Evaristo marcou para a manhã de hoje, no Andaraí, um treino recreativo com o que encerrará os preparativos da equipe. Os concentrados serão, além dos que integraram a equipe principal, mais os seguintes: Arézio, Luciano, Valença, Fará, Jorginho e Artur.

Prêmio pago

A gratificação pela vitória contra o Nacional foi paga após o treino de ontem. O próprio Vice-Presidente Gérson Coutinho providenciou a remessa do dinheiro para o Andaraí e êle mesmo efetuou os pagamentos a cada jogador e mais os massagistas e roupeiros.

Olaria voltou com dólares e malária

Com um caso de malária, contraído pelo jogador Naldo, na cidade de Lubumbache, no Congo, regressou, ontem, ao Rio, a delegação do Olaria, cuja equipe principal excursionou pela Espanha e África, realizando 19 jogos, dos quais venceu nove, empatou quatro e perdeu seis, excursão que propiciou ao clube, segundo os dirigentes da delegação, lucro de 5 mil dólares, cêrca de NCr$ 13.750,00.

Ainda no Galeão, jogadores e membros da delegação confessavam sua satisfação pela excursão, com o técnico Daniel Pinto declarando que "a equipe está certinha e será uma das sensações da Taça Guanabara, dêste ano".

Queixas

Por outro lado, não escondiam suas queixas às arbitragens na África e, até mesmo, na Espanha, onde "vale tudo para ganhar de time brasileiro, com os africanos batendo forte e chegando a inventar faltas para garantir resultados favoráveis e os espanhóis não perdoando nada, embora o padrão de jogo dêsses não possa ser comparado nem de leve ao posto em práticas pelos africanos".

As maiores reclamações dos jogadores do Olaria dirigiram-se contra os árbitros das partidas, muito embora a alimentação na África tenha sido condenada, obrigando muitos dêles a deixar de ser escalados para atuar, ficando nos hotéis, por fôrça de desarranjos intestinais. O goleiro Alcir, por exemplo, dizia que "eu mesmo fui obrigado a ficar de cama, tratando um desarranjo contraído em Daomé, que me custou muito medicamento e dôres".

O mais lamentado, por todos, era o caso do ponteiro Naldo, que chegou a contrair malária em Lubumbache, preocupando a tôda a delegação, mas com o médico Olímpico informando que seu estado já é satisfatório, estando apto a atuar.

Botafogo vai trocar Zélio por Veríssimo

A novidade ontem, no Botafogo, foi a presença de Veríssimo, zagueiro-central do Botafogo de Ribeirão Prêto, que vai ficar em experiência durante 15 dias e se agradar será emprestado até o fim do ano, em troca também do empréstimo do ponta-direita Zélio. Ontem mesmo Veríssimo realizou seu primeiro treino, que foi apenas discreto, entrando no segundo tempo no lugar de Valtencir, na equipe mista do Botafogo, que amanhã decidirá o Torneio Renato Estelita, com o Flamengo.

A realidade é que para que o empréstimo seja concretizado vai ser preciso que Veríssimo abafe nos treinos, pois, o técnico Zagalo está prosseguindo no trabalho de renovação da equipe e não vê com bons olhos o empréstimo de Zélio, que até agora é o reserva de Rogério na Taça Guanabara, pois é ponto pacífico que Jairzinho passará agora a atuar como ponta-de-lança.

Venceram com olé

No coletivo de ontem à tarde, em General Severiano, a equipe titular, desfalcada dos jogadores que atuarão pelo time misto contra o Flamengo, venceu exatamente essa equipe, tendo no final dado olé sob o comando de Gérson. O escore final foi 3 a 1, com dois gols de Roberto e um de Gérson, cobrando penalidade máxima. Para a equipe mista marcou Amoroso.

As equipes formaram assim: Titulares — Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas (Paulistinha) e Dimas; Jairzinho (Martins) e Gérson; Zélio, Roberto, Paulo César (Ernesto) e Pepe. Equipe mista — Cao; Dirman, Valtencir (Veríssimo), Carlos Alberto e Moreira; Nei e Afonsinho; Rogério, Amoroso, Humberto (Zezé) e Lula.

Cada dia melhor

Terminada a prática, era visível a alegria do técnico Zagalo e do preparador físico Admildo Chirol, pois a cada dia que passa os jogadores vão subindo de produção. Ontem, tôda a defesa titular mostrou segurança, principalmente Zé Carlos que, sempre se antecipando muito bem, não perdeu uma jogada das que disputou. Gérson foi outro que treinou de forma impecável, apesar de sobrecarregado, pois Jairzinho está com "fome de gol" e a tôda hora vai para a frente, abandonando o meio campo.

O duo de pontas-de-lança, com Roberto-Paulo César, também mostrou bom entrosamento e criou uma série de jogadas com perigo para o gol de Cao. Quem não estêve bem ontem foi Pepe, que alternou boas e más jogadas, ao contrário do último coletivo. Pepe desta feita foi bastante acionado, recebendo uma série de boas bolas, sem, contudo, conseguir marcar gol.

Sicupira tirou gêsso

Na próxima semana Sicupira voltará aos treinos, pois ontem retirou o gêsso que lhe imobilizava o braço esquerdo devido à forte luxação. Outro que reaparecerá na próxima semana será o ponta-esquerda Martinho, que já está pràticamente bom dos ligamentos do joelho esquerdo.

Ontem Martinho assistiu ao treino tendo a seu lado o ex-ponta-esquerda do Botafogo Neivaldo, que está atuando no Bragantino, de Bragança Paulista. Neivaldo disse que está parado há vários meses, devido a um problema nos rins, e que aproveitou a oportunidade para vir matar as saudades no Botafogo. Após o treino, os jogadores foram dispensados até a próxima terça-feira.

Bangu repete time de estréia nos EUA

Dallas — (AP-JS) — Com a mesma equipe que empatou na estréia com o Wolverhampton, da Inglaterra, o Bangu cumprirá hoje à tarde, o seu segundo compromisso pelo Torneio Internacional dos Estados Unidos, enfrentando em Dallas, às 13h, o Dundee, da Escócia, que é o líder do grupo Oeste e que vem de uma vitória sôbre a seleção da Holanda.

O goleiro Ubirajara, que vinha sendo motivo de nervosismo para o técnico Martim Francisco, pois sòmente ontem se recuperou de uma contusão no tornozelo do pé direito, atuará sem reserva — Cabralzinho treinou no gol e está de sobreaviso — pois enquanto Devito, com ruptura dos ligamentos do joelho, está ameaçado, inclusive, de não jogar mais futebol. Néri não pôde viajar por falta de documentação.

Grama natural

A partida em Dallas, que será realizada em estádio comum e com grama natural — ao contrário do Astródromo de Houston, onde a grama de náilon, não está agradando aos participantes do torneio, está sendo aguardada com grande interêsse, desde que o Bangu, que representará Houston, é considerado o virtual campeão do Brasil, enquanto o Dundee, representante da própria Dallas, é o líder do torneio.

Apesar de já contar com Peixinho, Crespo, Zé Carlos e Norberto, o treinador banguense achou melhor manter a equipe que iniciou a partida de sábado, mas decidido a fazer entrar no segundo tempo pelo menos Peixinho, que estreará no Bangu.

Dessa forma, o Bangu entrará em Dallas com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. Na reserva ficarão Cabrita, Crespo, Pedrinho, Jair, Norberto, Peixinho e Zé Carlos.

Diretor de Árbitros quer sair

O presidente Otávio Pinto Guimarães, que renunciou, ontem, a chefia da delegação da CBD a Copa Rio Branco, estava às voltas, também ontem, com um caso interno de renúncia na entidade carioca. Ao que constava, sem confirmação oficial, o Comandante Celso de Melo Franco teria renunciado à Vice-Presidência do Departamento de Arbitros, inconformado com a invasão da sua área de administração pelo Presidente da FCF.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães negou que tivesse recebido qualquer pedido de demissão do Comandante Celso Mello Franco, mas o fato é que recebeu ontem à tarde a visita do Sr. Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, clube do Comandante Celso, e ficou mais de meia hora em conferência de portas fechadas com o mesmo. Afirmou que não havia recebido nenhum pedido de demissão, e se o recebesse, lamentaria muito, mas atenderia a solicitação.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

BALDE DE ÁGUA

A brincadeira dos jogadores do Vasco, no vestiário, depois dos treinos, é atirar baldes de água nos colegas. Ontem, quase o negócio acaba em punição. Alguém atirou um balde no justo momento que passava o Vice-Presidente Armando Marcial e a água quase atingiu em cheio o dirigente, indo pegar com violência o quadro-negro, apagando logo a programação.

Marcial não viu quem foi o autor da brincadeira, mas ameaçou logo dar uma multa no engraçadinho.

MORAIS ESQUECIDO

Depois de 14 anos de clube, conforme faz questão de acentuar, o técnico Morais, que formou com Zoulo Rabelo o primeiro time da Portuguêsa, quando da estréia em 1953, hoje é um homem triste, conforme deixa transparecer ao assistir os treinos isolado e num canto das cadeiras que ficam à direita do estádio da Ilha do Governador.

Como explicação do fato, Morais salienta "que não há outro jeito, pois daqui só me resta receber alguns milhões que tenho direito por lei como indenização".

— Nunca poderia imaginar que, depois de tanto tempo, tendo assumido a direção dos profissionais por várias vêzes, seria obrigado a brigar com o clube e ter que ir à Justiça. O Morais de ontem é o joão-ninguém de hoje. Essa foi a recompensa — finalizou.

PRESTÍGIO DO AFONSINHO

Mineiro, zeloso massagista do time de juvenis do Botafogo e responsável pela concentração da garotada alvinegra, é, também, o defensor dos interêsses de Afonsinho, jogador que recebe de Mineiro atenção tôda especial, sobretudo quando alguma contusão preocupa o médio. Foi Mineiro quem tratou de encontrar o apartamento para Afonsinho comprar, com o dinheiro recebido pelo seu passe e ainda é o Mineiro quem, agora, está procurando uma cozinheira que entenda de nutrição, para cuidar da alimentação de Afonsinho, que precisa ganhar alguns quilos.

Homem de não deixar de comunicar a Afonsinho tudo o que ocorre em seu apartamento, Mineiro chegou cedo, outro dia, em General Severiano, orgulhoso do prestígio do jogador. Com um jornal na mão, dizia Mineiro, para todos.

— Já descobriram onde o Afonsinho vai morar e até jornal estão colocando cedo, todos os dias, debaixo da porta.

Tratava-se, evidentemente, de promoção de um jornal, em campanha para colhêr assinaturas. Por isso, Mineiro foi devidamente gozado.

GANHAR E GASTAR

Disposto a ganhar o bicampeonato argentino e também a Taça Libertadores, o Racing adotou nova política financeira, "abrindo o jôgo" com seus jogadores, estimulando-os com "bichos" elevados, dentro de um quadro de gratificações estudado e pôsto em execução pelos dirigentes. O lema do Racing parece ser êste: **ganhar muito e gastar o máximo possível.**

Por ponto, em partidas do Campeonato, cada jogador recebe 30 mil pesos — uns NCr$ 240 —, o que já proporcionou, até agora, um total aproximado de 510 mil pesos, quase NCr$ 5 mil. Na Taça Libertadores da América, cada ponto conquistado representa 40 mil pesos e, num cálculo superficial, já se pode prever um total de 20 milhões de pesos, mais ou menos uns NCr$ 160 mil (cento sessenta milhões antigos) só de gratificações.

INVENÇÃO SEM UTILIDADE

Comentava-se ontem no Botafogo que apenas um homem no Rio de Janeiro dispensa o telefone, por considerar a sua utilidade absolutamente inócua e falsa. Chama-se Edir, Tesoureiro do Botafogo, pois êle, há mais de dois meses, não atende telefonemas, com o fundamento de uma informação de que êle não está, ou, ainda, que já saiu.

As reclamações estão-se avolumando contra o desaparecimento de Edir e, segundo informam os observadores financeiros, a ojeriza do Tesoureiro pelo telefone e os seus rápidos estágios na sala da Tesouraria são resultantes da "caixa baixa" do clube.

BRONCA

Após disputar uma jogada contra o time reserva, Cláudio demorou a regressar ao meio-campo do Fluminense ontem, durante o coletivo, fazendo com que os reservas caminhassem com a bola até a intermediária completamente livres, pois Jardel avançara e Denilson estava na entrada da área. O técnico Tim, que assistia o treino da pista, reclamou [illegible] a presença do jogador, chegando a afirmar:

— Que é que há Cláudio? Se não dá, pega um táxi.

Alternativa carioca

A CBD, com flagrante espírito de diplomacia, entregou à Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol a decisão sôbre a alternativa: ou o Brasil será representado pela Guanabara na Taça Rio Branco, contra os uruguaios, ou essa tarefa caberá a uma seleção nacional, com base em novos jogadores, sob o comando de Aimoré Moreira, futuro treinador do escrete principal do País.

Foi uma atitude conciliadora, destinada a aparar as arestas criadas com a posição de São Paulo, que forçou o cancelamento do Torneio de Seleções, depois de haver o Rio tomado tôdas as providências no sentido de disputá-lo. Com direitos irrecusáveis, a Federação Carioca avocara para si a missão em Montevidéu, pois, se o malogrado Torneio de Seleções fazia parte do calendário da CBD e se a sua realização tinha por finalidade indicar quem enfrentaria os uruguaios, tornava-se bastante justo que a Guanabara, única a seguir a orientação cebedense, merecesse tal distinção, como autêntica vencedora W.O. do Torneio — sabendo-se que mineiros e gaúchos partilhavam do ponto de vista de São Paulo e, se fôssem obrigados a participar da competição, o fariam com equipes secundárias.

Já que a CBD, em face das divergências entre cariocas e paulistas, não titubeou em confiar a última palavra aos clubes do Rio, reconhecendo o prestígio que êles lhe dispensaram, resta analisar exatamente a alternativa apresentada, mas sob o aspecto exclusivo da conveniência para o nosso futebol. O que será preferível: uma seleção carioca ou o escrete brasileiro que testará as primeiras hipóteses novas para a Copa do Mundo de 1970?

Ao sugerirmos o debate, desejamos, preliminarmente, afirmar a improbabilidade de estarmos diante de um jôgo de cartas marcadas, de uma farsa organizada com o intuito de encontrar solução honrosa para os cariocas, que se sentiriam desagravados e satisfeitos com a deferência da CBD. E nem chegamos a admitir que o convite ao Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, para a chefia da delegação que irá ao Uruguai — mesmo que integrada pela seleção brasileira — constituísse parte de uma espécie de "acôrdo de cavalheiros". Consideramos válida a dúvida, que sòmente será esclarecida segunda-feira, pela Assembléia Geral, daí a nossa proposta para uma discussão clara do problema, visando apenas aos interêsses do nosso futebol, que só êstes devem estar presentes no ano inicial das atividades para a campanha do México.

Estabelecida a premissa, vejamos os antecedentes que determinaram a formação do selecionado carioca. O JORNAL DOS SPORTS está à vontade para abordar êsse ângulo da questão, porque foi o único órgão a sustentar, desde o começo, o direito dos cariocas de vestirem a camisa da seleção brasileira, assim como foi o primeiro a lutar para que a Guanabara entrasse no Torneio de Seleções com a sua fôrça máxima.

Cremos que na decisão de segunda-feira, o ponto principal a obedecer é precisamente a validade do compromisso anteriormente firmado pelos clubes do Rio. Quando êles resolveram dar todo apoio ao escrete carioca, assegurando inclusive, o retôrno ao País, dos jogadores que estivessem acompanhando suas equipes no exterior — como é o caso do Flamengo e do Bangu — existia um clima de verdadeiro desafio envolvendo o futebol da Guanabara. Seus times acabavam de ser desclassificados do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Por outro lado, os paulistas ainda divulgavam que disputariam o Torneio de Seleções com seu melhor escrete. Logo, os cariocas tinham de encarar o Torneio como oportunidade de desforra, e foi sob essa inspiração que Bangu, Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo se uniram, cedendo 5 jogadores cada um, requisitáveis onde quer que se encontrassem.

Será possível manter coesão semelhante, agora que a CBD propõe a formação do selecionado nacional e afasta da obrigatoriedade de ceder jogadores os clubes que estiverem excursionando?

De fato, a situação mudou. Como não haverá o Torneio de Seleções, já não se conseguem mais estabelecer os limites máximos e mínimos do compromisso que os cariocas haviam firmado. A eventual convocação do time brasileiro cria circunstâncias novas. O Flamengo, que experimenta sérias dificuldades na Europa, e o Bangu, às voltas com uma programação pesada nos Estados Unidos, talvez se julguem desobrigados do regresso extemporâneo dos seus jogadores. E, então, o escrete carioca deixará de existir, tendo em vista que jamais se aceitará como expressão do futebol da Guanabara um quadro que exclua craques dos clubes campeão e vice-campeão do Estado.

Na Assembléia Geral marcada para depois de amanhã, a essência do debate tem de ser a qualidade do time que o Rio poderá organizar. Uma voz discordante que seja, prejudicará tôdas as intenções passadas. Se os cariocas estiverem aptos a escalar quaisquer dos 25 jogadores já convocados pela Federação — 5 de cada clube participante do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — terão, paralelamente, condições para representar o Brasil, contribuindo também para observações valiosas no que se refere ao interêsse do nosso futebol. Se, porém, a unanimidade fôr quebrada, será preferível aceitar a seleção brasileira de novos, ou até mesclada de veteranos, porque esta última hipótese é que passará a atender mais de perto aos objetivos da futura seleção brasileira.

BATE-BOLA

Pedro Magalhães
Guanabara

"Estou completamente decepcionado com a campanha do Flamengo e admirado pela falta de vigilância dos responsáveis pelo nosso esporte, em deixarem sair do País uma equipe sem condições técnicas comprovadas, e que deu provas disso no Robertão. Pergunto Sr. Redator, se não haveria uma medida a ser tomada para fazer voltar essa coisa que está deslustrando o nome do futebol brasileiro. Falaram bem em Taça Bela-Vista. E a aventura é muito parecida. Não haverá um jeito a dar?"

Não creio que haja necessidade, nem jeito a dar. O Flamengo é um clube que ainda poderá dar alegria à sua imensa torcida. Calma, torcedor. Perder é da vida. — Esta resposta é válida para José Maranhão, Cláudio Oliveira, Pedro S. Mourão e Maria Lima Falcão.

Jaime de Oliveira
Niterói

"Bonita a campanha que vem fazendo essa meninada do Flamengo no campeonato de juvenis. Isso enche de orgulho a gente que tem que sofrer com o que anda fazendo o esquadrão principal lá por fora. Eu pediria ao JS que fizesse uma série de reportagens, mostrando a nós que torcemos, como é que é feita a preparação do quadro de juvenis do Flamengo. Será que o Veiga Brito sabe que existe um quadro tão formidável lá na Gávea? É bom não deixar êle saber, senão é capaz de dar terra na meninada."

Estamos aqui para responder suas cartas; o pedido de reportagem foi encaminhado ao editor do jornal que prometeu atender. Faremos reportagens não só com os meninos do Fla, mas com os dos outros times que estão disputando o campeonato.

Márcio Franco Mesquita
Guanabara

"Há coisas que só acontecem ao Botafogo. O Sr. não pode imaginar o que me sucedeu. Fui alvo de 24 horas de gozação sistemática e impiedosa de tudo que é conhecido meu. Foi por causa daquela derrota dos juvenis. Será que nós botafoguenses somos perseguidos de Deus? O nosso time principal fêz aquêle papelão no Roberto Gomes Pedrosa. Restava-nos o time de juvenis, que sempre nos cobriu de glórias. Era um consôlo para nós sofredores, que tivemos apenas uma vitória no Robertão, ver a garotada de General Severiano traçar o caroço e ficar na ponta do Campeonato. Sem se poder atinar a razão, e dentro de sua casa, os meninos entregaram a rapadura para o São Cristóvão depois de ter a vitória nas mãos. Logo para o São Cristóvão, que era o último da tabela! Isso dá ou não dá raiva na gente? E o que foi mais chato, foi a gozação. Quase que larguei do trabalho para não escutar mais as piadas. Mas os gozadores, na sua grande maioria gente do nosso freguês — o Flamengo —, não perdem por esperar. Vem aí a partida dos líderes com o Botafogo e, eu tenho a certeza que a rubro-negrada vai baixar a crista, pois o time de Zagalo não vai perder para aquela turma do Dionísio, de jeito nenhum."

Vasco teve superavit apesar das compras

O Vasco teve, nos cinco primeiros meses dêste ano, com seu Departamento de Futebol Profissional, lucro líquido de NCr$ 30.527,77, conforme dados estatísticos fornecidos por sua Divisão de Contabilidade, com renda de NCr$ 471.076,06 e despesas de NCr$ 440.548,29, apesar de ter sido um dos clubes cariocas que maior número de aquisição de jogadores fêz, a atestar que a situação financeira, pelo menos dos chamados grandes clubes do futebol carioca, não é de penúria, como muitos possam à primeira vista julgar.

Sòmente em partidas, num total de 24 jogadas, desde o início do ano, — 14 no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, cinco amistosos e duas no Torneio Negrão de Lima, além de três no Quadrangular do Recife —, o clube de São Januário apurou, líquido, a quantia de NCr$ 272.513,56, tendo ainda recebido, por venda de passes de jogadores, NCr$ 186.562,50, além de uma cota-convênio de NCr$ 12 mil.

Das despesas, constam NCr$ 299.000,00 referentes à compra de passes de jogadores; NCr$ 104.011,60 de salários e NCr$ 37.536,69, de gratificações, num total de NCr$ 440.548,29.

No volume das compras, o Vasco alcançou a importância de NCr$ 299.000 (Paulo Bim, Nei, Jorge Luís), enquanto no volume de vendas, a soma chegou a NCr$ 186.562,50, diferença compensada pelo lucro nos jogos e que em sua maior parte foi investida, como atesta a maior soma do dinheiro gasto em relação ao recebido por venda de jogadores.

Demonstrativo das rendas líquidas em jogos amistosos — quadrangular de Recife e Torneio Negrão de Lima — no período de 1-1 a 31-5-67.

Amistosos

Vasco x Flamengo	4.563,56
Vasco x Flamengo	2.969,30
Vasco x América (B. Horizonte)	4.482,54
Vasco x Peñarol	28.613,52
Vasco x Flamengo (em Brasília)	10.000,00
Total	50.629,26

Quadrangular de Recife

Total das cotas	18.000,00

Torneio Negrão de Lima

Nacional de Montevidéu	8.000,00
Fluminense F. C.	8.000,00
Total	16.000,00
Total Geral	84.629,26

Demonstrativo dos salários e gratificações pagas aos atletas profissionais, técnicos, médicos e auxiliares do Dept°. de Futebol, no período de 1.° de janeiro a 31 de maio de 1967.

Salários

Atletas profissionais	79.541,00
Técnicos	19.370,00
Auxiliares	5.100,60
Total	104.011,60

Gratificações

Atletas profissionais	28.580,00
Técnicos	4.052,50
Auxiliares	4.904,19
Total	37.536,69
Total geral	141.548,29

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS JOGOS DO C. R. VASCO DA GAMA

Locais	Jogos	Renda bruta NCr$	50% da cota líquida NCr$	pagantes
Rio	Bangu x Vasco	28.568,75 •	9.439,99	15.659
S. Paulo	Palmeiras x Vasco	38.768,00	12.708,37	17.333
Rio	Vasco x Portuguêsa	10.085,80 — 100	1.330,51	6.061
Rio	Vasco x Cruzeiro	55.982,26 — 150	16.668,41	31.432
Rio	Vasco x Santos	81.127,25 — 200	25.027,04	46.053
Rio	Vasco x Fluminense	57.290,80 — 100	19.201,92	33.455
S. Paulo	Corintians x Vasco	49.631,50	16.905,94	24.178
Paraná	Ferroviário x Vasco	18.034,00 — 150	6.649,30	14.370
Rio	Flamengo x Vasco	86.069,30 — 75	28.157,61	50.186
Rio	Botafogo x Vasco	19.005,50 — 150	5.860,58	10.501
R. G. S.	Grêmio x Vasco	35.544,00	12.509,15	7.666
R. G. S.	Internacional x Vasco	66.905,00 — 100	24.348,81	30.597
Minas	Atlético x Vasco	17.590,00	4.539,61	9.333
S. Paulo	S. Paulo x Vasco	17.519,50 — 75	4.537,05	9.472
	Soma geral:	582.121,80	187.884,30	306.338

A parcela do centro corresponde ao total das rendas líquidas do "Robertão".

Observações.

	NCr$	
Maior renda	86.069,30	Vasco x Flamengo
Menor renda	10.085,80	Vasco x Portuguêsa
	pagantes	
Maior público	50.186	Vasco x Flamengo
Menor público	6.061	Vasco x Portuguêsa

Vasco jogou:

	vêzes
Rio	7
São Paulo	3
R. G. S.	2
Minas	1
Paraná	1
Total	14

Além das cotas líquidas, recebemos como cota de convênio a importância de NCr$ 12.000,00.

Fla joga amanhã contra combinado húngaro

Coletivo faz Jardel titular em Itajubá

A confirmação do time titular que iniciará o jôgo de amanhã, contra o Azurra, com Jardel no meio-campo e Gilson Nunes na ponta esquerda, ficando Roberto Pinto e Lula prontos para qualquer eventualidade, foi a decisão a que chegou o técnico Tim, ontem, depois do coletivo que os tricolores realizaram pela manhã, encerrando os seus preparativos para o amistoso em Minas Gerais.

Samarone e Jorge Costa, especialmente o primeiro, que treinou destacadamente entre os reservas, também deverão ser lançados contra o Azurra, ainda que o treinador Tim tenha garantido a manutenção de Oliveira e Cláudio no ataque tricolor, mesmo com a derrota dos titulares contra os reservas, ontem, por 4 a 2, depois de 70 minutos de coletivo que mostrou a pouca objetividade dos titulares.

Muita briga

Depois de uma rápida preleção do técnico Tim, os profissionais do tricolor iniciaram o coletivo de ontem com muita disposição e empenho, dando a impressão de que os jogadores estavam disputando as vagas na delegação que vai a Itajubá, pois titulares e reservas esquentaram o treino, inclusive com jogadas mais ríspidas.

Mário inaugurou o marcador para os titulares, completando lance característico seu, quando ganhou a bola na velocidade. Na saída dos reservas, Samarone empatou para o time de camisas vermelhas e Fifi, ex-botafoguense, desempatou logo em seguida. O mesmo Mário estabeleceu nova igualdade, que durou pouco, cabendo a Lula e Fifi estabelecerem a vitória final dos reservas, por 4 a 2.

Roberto Pinto, poupado pelo Dr. Valdir Luz, foi o único ausente entre os titulares, que treinaram e deverão iniciar o jôgo de amanhã com: Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira (Jorge Costa), Cláudio, Mário e Gilson Nunes. Os reservas formaram com: Humberto; Jorge, Jairo, Silveira e Severo; Ivã e Alves; Antoninho, Samarone, Fifi e Lula.

Itajubá espera Flu em dia de banquete

Como recepção e homenagem à delegação do Fluminense, que viajará hoje, para Itajubá, a Diretoria do Azurra programou a realização de um jantar-banquete, imediatamente após a chegada dos tricolores àquela cidade mineira, que vem aguardando com grande expectativa a apresentação do time carioca amanhã.

Os tricolores deixarão o Rio às 12h, viajando em ônibus especial, e deverão chegar a Itajubá às 20h, seguindo diretamente para a concentração do Azurra, onde terão tempo apenas para deixar as bagagens e se preparar ràpidamente, pois têm que comparecer ao banquete programado para todos os componentes da delegação do Fluminense.

Aproximadamente durante 8 horas os tricolores viajarão até Itajubá, em ônibus que deixará a porta principal do Fluminense às 12h de hoje. Tôdas as despesas correrão por conta do Azurra, que garantiu ainda quota de NCr$ 4 mil por uma única apresentação dos cariocas.

O regresso à Guanabara, já confirmado, será amanhã mesmo, imediatamente após o jôgo, para que os tricolores cheguem ao Rio às primeiras horas da madrugada de segunda-feira, ganhando todo o dia livre e se reapresentando somente na próxima têrça-feira.

Quem viaja

Conforme relação oficial divulgada ontem, a delegação do Fluminense que viajará hoje para Itajubá está formada pelos seguintes nomes: Dilson Guedes, chefe; Valdir Luz, médico; Tim, técnico; Santana, massagista; Sílvio, roupeiro; e mais: Vitório, Humberto, Valdez, Valtinho, Altair, Bauer, Denilson, Jardel, Roberto Pinto, Oliveira, Jorge Costa, Cláudio, Mário, Gilson Nunes, Silveira, Severo, Samarone e Lula.

Flu antecipa a renovação do contrato de Mário, que joga em Itajubá, ainda pensando nos milhões do Vasco

BUDAPESTE (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Um combinado dos clubes — Ferencvaros — Vice-campeão húngaro e com vários jogadores do escrete que chegou às quartas-de-final da última Copa do Mundo — e Vasas é o adversário do Flamengo, amanhã, em Budapeste, no sexto amistoso marcado para a equipe rubro-negra em sua excursão pela Europa.

Renganeschi declarou que a reabilitação sonhada pelos rubro-negros é bastante difícil, mas não impossível, em face do alto valor técnico do Ferencvaros que, segundo sabe, representa fielmente o excelente futebol húngaro, muito elogiado por seu virtuosismo desde a Copa do Mundo de 54.

Paulo Henrique

O grande desfalque do Flamengo, hoje, é Paulo Henrique. O lateral sofreu distensão no biceps da coxa esquerda, nos minutos finais da partida contra o Dínamo de Tifilis, e o Dr. Célio Cotecchia recomendou que observasse o máximo repouso, intensificando, nos primeiros dias, o tratamento à base de gêlo.

Paulo Henrique colocou bôlsa de gêlo sôbre o local afetado durante 48h e em seguida passou a repousar muito. Sua inatividade foi calculada em 10 ou 12 dias. Leon vinha sendo o titular absoluto da lateral-direita e, agora, com a ausência de Paulo Henrique, volta à lateral-esquerda, enquanto Murilo, até então barrado e utilizado apenas com as partidas em andamento volta ao time.

O time

Informações procedentes da Europa procedentes estado de desânimo que se apossou dos integrantes da delegação em face dos fracos resultados da temporada. No entanto, Renganeschi tem lutado para incentivar os jogadores com mais uma injeção de entusiasmo e na partida em Budapeste todos vão lutar por uma vitória que reabilite e aumente o moral da turma. Os jogadores do Flamengo treinaram ontem no Estádio Nep.

Marco Aurélio recuperou-se da torção no joelho direito e deverá continuar no gol, enquanto Valdomiro, que agora sente o joelho esquerdo, deverá figurar na regra três. É pensamento de Renganeschi, entretanto, revezar os goleiros nos próximos encontros.

Outro que vinha sentindo o pé esquerdo, mas não será problema, é Nelsinho. A equipe deverá iniciar a partida com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Itamar (Jaime) e Leon; Carlinhos e Nelsinho (Américo); Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo.

Elogio a Ditão

A defesa do Flamengo deixou passar 12 gols na excursão, em 5 jogos, ao mesmo tempo em que o ataque marcou 4 gols, e, por êste motivo, vem sendo motivo de críticas. Uma análise mais profunda dá conta de que a defesa tem atuado sem segurança e reflexo, mas, apesar disso, o zagueiro Ditão recebeu os maiores elogios por sua atuação convicente na Alemanha Oriental e na URSS.

Ao mesmo tempo, o ponta-esquerda Osvaldo destacou-se como dos melhores do ataque, readquirindo a posição depois que Rodrigues se contundiu. Osvaldo capricha no trabalho de ajuda ao meio-campo, com seus lançamentos precisos, objetivando, também, renovar o contrato em boas bases quando chegar ao Rio.

Resolve

O Sr. Flávio Soares de Moura, Vice-Presidente interino de Futebol, confirmou ontem que o seu passaporte está pronto. A sua viagem à Europa, entretanto, não está confirmada. Explicou ter sido convidado por carta pelo Presidente do Atlético de Madri, Don Vicente Calderon, na mesma época em que êste convidou o Sr. Veiga Brito a assistir aos jogos da equipe do Flamengo na Espanha.

— Ainda estou resolvendo se vou. As passagens chegaram, com ordens para serem retiradas, mas, até agora, não pude resolver os problemas particulares que me impedem de viajar — comentou.

Zèzinho vai

Renganeschi ficou bastante satisfeito ao saber que o torneio de seleções fôra cancelado, pois, assim, Carlinhos, Jaime, Ademar, Rodrigues e Paulo Henrique poderão continuar excursionando, sem necessidade de regressarem ao Rio.

Quanto à viagem de Zezinho, o Sr. Flávio Soares de Moura estêve ontem com o jogador e procurou saber das suas reais condições. Recuperado da fissura no pé, o jogador intensificou os treinos com bola visando a readquirir sua forma antiga. Como há um intervalo maior entre os jogos na Hungria e na Espanha, o dirigente vai telegrafar à chefia para saber para onde mandará o atacante.

Flu garante antecipar renovação com Mário

Para confirmar a disposição do Fluminense em não vender, trocar ou emprestar Mário, sob qualquer hipótese, o Vice-Presidente Dilson Guedes anunciou ontem, que irá tratar imediatamente da feitura de um nôvo contrato para o atacante, ainda que o jogador tenha compromisso com o tricolor até fevereiro de 1968.

Tal decisão, conforme explicou o Sr. Dilson Guedes, além de calar de uma vez para sempre tôdas as "invencionices", servirá para mostrar a Mário, o quanto estamos satisfeitos com a sua conduta no Fluminense, além de ser um justo prêmio ao profissional que vem se destacando como um dos melhores atacantes do futebol brasileiro.

Ninguém admite

A saída de Mário do Fluminense, comentada para vários clubes nacionais e mesmo estrangeiros, como é o caso do Nacional, foi considerada pela Diretoria do clube como impossível, pois o Fluminense, conforme afirmação do Presidente Luís Murgel, reafirmada pelo Vice Dilson Guedes, está disposto a fazer um time forte, e não aceitaria nunca vender ou se desfazer de determinados jogadores.

— Eu já conversei até com o Castor de Andrade, avisando-o que não nos interessavamos em vender Mário. Se o Bangu quer Mário, nós queremos Paulo Borges. Se fôr o Botafogo, queremos o Gérson, mas nunca por troca. Quanto a essa conversa de Mário por Brito, ora, francamente, eu não disse nada disso a ninguém — afirmou o Vice-Presidente Dilson Guedes, antes de prometer a reforma do contrato do atacante com o Fluminense.

— Mário, atualmente, recebe NCr$ 700,00 por mês. Seu primeiro contrato fixava em NCr$ 500,00 o quanto receberia mensalmente, quantia que resolvemos aumentar em mais NCr$ 200,00. Agora, antes mesmo dos comentários, o Presidente Luís Murgel já havia conversado sôbre o reajuste ou renovação do contrato de Mário, jogador que está prêso com o clube até 1968, mas tem dado soberbas provas de ter-se adaptado completamente ao Fluminense e ser, no momento, um dos melhores em sua posição — concluiu o Sr. Dilson Guedes.

Mário Satisfeito

Cercado pela curiosidade geral de todos os que compareceram ontem, pela manhã, ao Estádio do Fluminense, Mário, respondendo às perguntas de jornalistas e torcedores, confirmou sua absoluta satisfação com o Fluminense, principalmente agora, quando soube que vai receber nôvo contrato com o Fluminense, feito em bases bem mais vantajosas do que o atual.

— Eu nunca pedi para sair do Fluminense. A única coisa que quero, e acho lógico, é melhorar cada vez mais a minha situação e a dos meus. Se outros clubes querem me comprar, mas o Fluminense não vende porque também me quer, basta que êles melhorem a minha situação e eu continuarei tranqüilamente onde estou — garantiu Mário.

VASCO X AMÉRICA É CLÁSSICO JUVENIL

Em partida difícil que é a principal da sexta rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, o América arriscará a vice-liderança isolada enfrentando o Vasco, em São Januário, enquanto o líder Flamengo jogará contra o Bonsucesso, na Avenida Teixeira de Castro, no outro jôgo mais importante de hoje à tarde.

Fluminense x Bangu, na Rua Alvaro Chaves; Portuguêsa x Botafogo, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador; São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo; e Madureira x Campo Grande, em Conselheiro Galvão, serão os demais jogos, todos com início previsto para as 15h30m, sem preliminar.

América x Vasco

Com a responsabilidade de manutenção da vice-liderança a um ponto do Flamengo, que é o líder isolado, o América, apesar de estar bem melhor que o Vasco, terá que lutar muito, a fim de não ser surpreendido, pois seu adversário, quarto colocado, entre outras coisas, terá a vantagem do fator campo.

O Vasco vem de cômoda vitória sôbre o Campo Grande, enquanto o América por pouco não cedia um empate diante do Bonsucesso, a quem venceu com um gol na prorrogação. De qualquer forma, o vice-líder pode ser considerado favorito do jôgo, condição que lhe faz justiça por ter-se apresentado até agora como uma equipe bem mais categorizada que o adversário. Alvaro Siqueira, auxiliado por José Felício Lopes e Ronaldo Monassa será o árbitro.

Bonsucesso x Flamengo

Sob a arbitragem de Luís Carlos de Oliveira, que terá o auxílio nas bandeirinhas de Glênio Guimarães e José Alves da Silva, o Flamengo irá até à Avenida Teixeira de Castro enfrentar o Bonsucesso numa partida em que estará defendendo a liderança isolada do campeonato e sem poder sequer empatar sob pena de dividir a posição com o América.

O Bonsucesso entrará em campo com a vantagem de saber que atua sempre bem contra os chamados clubes grandes, tal como aconteceu na rodada passada, quando perdeu para o América, sòmente nos descontos. O Flamengo sabe da escrita e por êsse motivo procurará ganhar a partida logo no início, conforme deu a entender o treinador Modesto Bria.

Demais jogos

Nas Laranjeiras, Fluminense e Bangu jogarão uma partida dramática, pois ambas as equipes não poderão perder sob pena de ficarem alijadas do páreo pelo título dêste ano. O clube tricolor vem de uma derrota diante do Flamengo, na Gávea, e se mostra ansioso pela reabilitação, o que deverá acontecer desde que o Bangu ainda não disse para o que veio ao certame, onde conta com mais derrotas do que outra coisa, e o que é mais importante, em seu próprio campo. Na direção da partida estará Hélio Alves e nas bandeiras, Ademar Pereira da Cruz e Edir Pires Teixeira.

Com o intuito de se reabilitar da derrota para o São Cristóvão, o Botafogo enfrentará a Portuguêsa na Ilha do Governador, em compromisso dificílimo e em que só sairá vitorioso se produzir o que realmente sabe, pois, do contrário, o quadro local, muito bem dirigido por Toneca, conquistará mais um triunfo. Eurípedes Matos Carmo dirigirá o jôgo coadjuvado por Antônio da Graça e Edelmar Freire.

Sob a direção de José do Rio, que estreou na última rodada, o São Cristóvão tentará a sua segunda vitória no campeonato, sôbre o Olaria, que o visitará em seu campo, na Rua Figueira de Melo. O jôgo, apesar do resultado, qualquer que seja, não vai alterar as principais colocações. O árbitro será Alfredo Ferreira de Souza, que terá auxiliado por Carlos Alberto Fernandes e João Manoel.

Finalmente, em Conselheiro Galvão, Madureira e Campo Grande completarão a rodada, na partida mais fraca e que terá dirigido por José Ferreira de Souza, Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

Federação registra multa e empréstimo

O Bangu comunicou à FCF que cedeu por empréstimo, ao Campo Grande, até 31 de dezembro dêste ano, os jogadores Ênio e Romeu; e o Bonsucesso também comunicou que emprestou o atacante Adão, até 31 de janeiro de 1968, ao Flamengo, de Brasília.

O Fluminense registrou o nôvo contrato do zagueiro Valdez, por dois anos, e o Botafogo registrou o do atacante Airton, por oito meses. Ainda o Fluminense comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Samarone.

Parada faz estréia em Araraquara

São Paulo (SP — JS) — Parada, jogador do Botafogo, do Rio, emprestado ao Guarani, de Campinas, estréia, hoje à tarde, em Araraquara, atuando contra o time local da Ferroviária. A equipe do Guarani já foi escalada para êsse amistoso e deve atuar com Dimas; Cido, Paulo, Tarcísio, e Miranda; Bidon e Hilton; Osvaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos.

Juízes já estão escalados

O Departamento de Árbitros da FCF escalou para os jogos de amanhã, no Estádio Mário Filho, os seguintes juízes e auxiliares:

Botafogo x Flamengo — aspirantes, às 14h, pelo Torneio Renato Estelita. Juiz: Nivaldo dos Santos. Auxiliares: Antenor Martins e José Silveira.

Vasco América — profissionais, às 16h, pelo Torneio Negrão de Lima. Juiz: Arnaldo Cesar Coelho. Auxiliares: Carlos Floriano de Andrade e José Aldo Pereira.

Para o Torneio Inter-Colegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Dribie foi a bola escolhida.

Madureira pode dar Anísio ao Atlético

Sem poder contar om Anísio, que está fazendo testes no Atlético Mineiro, o Madureira reiniciará seus treinamentos têrça-feira próxima com vistas ao amistoso contra o Resende FC, campeão da cidade que lhe empresta o nome, no domingo, dia 11. Pretende o técnico Célio de Sousa levar a fôrça máxima.

O ponta-de-lança Anísio seguiu para Belo Horizonte, acompanhado do técnico Célio de Sousa, a convite do Sr. Elias Calil, do Atlético Mineiro. O jogador levou uma carta do Madureira autorizando-o a fazer os testes e, também, com o preço do passe fixado em ... NCr$ 50 mil. Caso Anísio agrade, sua situação será logo resolvida uma vez que Elias Calil é o mais interessado no assunto.

Pelas atuações que vem apresentando nos últimos amistosos, Anísio passou a ser considerado como a grande estrêla do conjunto do Madureira. Aliás, no ano passado, êle foi o artilheiro da equipe suburbana, marcando oito gols no Campeonato Carioca. Célio de Sousa lamenta ter que enfrentar a possibilidade de ficar sem Anísio, mas, como disse, "o Madureira jamais impediu que seus jogadores melhorassem sua situação e não seria agora que iríamos prender Anísio, tirando-lhe a oportunidade de ingressar num grnde clube".

Negrão receberá Olaria

O Governador Negrão de Lima marcou para a próxima sexta-feira, a audiência especial que concederá ao Olaria, recebendo no Palácio Guanabara a Diretoria do clube bariri, que será acompanhada pelo Presidente da FCF.

Célio em Minas só para levar jogadores

Por causa de um atraso do ônibus em que viajou, o técnico Célio de Sousa, acompanhado do atacante Anísio, do Madureira, chegou ontem, a Belo Horizonte, ao meio-dia sem encontrar o Sr. Elias Kalil a esperá-lo e em sua conversa, mais tarde, com o Diretor de Futebol, não lhe foi formalizado o convite para dirigir o Atlético, anunciado pelo próprio treinador.

Embora o Sr. Elias Kalil, na conversa telefônica que manteve anteontem com Célio de Sousa — segundo as próprias declarações do técnico ao JS — tenha lhe informado que seu nome era um dos primeiros da lista a disputar o pôsto, sabe-se que a maioria da Diretoria deseja um técnico com uma grande fôlha de serviços prestados ao futebol e que tenha repercussão nacional, pois do contrário, dizem, o Atlético continuará a sofrer dos mesmos males atuais.

Chegada

Técnico e jogador vieram num ônibus da Viação Cometa, que deveria ter chegado a Belo Horizonte às 8h20m, mas um defeito atrasou a viagem em 4 horas, perto de Juiz de Fora, chegando o ônibus sòmente às 12h22m. Ambos estavam bastante cansados, mas o atacante, mesmo assim, se mostrou disposto a participar do treino que foi realizado à tarde.

Célio de Sousa e Anísio foram levados à sede do Atlético no veículo do JORNAL DOS SPORTS, porque nenhum diretor do clube os aguardava na estação de passageiros, e dali seguiram, ainda com o JS, para a concentração do Taquaril, onde almoçaram e descansaram até à hora de descer para o treino.

Célio explica vinda

O técnico explicou a razão de sua vinda a Belo Horizonte, dizendo, inicialmente, que conversou pelo telefone, duas vêzes, com o Sr. Elias Kalil, sôbre o problema de jogadores, mas sem querer falar acêrca do convite que êle próprio informara ter recebido na 5.ª-feira à tarde, quando foi ao Madureira, acrescentou, soube que o sr. Elias Kalil lhe telefonara novamente, tendo então informações, de um diretor do Madureira, que o telefonema fôra sôbre sua situação no clube, o que deu a entender que o Atlético estava interessado em seu concurso.

Resolveu, por isso, atendendo ao convite para ir à Belo Horizonte, embarcar, juntamente com o atacante Anísio, para saber, pessoalmente, o que realmente estava acontecendo.

Anísio em experiência

O atacante Anísio começou a jogar nos juvenis do Madureira em 1963, passando à profissional no ano passado, quando foi o artilheiro do time no campeonato carioca, com 8 gols. Sua principal característica é a velocidade, e mesmo sendo um ponta-de-lança tipo rompedor de área, sabe todos os segrêdos da bola, segundo afirmou seu técnico Célio de Sousa.

O jogador está sem contrato com o Madureira desde o final do ano passado, porque o clube não tem condições de lhe pagar os NCr$ 600 mensais que êle quer receber, por um ano de contrato. Anísio informou que o Madureira concordou em que êle fizesse um período de experiências no Atlético, estipulando o preço de seu passe em NCr$ 58 mil, que poderão ser pagos de maneira facilitada.

Sendo solteiro e ainda com 22 anos de idade, Anísio acha que poderá fazer sucesso no futebol mineiro, principalmente agora, quando o prestígio do futebol de Minas Gerais alcança repercussão internacional. Êle vai ficar em experiências o tempo que o Atlético desejar, mas tem certeza de que, muito em breve, conseguirá mostrar suas qualidades aos dirigentes e ao técnico do clube, ganhando um contrato.

Câmera

LUIZ BAYER

Muito contrariado com o noticiário divergente sôbre a posição dos cariocas em face da Copa Rio Branco, o Sr. Otávio Pinto Guimarães foi ontem à CBD e ali declinou do convite que lhe formulou o Sr. João Havelange para chefiar a delegação. Disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães que as coisas se tornaram confusas e os cariocas ficaram em má posição com a falta de esclarecimentos positivos sôbre o que se passou verdadeiramente na reunião de diretoria da entidade nacional. — Dá a impressão que essa história de dar aos cariocas a representação em Montevidéu não passou de um arranjo. Pelo menos foi o que muita gente deduziu — frisou o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Ao analisar o assunto disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães que a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol iria agora examiná-lo de outra maneira e fazia votos para que o apêlo da CBD não fôsse atendido para que se visse obrigada a mandar mesmo a seleção carioca à Montevidéu. Bastante irritado, o Sr. Otávio Pinto Guimarães trancou-se na sala de reuniões da CBD com os Srs. Abílio de Almeida, Mozar Di Giorgio e Abraim Tebet e com êles discutiu o problema de portas fechadas, não tendo sido permitida a entrada da imprensa no recinto.

Pouco depois o Presidente da Federação Carioca de Futebol reunia-se com o Sr. Sílvio Pacheco também de portas fechadas. E foi o Vice-Presidente da CBD que entregou o ofício declinando da condição de chefe da embaixada brasileira à Copa Rio Branco. Agora caberá à Assembléia Geral da entidade carioca examinar o teor do ofício da CBD que, como se sabe, em tom de apêlo sugeriu que a seleção fôsse de âmbito nacional, muito embora reconhecesse que o direito era dos cariocas porque não havia sido realizado o Torneio de Seleções. O assunto poderá conduzir as duas entidades a uma posição divergente a menos que a serenidade se imponha sôbre as cabeças que parecem muito quentes.

Se a Assembléia da Federação decidir pela ida do seu escrete, terá que arcar com a imposição do nome do técnico Aimoré determinado pela CBD, uma vez que Martim Francisco não possui diploma. Além disso a convocação feita anteriormente seria submetida a nôvo exame e haveria possibilidades do técnico não concordar com os nomes selecionados por Martim Francisco. Haveria outras dificuldades no tocante aos jogadores, pois, o Flamengo dificilmente concordaria em apresentar os seus profissionais numa hora em que a sua equipe só colhe derrotas no exterior. Parece mesmo que o apêlo da CBD será levado em conta, mas o ressentimento continuará porque os cariocas não ficaram satisfeitos com a fórmula adotada. Foi o que pudemos verificar ao curso do dia de ontem.

Enquanto isso, a CBD deu providências para a organização do escrete. Aimoré Moreira já foi cientificado da sua escolha e o seu nome não foi incluído pelo Palmeiras na delegação que irá ao Japão. Aimoré — soubemos — pretende convocar dois jogadores do Palmeiras mas a sua posição é a de aproveitar os jogadores que estão no país, com uma exceção. Paulo Borges, considerado o maior extrema-direita do Brasil seria convocado e o Bangu atenderia à requisição conforme ontem assegurou o Vice-Presidente Castor de Andrade.

Com relação a posição dos clubes cariocas podemos assegurar que o Vasco está de acôrdo com a seleção nacional porque é preciso começar desde já a se pensar para a Copa do Mundo. O Vice-Presidente Castor de Andrade, do Bangu, disse que não estava em condições de pronunciar-se, pois precisava de tempo para pensar. Mas o Presidente do Vasco foi mais concreto e frisou que os cariocas tiveram uma passagem desfavorável no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e não poderiam correr o risco de um nôvo fracasso. — Se ganharmos dirão que foi Aimoré Moreira, técnico paulista. Se perdermos, então atirarão tôda a culpa sôbre nós — acrescentou o Sr. João Silva.

O Sr. Castor de Andrade telegrafou ontem ao arqueiro Ubirajara, capitão da equipe do Bangu recomendando-lhe que fôsse o portador das aspirações de todos os banguenses que estão no Brasil de uma vitória no prélio de hoje em Dalas. — Não quero saber de desculpas. Vocês vão jogar desta vez em gramado natural e portanto não terão argumentos para justificar a derrota — disse Castor de Andrade em seu telegrama.

Segundo o Sr. Armando Marcial, a multa imposta ao zagueiro Brito, será mantida, uma vez que não viu motivos para relevá-la. Acentuou que o caso foi encaminhado ao Presidente João Silva que ontem mesmo despachou para a tesouraria, para efeito de cobrança dos vencimentos do jogador. O Sr. Armando Marcial negou que tivesse conversado com alguém do Fluminense, sôbre o interêsse pelo jogador Mário. Admitiu que o Fluminense não venderia o jogador, mas se o fizesse o Vasco estaria interessado.

Aliás, no Fluminense ninguém compreendeu até agora a insistência do noticiário sôbre o atacante Mário. Em diversas oportunidades o Vice-Presidente Dilson Guedes já se pronunciou dizendo que se tratava de um jogador imprescindível e absolutamente inegociável e portanto não admitia sequer conversações quanto mais aceitar bases para a venda daquele profissional. — Este assunto não existe — declarou o Sr. Dilson Guedes.

A delegação do Olaria voltou ontem, do exterior, depois de uma excursão de relativo êxito. O técnico Daniel Pinto disse que financeiramente a temporada deu para pagar os quatro meses de ordenados dos jogadores, tendo a propósito elogiado o comportamento do empresário Elias Zacour que cumpriu tudo que prometera. Quanto ao time explicou que estava jogando bem. — É uma equipe que poderá lutar pela oitava vaga do campeonato porque está em condições de enfrentar todos os seus adversários — acentuou o treinador Daniel Pinto.

Santos vence time do Congo: 2-1

KINSHASA, Congo (AP-JS) — À temperatura de 32 graus centigrados, a equipe brasileira de futebol do Santos derrotou, ontem, o time congolês do Les Leopards, por 2 a 1, em partida bastante disputada, cujo primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1.

O Santos abriu a contagem, por intermédio de Lima, tendo Kamamba, ainda na primeira fase, empatado para a equipe congolesa. No segundo tempo, Pelé, que até então vinha tendo atuação apenas discreta, assinalou o gol de vitória de seu time, de maneira espetacular, aos 34 minutos, em lance que demonstrou tôda sua invejável classe.

Durante todo o transcorrer da partida, Pelé foi severamente marcado por dois ou mais defensores congoleses, sendo, em alguns lances, tratado com rudeza.

A partida, disputada em sol causticante, no Estádio Tat Raphale, perante 170 mil espectadores, entre êles o Presidente da Republica do Congo, general J. D. Mobutu, mostrou a equipe brasileira mais entrosada, dominando tanto tática quanto territorialmente as ações.

O Santos jogou e venceu com Claudio; Lima, Joel; Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Les Leopards atuaram com Matumona; Mbuli, Mulongo, Katumba e Lembi; Kibonge e Muwawa; Mokili, Kassongo, Kamamba e Bumba.

Murilo e Natal disputaram com raça quase tôdas as jogadas

Corintians tem duas dúvidas para amanhã

São Paulo (Sucursal) — Dino Sani, com fortes dores no perôneo, e Tales, sentindo a distensão muscular na coxa, constituem os dois únicos problemas do técnico Zezé Moreira para escalação definitiva do Corintians, que decidirá a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa com o Palmeiras, amanhã à tarde, no Morumbi.

Os jogadores do Corintians manifestaram sua satisfação em jogar no Morumbi, pois consideram o Pacaembu como "local mais inadequado para a prática do futebol, devido às centenas de buracos e morrinhos ali existentes". O mais feliz de todos era o goleiro Marcial, que prometeu apagar as más impressões dos jogos anteriores.

Duas dúvidas

O técnico Zezé Moreira está bastante preocupado com o caso de Dino Sani — peça principal do meio de campo — pois o jogador, segundo o médico João [illegible], tem poucas possibilidades de jogar contra o Palmeiras, em virtude da contusão no perôneo. O seu substituto será o meia Nair, que se encontra em boa forma.

A outra dúvida do time Tales, apesar das dores que sente na coxa, parece ter melhores condições, e está sendo submetido a rigoroso tratamento, para que possa formar no ataque do Corintians. De qualquer maneira, Sílvio está de sobreaviso e poderá substituir aquêle atacante, atuando ao lado de Flávio, que ganhou a posição de titular.

Tupã renova e volta contra o Corintians

São Paulo (Sucursal) — O atacante Tupãzinho renovou finalmente, seu contrato — em bases não reveladas — com o Palmeiras, por um ano, ontem, e garantiu sua presença contra o Corintians, amanhã, quando será decidida a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enquanto que Servílio dependerá ainda, dos acertos finais previstos para hoje, no Parque Antartica.

A solução dos dois problemas aliviou bastante a preocupação do técnico Aimoré Moreira, que se encontrava com escassez de atacantes e agora, poderá formar um ataque agressivo, com Dario, César, Servílio ou Tupãzinho ou Rinaldo, enquanto que a defesa permanecerá inalterada, isto é, com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari.

Surprêsa agradável

A grande surprêsa do Palmeiras ontem, à tarde, no campo do Nacional, foi a participação do atacante Servílio no treino coletivo. Servílio jogou a primeira fase entre os reservas, passando em seguida para o ataque titular, juntamente, com Tupãzinho, que já havia acertado as bases de seu nôvo contrato com o clube.

O nôvo ataque, formado por Dario, César, Servílio e Tupãzinho impressionou o técnico Aimoré Moreira, pela agressividade apresentada, fazendo-o acreditar numa boa exibição contra o Corintians.

CRUZEIRO TEM DAVI PARA JF

Com um coletivo de uma hora, o Cruzeiro encerrou seus preparativos para jogar amanhã à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, com a seleção de Juiz de Fora e Davi foi de nôvo o melhor do treino, marcando dois dos quatro gols que deram a vitória de 4 a 1 dos titulares sôbre os reservas e se entendendo muito bem com Tostão.

A seleção de Juiz de Fora, que recebera NCr$ 1.500 pelo jôgo, com passagens e despesas de alimentação correndo por sua conta, chegará amanhã cedo a Belo Horizonte trazendo um juiz da Liga de Juiz de Fora para apitar o jôgo, com Afonso Ricaldoni e Armando Gregori, da FMF, nas bandeiras, e antes de seguir para o Estádio almoçará no Hotel Itatiaia.

Vai ser o mesmo

Airton Moreira não pretende mudar o time do Cruzeiro para o jôgo de amanhã contra a seleção de Juiz de Fora e deve mandar os mesmos jogadores que começaram a partida de quarta-feira passada lá em Juiz de Fora, quando o Cruzeiro venceu por 2 a 1. Piazza foi o único que voltou machucado, mas já se recuperou e, inclusive, treinou ontem.

Hilton Oliveira estêve no campo ontem cedo, mas só para fazer individual com Paulo Benigno, pois não volta domingo. Airton Moreira quer que Hilton Oliveira fique bom para o jôgo da semana que vem contra o Nacional, de Montevidéu, pela Taça Libertadores da América e, por isso, continua com Ari na ponta-esquerda para amanhã.

Davi foi bom

Davi, marcando dois gols e se entendendo bem com Tostão, foi o melhor do coletivo de ontem cedo, que Airton Moreira dirigiu no Estádio JK. Os titulares venceram por 4 a 1, com os outros gols sendo marcados por Tostão e Wilson Almeida, que no final entrou no lugar de Natal, enquanto Marco Antônio fêz o gol dos reservas.

Os jogadores começaram a entrar no campo às 9 horas e ficaram batendo bola, esperando que Airton Moreira distribuísse as camisas. Às 9h15m, o técnico chegou e mandou que Adelino entregasse as camisetas amarelas para os reservas e camisas azuis para os titulares.

Times e individual

O time titular, com camisa azul, treinou com Tonho, depois Marquinhos, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio, depois Vavá e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, depois Wilson Almeida, Tostão, Davi e Ari. Os reservas, de camisetas amarelas, tiveram Raul, depois Valdir, Dawson, depois Gleisson, Vicente, Vavá, depois Darci, e Murilo; Ilton Chaves e Zé Carlos; Wilson Almeida, depois Batista, Evaldo, Marco Antônio e Joel, depois Dalmar.

Depois que terminou o coletivo, Paulo Benigno, que estava dando individual à parte para Didi, Célton e Hilton Oliveira, chamou os goleiros Marquinhos, Tonho, Valdir e Raul e deu-lhes um treino especial com bola. Paulo Benigno disse que já liberou Hilton Oliveira para os coletivos e na têrça-feira que vem êle poderá treinar no time titular para o jôgo com o Nacional, de Montevidéu, que vai ser na quarta-feira.

Três no departamento médico

Além de Didi, Célton e Ilton Vieira, que fizeram individual à parte com Paulo Benigno e não participaram do coletivo de ontem, também William ficou de fora, pois foi ao Departamento Médico fazer aplicações de toalha quente no joelho esquerdo, por causa de uma pancada que levou no jôgo em Juiz de Fora.

O juvenil João Carlos foi outro que apareceu no Departamento Médico para fazer aplicações de toalha quente no tornozelo esquerdo. Depois que foi liberado pelo preparador Paulo Benigno, o ponta-esquerda Hilton Oliveira foi ao Departamento Médico para fazer exercícios especiais no joelho direito que o afastou do time por vários dias.

A concentração para o jogo de amanhã começou ontem às 20h e Airton Moreira relacionou 17 jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Davi, Ari, Vicente, Zé Carlos, Murilo e Wilson Almeida. O time que começará o jôgo vai ter Raul, Pedro Paulo, Procópio, Cláudio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Davi e Ari.

TÔDA TURIM FESTEJA TÍTULO DO JUVENTUS

Turim e Milão (AP-JS) — Os jubilosos torcedores do Juventus tomaram o centro de Turim, por sua conta, para festejar a conquista do Campeonato da Liga Italiana de Futebol, com profusão de enormes bandeiras com as côres de seu clube, e abundância de gritos, buzinas de carros e sirenes portáteis.

Na realidade, até os mais apaixonados torcedores da equipe de Turim não esperavam que seu time ganhasse o Campeonato, mas festejaram, assim mesmo, com grande entusiasmo sua conquista, favorecida pela inesperada derrota do Internazionale, ante o Mantova, em Mantua.

Ruidosos festejos

Várias centenas de policiais foram destacados para manter a ordem na Praça de São Carlos, onde umas 8 mil pessoas festejaram, ruidosamente, o triunfo até o amanhecer.

Duas camisetas, que haviam sido arrebatadas aos jogadores do Juventus, quando o público invadiu o campo, logo após o término da partida contra o Lázio, foram vendidas por seus possuidores a colecionadores por 20 mil liras (32 dólares) cada uma.

A Polícia informou que deteve 30 exaltados torcedores, que molestaram outras pessoas ou causaram danos à propriedade privada, enquanto umas 20 eram transportadas aos hospitais, feridas, depois que policiais foram obrigados, por diversas vêzes, a intervir em tumultos na Praça de São Carlos.

Elogios ao treinador

Por outro lado, toda a imprensa do norte da Itália foi unânime em elogiar, calorosamente, o treinador paraguaio Heriberto Herrera, que levou o Juventus, de Turim, à conquista do Campeonato Italiano de Futebol, após o emocionante duelo com o Internazionale, de Milão.

"Il Giorno", de Milão comentou que "o décimo terceiro título italiano conquistado pelo Juventus foi merecido, principalmente devido ao trabalho do treinador Heriberto Herrera, um técnico capaz e incansável. Ainda mesmo quando o Internazionale levava quatro pontos de vantagem sôbre o Juventus, Herrera seguia esperançoso e dizia que seu time não se havia resignado. Alguns jogadores mesmo não acreditavam no triunfo, pensamento êste compartilhado, inclusive, por alguns dirigentes do clube".

Quer reforços

Na próxima temporada, o Juventus representará a Itália na Copa dos Campeões Europeus, tendo seu presidente, Vittore Catella, declarado que a equipe será reforçada para as partidas do próximo ano.

Helenio Herrera, técnico do Internazionale, negou-se a formular comentários sôbre a derrota de seu time, tendo-se informado que o técnico argentino e vários de seus jogadores choraram nos vestiários, depois de sua derrota em Mantua e quando souberam da vitória do Juventus sôbre o Lazio.

COB vai realizar I Jogos Nacionais

O Comitê Olímpico Brasileiro, informou que em meados de 1968 serão realizados os I Jogos Nacionais Olímpicos, visando à formação de seleções para a disputa dos Jogos Olímpicos do México. O local já escolhido será o Estádio Magalhães Pinto, num prêmio ao esfôrço que os dirigentes mineiros vêm fazendo para o desporto nacional.

— Os Jogos Nacionais Olímpicos servirão de estímulo aos atletas que representarão o Brasil nas várias modalidades da olimpíada. Assim, três meses antes do Pan-Americano, Olimpíada ou outra competição de valia, as mais variadas esportes serão movimentadas com uma competição de âmbito nacional — afirmou o Brigadeiro Jerônimo Bastos.

Os I Jogos Nacionais Olímpicos serão realizados na semana de maio, servindo como motivação para a formação das diversas seleções que representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos do México. O COB enviará um representante, na próxima semana para Belo Horizonte, onde adotará os primeiros planos para efetivação da idéia do COB.

Por outro lado, o Engenheiro Gil César, da ADEM, colocou à disposição do COB as instalações do Estádio Magalhães Pinto, não só para a realização das competições de atletismo e de futebol, bem como para o alojamento dos atletas. A capacidade atual de 120, com as obras a serem realizadas, passará a 180 elementos alojados confortavelmente.

Iugoslavos fecham porta à Liga Pirata

Belgrado (FP-JS) — Os jogadores e técnicos de futebol iugoslavo que assinarem contrato com algum clube filiado à Liga de Futebol Profissional dos Estados Unidos — a Liga Pirata, não reconhecida pela FIFA — serão desclassificados para sempre.

Esta recente medida da Federação Iugoslava de Futebol tem por finalidade fazer cessar o êxodo de jogadores do país para os Estados Unidos, êxodo que se agravou com a criação da Liga Pirata. Pelo menos uns vinte jogadores iugoslavos jogam atualmente nessa Liga.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Atletas só jogarão com carteira

Com o adiamento do início do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, para o dia 10 próximo, sábado, a Direção do certame solicita aos representantes dos clubes inscritos que peguem as carteiras de identificação o mais breve possível, antes do início do certame, pois, sem as mesmas, não poderão jogar.

Enquanto isso, as obras de melhoramentos nos oito campos do Parque do Flamengo, prosseguem em ritmo acelerado, ficando os mesmos interditados a partir do dia 5 próximo, segunda-feira, para que a SURSAN, responsável pelas obras no Parque, possa fazer entrega dos campos até quarta-feira próxima, já com tudo completo, inclusive, a nova iluminação, instalada pela Comissão de Energia Elétrica.

Carteiras prontas

Para que os jogadores inscritos no II Torneio de Pelada, nas categorias de adultos, veteranos e juvenis possam jogar, a Direção comunica aos representantes dos clubes, que ainda não possuem as carteiras de identificação, que as mesmas já se encontram prontas em nosso Departamento de Certames e Promoções, sendo entregues no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, quando o horário é de 8 às 12 horas.

A relação das carteiras de identificação dos jogadores inscritos, já prontas, é a seguinte:

Série Juvenil

104 Clube At. Rela Guanabara — 141 Vai Quem Quer F. C. — 166 Inter; 189 Corta Onda F.C. — 205 Cruzeiro Nôvo F.C. — 210 E.C. Barreirinha — 215 Brasília F.C. — 220 Sacy P.C. — 231 Manchaster; 243 Gr. Rec. Sancristovense — 245 Beira Mar F.C. — 256 C. E. Praiano; 257 Peñarol F.C. — 259 Tubarão F.C. — 260 Gr. Rec. Brasil.

Série Veteranos

16 Braseiro Montenegro — 28 Cruzeiro Nôvo F.C. — 34 Renner F.C.; 38 A.A. Matarazzo — 39 Copacabana Palace — 42 S. C. Marrecas; 45 Botafoguinho F.C.

Série Adultos 269 — Avanço P. C. — 388 Trinex F. C. — 396 Mundo Nôvo A. C. — 417 Juventude — 419 E. C. Cruzeiro — 421 Independente S. Cristóvão — 454 Madrugada F. C. — 466 Minasgás F. C. — 472 Rela Sport Clube — 477 Rêde Brasília — 478 Magnatas F. C. — 479 Barão de Ipanema — 492 Juventus E. C. — 497 Engenho Nôvo E. C. — 498 Belmonte F. C. 519 C. O. P. B. — 520 A. A. Matarazzo — 521 Tricolo do Andaraí — 524 S. C. Liberal — 529 G. E. C. — 630 Sika S. A. — 137 Pelim F. C. — 540 Oto F. C. — 117 Xavier F. C. — 560 Assibrinha F. C. — 562 Calouros de Ouro — 563 Milionários — 565 Rolo Compressor — 618 Soc. Clube Coeng. — 619 Tranqüilidade F. C. — 620 Parquet Paulista — 625 E. C. Grêmio — 626 Copacabana Palace — 637 Gemini F. C. — 642 Guaray F. C. — 650 C. N. R. — 654 Flamante F. C. — 665 Motortec — 669 Atlanta F. C. — 670 Beiramar F. C. — 683 Rubi F. C. — 684 Aliança Dem. Universitária — 685 Olímpico F. C. — 686 Independente do Bamboré — 689 Unidos do Grajaú — 690 Barão F. C. — 697 Casco Escuro F. C. — 701 P. U. C. — 707 Centro de Estudante Bolivianos — 708 Boêmios da Real — 710 São Tomé — 715 Guaíba P. C. — 716 Otávio Pinto Guimarães — 720 Feitiço da Vila — 721 Katyfante F. C. — 727 Torpedo 67 F. C. — 735 Vila Real — 737 Fumaça — 740 Tempo Quente F. C. — 744 Clube Porangaba — 746 E. S. Peñarol — 748 Marne 82 F. C. — 749 C. E. Praiano — 751 Vale do Ipê — 757 Canunidos F. C. — 761 Gr. Rec. Brasil — 763 Ewerton F. C. — 764 Tio Patinhas F. C. — 767 Universitários do Catete — 773 S. Clube Marrecas — 774 Piotanga — 776 Cornção de Sampaio — 680 Sabiá Porangueiro — 781 Canaletas 786 Câmbio J. B. R. — 792 Ação Caledônia F. C.

As Obras

O 1º Departamento de Obras do Estado da Guanabara, chefiado pelo Engenheiro Gastão Sanges, responsável pelas melhorias que vêm sendo introduzidas, não só nos campos do Parque do Flamengo, como também, em tôda sua volta, disse que, antes do dia 10, quando o II Torneio de Pelada terá seu início, os campos já estarão em condições de ser usados, bem como as arquibancadas.

A Comissão de Energia Elétrica, que tem em sua direção o Coronel Paulo Leitão da Cunha, por sua vez, termina a instalação dos postes, localizados nos campos 3, 4, 5 a 6 daquele Parque, com nova iluminação, para que os jogos noturnos possam ser realizados, o que acontecerá a partir do dia 13, já com tudo pronto, segundo declarações prestadas pelo chefe responsável por aquêle Departamento do Estado da Guanabara.

Angra vê equipe do Imperial

A equipe principal de futebol de salão do Imperial jogará amistosamente hoje e amanhã, na parte da tarde, na cidade de Angra dos Reis, contra duas representações da Liga Angrense, que, inclusive, preparou uma festiva recepção para o time campeão carioca da temporada anterior e que êste ano sòmente intervirá na parte final do campeonato guanabarino, tal como o Fluminense, Vila Isabel e Flamengo, justamente os quatro primeiros colocados em 66.

Os resultados apresentados na primeira parte da rodada inicial do segundo turno da fase de classificação dos campeonatos cariocas principal e juvenil, efetuada anteontem, à noite, foram: Jacarepaguá 4 x Vitória 0 (principal) e empate de 3 a 3 (juvenil), no ginásio do Piedade, pela série B; Monte Sinai 1 x Paranhos 1 e outro empate, de 3 a 3, na preliminar, no ginásio do Mackenzie, série C; CSE Rocha Miranda 3 x Raio de Sol 4 a 1, no ginásio do Imperial, série D.

Falta policiamento

As partidas que seriam realizadas também anteontem, no ginásio do River, na Rua João Pinheiro, entre as representações juvenil do Guadalupe e do Grajaú CC, pela série A, dos certames carioca, foram transferidas pela Federação Carioca de Futebol de Salão, tendo em vista a falta de policiamento que havia no local. O Guadalupe, inclusive, é o líder de sua série, na categoria principal.

Para amanhã está marcada a realização do segundo tempo da partida entre o Maxwel e o Maria da Graça, categoria infanto-juvenil, valendo pelo campeonato carioca, em sua sétima rodada do primeiro turno, interrompida ao findar a primeira etapa, foi motivada pela chuva, no ginásio do Maxwell.

O Curso de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão, que tem a orientação de Abílio Martins Neto, terá sua aula inaugural no próximo dia 10, às 14 horas, na sede da entidade. Estão inscritos 12 candidatos, sendo que alguns dêles ainda necessitam apresentar os documentos exigidos para acompanhar as aulas.

Por outro lado, o Grajaú CC promoverá no próximo dia 11, pela manhã, no ginásio do Monte Sinai, os primeiros jogos de um torneio quadrangular para as categorias infantil e infanto-juvenil, sendo que os vencedores desta etapa inicial disputarão o título uma semana após, nas instalações do clube promotor do torneio.

Praia dá bom time ao Bairro Peixoto

Com vários jogadores que disputam o campeonato carioca de futebol de praia, o Esporte Clube Bairro Peixoto defenderá seu prestígio pela segunda vez no Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. A série de adultos será a única a ser disputada por essa equipe que conta com o concurso de jogadores como Henrique, do Botafogo, Sérgio, do Areia, e Rogério, do Juventus, entre outros.

Conseguimos formar um bom elenco para os jogos do II Torneio de Pelada, o qual é superior ao do ano passado, quando perdemos a final de campo, por 5 a 3, para o Unidos do Atêrro. Foi com certa tristeza que nos vimos afastados do título máximo daquele campeonato e, para que agora não se repita aquela decepção, estamos nos empenhando, a fundo, com a finalidade de obter bons resultados, até o final do certame — disse o técnico José Rodrigues.

Duas vitórias boas

A campanha do Esporte Clube Bairro Peixoto foi das melhores que se viu no Parque do Flamengo, ano passado. Time formado de gente nova e experiente, soube dar à sua torcida, que comparecia em pêso aos campos do atêrro, grandes alegrias. Uma delas foi a vitória sôbre o Minas Gás, por 6 a 1, já que o jôgo era dos mais difíceis. A outra foi alcançada na partida efetuada contra um time de Irajá, que era sério candidato às finalíssimas.

— Sabíamos que à medida que o torneio ia se aproximando de seu encerramento, os jogos se tornariam mais difíceis, mais disputados. Havíamos passado por vários clubes, registrando vitórias das mais importantes — tôdas são importantes —, mas, aquelas equipes que se classificaram para disputar as finais não entregariam o jôgo com facilidade. E lutamos muito, perdendo sòmente para um dêsses finalistas, que foi o Unidos do Atêrro.

Atêrro e pracinha

Para as boas apresentações, necessário se faz haver os treinamentos intensivos. O Esporte Clube Bairro Peixoto, do local que tem o mesmo nome, vem se preparando há dois meses, com treinamentos individuais e de conjunto. Seus jogadores estão encarando o II Torneio de Pelada com o máximo carinho, pois não querem que aconteça como no ano passado, quando perderam na final.

— Nossos treinos vêm se realizando, ora no atêrro, ora na pracinha lá do bairro. Só que jogamos descalços, o que é bem melhor. Os campos do atêrro são de barro batido e, com os sapatos tênis tudo fica mais difícil. O domínio da bola se torna complicado, pensando até que os jogadores são de baixa qualidade técnica, o que não acontece com os nossos.

Jogadores de praia

— No Esporte Clube Bairro Peixoto só jogam atletas que militam nos diversos clube da praia. Todos acostumados com o jogo pesado e habituados a jogar descalços. Se ao invés de calcarmos tênis, pudéssemos jogar de chuteiras, sinceramente, era bem melhor. As travas protegeriam das quedas absurdas.

— Mas, o que vale é a boa vontade e o espírito de equipe que reina do Bairro Peixoto. Todos têm sòmente uma missão, trazer para o local onde moramos o cobiçado troféu instituído pelo JORNAL DOS SPORTS. E para isso, visando a vitória final, treinamos todos os sábados.

Quem são

Para os jogos do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, o Esporte Clube Bairro Peixoto contará com vários jogadores do Dínamo, Botafogo, Areia, Juventus e outros clubes da praia.

Do Dínamo jogarão Renatinho, Flávio, Luís Carlos e José Bolão; do Juventus, Zeca, Carlos (que é juvenil do Flamengo e um dos melhores jogadores da Gávea); Edson, Nélson e Rogério; do Areia, Carlos Alberto, Valter Francisco e Carlos; e, do Botafogo, Henrique, Sérgio, e Renato.

Remadores paulistas hoje no Rio

Os remadores do Tietê, Espéria e Corintians, que vão tomar parte na primeira prova do Rio-São Paulo de Remo, marcada para amanhã, em meio à abertura do campeonato carioca de 1967, chegam hoje, ao Rio, ficando hospedados nas sedes náuticas do Vasco, Flamengo e Botafogo, respectivamente.

A única prova do torneio interestadual, a de ioles para principiantes, será realizada na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. O campeonato carioca, que se inicia amanhã, prevê a realização de nove provas, a partir das 9 hs.

Confiança quer paz com Joaquim

Marrom, representante do Confiança no Departamento Autônomo, propôs ao técnico Joaquim Nunes — eliminado daquela agremiação —, um acôrdo visando a acabar definitivamente com os desentendimentos havidos entre êle e o clube, segundo informou o Sr. Nélson Duarte Calaza, Presidente da agremiação da Rua Silva Teles.

Após cumprir a pena imposta pela JDD, o ex-treinador do Confiança foi para o Municipal, onde, até há pouco tempo exercia a função de técnico e representante. No entanto, a Diretoria do Confiança mandou ofício ao Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho, pedindo providências, pois o regulamento da entidade diz que o eliminado de uma agremiação não poderá exercer qualquer função em outro clube.

Tudo bem

O Presidente do Confiança sôbre o assunto, falou que "nada pode fazer no sentido de impugnar a eliminação do seu ex-técnico porque ela foi dada pelo Presidente do Conselho Deliberativo do clube. No entanto, disse, seria muito melhor se o Joaquim mandasse uma carta ao Presidente do Conselho, pedindo a revogação da eliminação, pois, se caso eu fôsse consultado sôbre o assunto daria um parecer favorável ao Joaquim, pois nada tenho contra êle".

— O que não ficava bem — continuou o Presidente do Confiança — era êle, eliminado pelo clube, exercer função de técnico e representante de outra agremiação. Mandei o ofício pedindo providências ao Diretor-Geral do DA exclusivamente para defender o bom nome do meu clube.

E' prejuízo

— Tudo o que êle vem fazendo, é prejudicial a êle mesmo, pois agora foi desligado também do Municipal e não poderá ingressar em qualquer agremiação enquanto permanecer a eliminação. Como não tenho nada contra êle, dei ordem ao representante do meu clube, o Marrom, para lhe dizer que envie ofício ao Presidente do Conselho Deliberativo, pedindo a revogação da medida. Eu, se fôr consultado, darei parecer favorável, e então êle poderá gozar de novo das alegrias e emoções que trazem o futebol — finalizou o Presidente do Confiança.

IBOPE bisa goleada sôbre o Diplomata

Em partida amistosa e com caráter de revanche, o Ibope goleou, novamente, o Diplomata, desta feita por 8 a 2, terminando o primeiro tempo com a vantagem parcial de 2 a 0, gols de Edinho. Na etapa final, completaram o marcador para os vencedores, Edinho, Cacá (2), Ricardo (2) e Naná.

No último domingo, no primeiro jôgo-treino que fizeram no Parque do Flamengo, o Ibope superou o Diplomata por 9 a 4, demonstrando, já naquela oportunidade, ser um dos quadros mais fortes do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Não acreditando na goleada de 9 a 4 — o primeiro tempo dessa partida terminou em 5 a 2 —, o Diplomata pediu à Diretoria do Ibope que lhe concedesse uma partida revanche, o que aconteceu ontem, quando outra vez foi goleada.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Ciro Aranha, respondendo a uma reportagem de JORNAL DOS SPORTS sôbre a situação do Vasco da Gama, refletiu o sentimento de todos os Beneméritos e mostrou-se à altura de um Presidente que sabe honrar o órgão almirantino que preside.

Em poucas palavras, Ciro Aranha disse o que todos os vascaínos, categorizados ou não, desejariam que dissessem.

Os grandes homens do Vasco não se deixam envolver por comentários facciosos ou pelo trabalho de sapa dos formigas-brancas, uma vez que os destinos do Almirante pertencem aos vascaínos e não a profanos desagregadores e intrusos inoportunos.

Os covardes, que não passam à noite pelas portas dos cemitérios com mêdo dos fogos fátuos, não são vascaínos. São pigmeus no tamanho e na inteligência, a zurrar como asnos e a discernir como o Incitatus de Calígula.

Caro e velho amigo Ciro Aranha, você já era grande pelo seu passado de lutas e glórias. Agora, aparece aos nossos olhos ainda com maior expressão e vulto, graças ao seu elevado espírito de vascaíno, que o tempo não desmaia e a idade não enfraquece.

Também o Dr. José do Amaral Osório, que às vêzes veste a indumentária do lôbo-mau na defesa dos altos interêsses vascaínos, mostra-nos a faceta do seu espírito tolerante e bom. Sem as arremetidas do cardeal Rufo ou a palavra sutil do cardeal Montmorancy, o Dr. José do Amaral Osório, encarna no seu amor, coração, no seu amor sentimento, no seu amor vascaíno, o cardeal Gonzaga.

O Vasco tem tudo e não precisa de nada. Não deu um tostão a ninguém. Mas mesmo que nada tivesse e algo precisasse, ainda lhe restaria o imenso patrimônio moral e material dos seus grandes homens, entre os quais incluímos o Dr. José do Amaral Osório.

Eurico Lisboa e Jaime Soares Alves, descendentes de tradicionais famílias vascaínas, fomos companheiros de seus pais e os conhecemos de calças curtas. As suas palavras refletem o nosso pensamento, tantas vêzes expresso por estas colunas — "Os assuntos internos devem ser resolvidos no Clube e não em público, para não tumultuar o ambiente".

Ambos estão com carradas de razão.

Acontece que o Almirante é notícia, é sensação que se espalha por cem mil associados e dois milhões de adeptos dispersos pelo nosso imenso Brasil. O Almirante paga caro a sua imensa popularidade, o seu extraordinário prestígio. Mister se torna inventar, abrir as portas internas e penetrar na vida íntima do Clube, que os vascaínos têm regularizada, mas os profanos deturpam e amesquinham.

Coisas que só acontecem ao Vasco e Botafogo.

Indianápolis confirmou a classificação

Indianápolis (AP-JS) — Os competidores da corrida de Indianápolis realizaram ontem, em Milwaukee, um protesto contra a classificação geral da competição. O protesto deu em nada, pois foi mesmo A. J. Foyt quem ganhou a prova e recebeu pela vitória o prêmio de 171.227 dólares, cifra jamais alcançada até hoje.

O total de prêmios entregues nesta corrida foi de 727.346 dólares. Al Unser, que chegou em segundo lugar, ganhou 69.977 dólares e Joe Leonard, terceiro colorado, recebeu 34.527 dólares. Parnely Jones, que estêve à frente quase tôda a corrida, recebeu 45.897 dólares. Com seu carro à turbina, Jones classificou-se em sexto lugar.

DRIBLE a bola oficial do II Torneio de Pelado, promovido pelo Jornal dos Sports e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo

Para o Torneio Inter-Colegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Drible foi a bola escolhida.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Nas pistas do Boliche 300, efetuou-se a terceira e última rodada do Turno Eliminatório, como de sempre, contando com enorme e entusiasta assistência. Na próxima segunda-feira o início do Turno Final com a primeira apresentação dos 24 finalistas. Os jogos dêste turno serão às segundas e quintas-feiras no mesmo horário das eliminatórias, isto é, às 20h15m, com mais quinze minutos de tolerância. As pistas e jogadores já foram sorteados e serão divulgados na próxima coluna. *** Despertando sensação o próximo jôgo das equipes cariocas contra as paulistas, à se efetuar dias 17 e 18 do corrente lá na capital bandeirante. Grande caravana de jogadores e torcedores está sendo organizada e as listas de adesões estão à disposição dos interessados nos Boliches Pax e 300, com Nélson e "Pitti", respectivamente. A saída do Rio será na sexta-feira à noite e a volta está prevista para as 6 horas da manhã de segunda-feira. A equipe do Boliche 300, será composta dos jogadores: Rodrigo, Edgar, Raulzinho, "Gaúcho", Fred, César Serejo e "Raulzão". Os "Flintstones" irão com Henrique, "Polêca", Heyder, Armando e um 5.º jogador a ser convidado. Possivelmente será tentado um dos grandes jogadores do Rio e que se encontra sem atuar em nenhuma equipe. Os "Carcarás" levarão os seus atletas habituais: Guido, Felipe, Nélson, Zé Luís, Dudu, etc. *** Finalmente inaugurado o "automático" (de cordinhas) do "Pax". Logo que pudermos iremos conferir. *** Boliche 300 organizando um grande campeonato carioca individual feminino, subdividido em duas categorias: "cobras" e estreantes.

Brasil testa fôrça para o tri contra URSS

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Brasil e União Soviética estão despertando grande interêsse no público uruguaio, já que o jôgo que disputarão às 2h de hoje, no Ginásio El Cilindro, é dos mais importantes. A seleção brasileira, bicampeã mundial, está bem preparada para a campanha do tricampeonato, enquanto os russos são apontados, unânimemente, como a grande fôrça do V Campeonato Mundial de Basquetebol.

Para a partida de hoje à noite, o técnico Kanela acredita numa melhor performance de seus comandados, explicando que o fraco desempenho da equipe contra os uruguaios aconteceu, principalmente, por causa da mudança do tipo de quadra e, também, de cidade. Contra os russos, hoje, às 20h, o técnico da seleção nacional espera, assim como os jogadores, melhor exibição, pois os brasileiros já estão mais ambientados.

Equipe definido

O ambiente entre os jogadores da seleção brasileira é dos melhores ,todos confiando num sucesso na partida de hoje, embora saibam que a União Soviética é, realmente, um dos mais fortes concorrentes ao título mundial.

O técnico Kanela após o treinamento realizado ontem à tarde, no próprio local da partida, durante hora e meia, revelou que a equipe brasileira jogará inicialmente com Jatir, Amauri, Ubiratã, Menon e Mosquito, figurando na suplência Emil Rached, César, Sérgio, Súcar, Olaio, Hélio e Edivar. Os russos que se mostram bastante reservados vão começar a partida com Yuri, Polidova, Belov, Tousonv e Voinov, contando o treinador Golmelsky para a reserva com Genadi, Paulauskas, Zurab, Travin, Rudolf, Lipso e e Andreev. Os juízes segundo o critério do mundial só serão conhecidos na hora da partida.

URSS favorita

Todos apontam a União Soviética como o País favorito do V Campeonato Mundial de Basquetebol. O basquete moderno com que se apresentam, a média de estatura (1m95) e o grande preparo físico que ostentam são fatôres fundamentais para que sejam considerados os prováveis vencedores.

Entre tôda a delegação não há diferença entre titulares e reservas e, se preciso fôr, provando o excelente preparo físico de cada jogador, o técnico poderá determinar uma marcação sob pressão, isso, durante todo jôgo, o que não lhes é difícil praticar.

Campanha

Para atingir o turno final do V Campeonato Mundial de Basquetebol, a União Soviética e o Brasil tiveram que demonstrar bastante categoria, pois seus adversários assim exigiram.

O Brasil, na série de Salto, jogou e venceu o Paraguai, por 86 a 44 — primeiro tempo 45 a 17 —; ultrapassou a Polônia, por 83 a 67 (46 a 37); e, finalmente, derrotou Pôrto Rico, por 92 a 58, finalizando o primeiro tempo com 42 a 18.

A União Soviética, disputando a fase eliminatória no Grupo II, em Montevidéu, conseguiu se impor ao Japão, por 95 a 65; venceu o Peru, por 84 a 46, e registrou a maior contagem de pontos de uma equipe, no jôgo contra a Argentina, quando assinalou 105 a 66.

Daniel, da Americana, segura firme o rebote, enquanto Ricardo salta em vão

XVII Jogos Infantis

Basquete colegial tem campeões

A Escola Americana, categoria 13 a 15, Abel, 11 a 13, e Filgueiras, feminino, são os campões do Torneio de Basquete dos XVII Jogos Infantis, sagrando-se Santo Agostinho, nas duas categorias, e Hebreu Brasileiro, na classe feminina, os vice-campeões.

O jôgo mais sensacional das finais realizadas no ginásio do Botafogo, no Mourisco, foi o que reuniu a Escola Americana e o Santo Agostinho, cujo vencedor teve à frente do vencido apenas dois pontos. O jôgo apresentou várias alternativas na contagem e, na maior parte do tempo a Escola Americana estêve atrás, para reacionar no fim.

Jôgo duro

No primeiro jôgo da tarde, Abel e Santo Agostinho fizeram um primeiro tempo meio na base da correria, ocasião em que o colégio de Niterói se revelou superior, terminando com a vantagem de 12 a 4. Na fase final o Santo Agostinho se acertou na quadra, ameaçou de perto a vitória do adversário, estêve empatado em 16 a 16 e acabou perdendo pela diferença de um ponto: 19 a 18.

Pelo Abel jogaram e marcaram: Paulo (3), Sérgio (8), Carlos (4), Marcelo (4), Geraldo, Luís e Luís Mota. Pelo Santo Agostinho: Luís (2), Ricardo (3), Durão (2), Ugo, Ricardo Rocha e Alvaro.

Facilidade

Fazendo sua estréia no torneio — beneficiado por vários não comparecimentos —, a equipe feminina do Hebreu Brasileiro se revelou incapaz de conter o ímpeto e a maior categoria das meninas do Filgueiras que, embora não apresentassem o mesmo padrão da estréia, venceram com relativa facilidade, embora suas jogadoras complicassem tudo na ânsia de, cada uma, ganhar sòzinha. No primeiro tempo, a contagem acusou 14 a 4. Final: 26 a 11.

Pelo Filgueiras jogaram e marcaram: Lúcia (2), Jane (6), Katia (8), Marli (10), Angela, Solange, Nazaré, Rosangela, Angela Rosa, Lúcia Correia e Marli. Pelo Hebreu Brasileiro: Sheila (1), Ilana (2), Rosita (8), Lisabete, Ester e Ester Soares.

Grande jôgo

Armando seu time, tàticamente, para enfrentar um adversário que não soubesse jogar, o técnico Valdir, durante todo o primeiro tempo, apesar das muitas instruções viu seu time dominado pelo Santo Agostinho, que terminou a fase com a vantagem de 19 a 12. Na segunda fase, deixando de lado o "apêrto", olhando com respeito o adversário, procurando jogar basquete, a Escola Americana, empatou em 19 a 19, quando o jôgo adquiriu tons de sensação. Então, quando a contagem era 21 a 20 a favor da Americana, Buzz, um dos seus melhores homens do rebote, foi desclassificado. O Santo Agostinho passou à frente em 22 a 21 e Donald, outro ótimo jogador da Americana foi desclassificado. Ali, parecia que o Santo Agostinho não perderia mais o jôgo, pois foi justamente a saída dos dois homens que lutavam no rebote o principal fator da vitória da Americana. Valdir rearmou seu time, colocando John para fazer o pêndulo. Tal tática descontrolou completamente o Santo Agostinho, que não sabia como marcar a John que, atirando das laterais, marcava pontos sôbre pontos. O jôgo estêve empate em 32, a Americana passou à frente em 35 a 32, o Santo Agostinho foi beneficiado com uns lances livres, e já com o tempo esgotado, aproveitou apenas um dêles. Vitória do time que tinha melhor técnico no banco e jogadores mais obedientes às suas instruções.

Pela Escola Americana jogaram e marcaram: William (4), Gary (1), Richard (2), John (11), Buz (7), Donald (4), Daniel (6), Carlos e Mike. Pelo Santo Agostinho: Luís (2), Raul (4), Nélson (2), Jorge (17), Ricardo (14), Moacir e Raimundo.

Kanela mostrou como escapar da "pressão"

Montevidéu (De Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — A maior preocupação do técnico no exercício ministrado aos brasileiros ontem à tarde ao ginásio El Cilindro, com a colaboração dos uruguaios, foi mostrar a melhor maneira para fugir à marcação tipo pressão que os russos na certa irão empregar na partida de hoje, com a finalidade de explorar o seu melhor preparo-físico, evitando também o jôgo rápido do Brasil.

O treinamento que durou hora e meia serviu como apronto para a partida de logo mais, sendo que Kanela gesticulou bastante, sem no entanto demonstrar muita preocupação, explicando depois que confia na vitória e que não quer criar um clima de nervosismo para a disputa. Kanela exigiu bastante apuro nos arremêssos de longa e média distâncias.

Fugir da pressão

As informações colhidas por Kanela sôbre a maneira de autuar dos russos deram conta de que os nosso adversários de hoje jogam na base de jogadas rápidas, sendo que no sistema defensivo utilizam a marcação tipo pressão que consiste em apertar o adversário em tôda a extensão da quadra.

O treinamento foi realizado contra a equipe uruguaia, pois os seus jogadores também se exercitavam a mesma hora no ginásio, tendo acedido ao convite de Kanela para fazerem um conjunto, repetindo o jôgo da noite anterior, quando os brasileiros venceram tranqüilamente na abertura da fase final. Não houve a preocupação de anotar a contagem, sendo as disputas pouco renhidas para evitar contusões.

Muito frio

Na hora do treino fazia muito frio e a maioria dos jogadores preferiu não tirar os agasalhos, muito embora Kanela tenha feito a recomendação para que se exercitassem sem os macacões, para irem se acostumando à baixa temperatura. As previsões são de muito frio para hoje, tendo o médico Milton Pauleto, que é também o chefe da delegação, prevenido para que todos se cuidem, evitando a friagem para não se gripar.

Escondeu jôgo

Para Kanela não há motivo para o Brasil temer a Rússia, principalmente porque a nossa equipe não atuou bem na partida de estréia do turno final, quando jogou mal de maneira nervosa, acabando por omitir o seu melhor jôgo.

— Pode ser que os russos — disse — tenham mandado algum observador, mas êste a esta altura deve estar muito iludido. O Brasil não conseguiu render bem, principalmente porque acabou sem querer escondendo o jôgo. Para a partida de hoje a coisa vai ser muito diferente, tenho certeza.

Trancados

Os russos não se mostram muito amáveis, evitando quase sempre conceder entrevistas e falar com os jornalistas, a maioria dos quais que rondam todo o dia o Hotel Plaza, onde estão hospedados a delegação e instalado o Birô de organização do campeonato mundial. Ficam nos quartos, sem descer para o hall.

Com referência ao jôgo de hoje, já que para a partida de ontem eram apontados como franco favoritos — acabaram vencendo fácil da Polônia por 86 a 61 — dizem apenas que vão ganhar. Não fazem maiores comentários preferindo aplicar ao recurso de se mostrarem confusos e sem se fazerem entender com os intérpretes.

A estrutura

A altura dos jogadores russos é bastante comentada sendo que existem quatro com mais de dois metros, Andreeu 2,18m; Rudolv 2,04m; Pavlauskas ... 1,94m; Belov, Tonsou e Genadi, 1,98m; Zurab e Travin 1,87m; e Puri 1,86m.

Brasileiros confiam em uma boa vitória

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, enviado especial do JS) — A equipe brasileira estáá bastante confiante na vitória contra a União Soviética, nessa segunda partida que disputa na fase final do mundial de basquete e, inclusive, que as possibilidades de conquistar o tricampeonato, principalmente, após assistirem a partida de ontem à noite contra seu próximo adversário e a Polônia.

Kanela disse que confia muito no quadro nacional e que os russos não são tão bons quanto se dizia e, para essa partida de hoje à noite, procurará usar a tática usada pela Polônia pois os mesmos são maiores conhecedores da equipe da União Soviética, sabendo, de antemão, que levará vantagem sôbre o pivô russo, muito jovem, de 2m de altura, o qual acha que não pode ser jogador para decidir uma disputa.

Confiantes

Após o treino realizado ontem, à tarde, os brasileiros saíram confiantes e mais calmos para a partida que disputarão com a equipe da União Soviética, a qual consideravam como uma das mais fortes nesse V Campeonato Mundial de Basquete, onde o Brasil tenta a conquista do tricampeonato.

Ontem, à noite, o quadro nacional foi assistir à partida entre a URSS e a Polônia, o que firmou, ainda mais, as esperanças de vitória. Após a sua estréia na fase final, os brasileiros se encontravam nervosos, exceto Amauri, que, segundo declarou "espera a hora de jogar para ver se os russos são bons mesmo".

A mudança

Os jogadores brasileiros sentiram a mudança de quadra e local, pois, em Salto, onde disputou a primeira fase, jogavam mais à vontade, com arremessos livres fáceis e penetrações melhores ainda, do que conseguiram na estréia contra o Uruguai, quando só renderam 50%.

Jatir achou que a partida de estréia serviu para mostrar as novas dificuldades, sendo o único jogador a se confessar nervoso, achando que a vitória não será conseguida fàcilmente mas que as chances são boas e que "hoje será diferente da partida contra o Uruguai.

URSS e EUA vencem na estréia

Montevidéu (De Carlos Eduardo da Silveira, enviado Especial do JS) — Confirmando o seu favoritismo, a URSS derrotou a Polônia, por 86 a 61, com tranqüilidade, ontem, à noite, pela segunda rodada da fase final do V Campeonato Mundial de Basquetebol, enquanto que os Estados Unidos venceram a Argentina, por 76 a 66, voltando a apresentar um ritmo de jôgo sem convencer.

A partida entre americanos e argentinos foi bastante movimentada, mas pobre de técnica, sendo que o primeiro tempo terminou com a vantagem de 32 a 30, a favor dos Estados Unidos. Os russos jogaram com absoluto domínio das ações, marcando ao encerramento do período inicial 45 a 29.

A rodada serviu para mostrar, mais uma vez, que os russos possuem uma equipe mais aguerrida que comandou inteiramente as ações, enquanto que os americanos se apresentam para a disputa do certame com um quadro improvisado.

Kanela pediu ajuda à torcida uruguaia

Montevidéu (De Carlos Eduardo da Silveira — enviado especial do JS) — Desde ontem, pela manhã, o técnico Kanela não se cansa de pedir através das várias entrevistas que concede a todo momento, o apoio da torcida uruguaia para a equipe brasileira fazendo ver a sua condição de legítima representante do basquetebol do continente e a única com chance de conquistar o título.

Kanela tem se revelado um grande public-relations, fazendo uso das estações de rádio e dos jornais para provar a sua tese de que o Brasil sendo tricampeão estará mostrando ao mundo o valor do basquetebol sul-americano. Concita a cada momento todos os desportistas a torcerem contra russos e americanos para ajudar o Brasil.

Careca aplaudido

O veterano Amauri é a figura mais popular da delegação brasileira, sendo o mais solicitado para os autógrafos, além de receber verdadeira ovação na quadra, desde as partidas da fase eliminatória, principalmente por suas certas conseguidas de longa distância, com rara perícia.

Amauri participa pela quarta vez de um campeonato mundial, pois jogou em 54, no Rio e foi bicampeão disputando o de Santiago em 59 e o de 63 outra vez no Rio. Muitos jornalistas não se cansam de indagar por Vlamir, que foi cortado às vésperas do embarque da delegação.

Sucesso do Bigode

Com vistosos bigodes, à moda "Frederico Aldama, Ubiratã que é bastante citado pela imprensa uruguaia, juntamente com Menon, fazem muito sucesso principalmente junto ao público feminino, quando vem às compras. Os dois são dos mais assediados pelas fãs.

Estagira pode vencer favorecida no pêso

Czar (ex-Escurinho) é ponto certo para Arno Hodecker no terceiro páreo

No principal páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, 8.º, Prova Especial que reunirá éguas de qualquer país, de três a seis anos de idade, em 1.300 metros, Velvetta, Prima Donna, First Class, Estagira e La Française surgem com muitas possibilidades de vitória, não devendo ainda ser esquecido o nome da argentina Trucha.

Velvetta é aparentemente, a fôrça da competição, pela forma que atravessa e ainda pela vitória em sua última apresentação, sôbre Fairy Flower e Lune, com espantosa facilidade. Não foi exigida no apronto, limitando-se a um floreio de 600 metros na reta de 40", cravados, sempre de galope largo. É atrevida e corajosa.

Sangue de craque

Prima Donna é uma das poucas éguas argentinas importadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, há dois anos, que demonstrou alguma coisa de útil em sua campanha, sendo muito fiel em suas exibições, mas tem nas veias, o generoso sangue do pai, Tatán, que foi craque em sua época, e tem revelado muitos animais para as pistas. Prima Donna teve seus preparativos encerrados na manhã de quinta-feira, completando 700 metros em 46", com ação avassaladora, e credenciando-se definitivamente para uma excelente atuação na tarde de hoje, na Gávea.

First Class aguerrida

O melhor apronto para a Prova Especial foi de First Class que fracassou na última, ainda sem o necessário aguerrimento, mas se deu ao luxo de completar os mesmos 700 metros em 42"3/5, um pouco exigida nos metros finais, mas que pode ser levado em conta pelo ritmo acelerado que imprimiu ao exercício desde o pique de partida. Pode ganhar sem qualquer surprêsa.

Pêso ajuda Estagira

Estagira mesmo em turma mais forte, mas deslocando apenas 50 quilos, pode repetir a sua última vitória, amparada pelo apronto de 36"2/5 na reta de 600 metros, com Júlio Reis em seu dorso. A filha de Estensoro é uma promessa viva para as pistas, devendo ser respeitada nas pretensões fortes que tem à vitória.

La Française reaparece mais descansada, sob a responsabilidade de Artur Araújo, com apronto de 700 metros em 45", com sobras visíveis, e na pista de sua predileção — areia —, deve, realmente, influir no resultado, não fôsse ela valente e sempre voluntariosa.

A égua argentina Trucha tem sua chance condicionada pela forma com que fôr desenvolvida a prova, porque costuma e gosta de correr entre as da frente, sem ser guerreada, para fugir na reta de chegada. É perigosa do que depender das peripécias da carreira.

Talisca também anda bem, com apronto de 360 metros em 23", inteiramente à vontade. No caso de um possível fracasso das favoritas, pode influir no resultado da melhor prova da reunião.

Na linguagem dos cronômetros

Kopenick volta melhorado

Kopenick, filho de Taki e Cerise, defendendo os interêsses do Stud Marcinha, realizou um dos melhores aprontos para a corrida de hoje, que marca o seu reaparecimento nas pistas, trabalhando 1.200 metros em 80", com facilidade e apronto de 600 metros na reta, em tôrno de 37", também com facilidade, sempre na direção de Manuel Silva. Pode ganhar no preparo e valentia do jóquei pernambucano.

1.º páreo

Queduice — J. Santana — 600 em 36" 2/5, muito bem.
Ras Gussa — J. Santana — 1.200 em 81"4/5. Aprontou com M. Silva 600 em 36", fácil.
Cadilon — J. B. Paulielo — 1.200 em 80", fácil. 600 em 37"2/5, também.
Preditora — O. Cardoso — 600 em 39", suave.

2.º páreo

Caucasiana — J. Reis — 600 em 37"2/5, muito bem.
Elora — M. Silva — 1.400 em 94", bem. 700 em 45", fácil.
Encarna — A. Ramos — Em parelha com Emenda, 800 em 52"2/5, melhor para esta.
H. Princess — L. Santos — 1.300 em 88"2/5, muito fácil. Aprontou com J. Martins 800 em 52", muito fácil.

3.º páreo

Czar — A. Hodecker — 1.200 em 82", bem.
Birk — F. Meneses — 360 em 23", bem.
Cuidado — P. Alves — Em parelha com Gostoso, 360 em 23", chegaram juntos.

4.º páreo

Batovi — R. Penido — 700 em 46", muito bem.
Gostoso — D. Santos — Em parelha com Minha Gatinha 1.300 em 88"1/5, chegaram juntos.
Micro — J. Santana — 1.200 em 81", firme, 700 em 46", bem.
Willy — P. Alves — Em parelha com Ucrisio 1.400 em 97"2/5, chegaram juntos. Aprontou com O. Cardoso 700 em 46"2/5, bem.

5.º páreo

M. Gatinha — R. Carmo — 600 em 38", bem.
Elcione — O. Cardoso — 1.500 em 102" 2/5, muito bem. 800 em 57", suave.
Reinamora — D. Moreira — 1.300 em 87"2/5, agarrada com Escol (S.M. Cruz).
Suvenir — O. Cardoso — 1.500 em 107" 2/5, carreirão. 700 em 48", suave.

6.º páreo

Precursor — A. Dorneles — 600 em 38", muito fácil.
Xantico — A. Reis — 1.200 em 80"4/5, firme.
Mifalah — P. Alves — 600 em 38", bem.
Isnard — D. Moreira — 1.200 em 80", firme. 360 em 23"2/5, firme.
Belicoso — J. Machado — 1.000 em 68", firme. 600 em 38", também.

7.º páreo

Realve — F. Maia — 700 em 46", firme
Salvatore — A. Ricardo — 1.400 em 97"2/5, bem. Aprontou em parelha com Fafa 700 em 46", melhor para esta.
Batenzambá — S. M. Cruz — 1.400 em 93"3/5, muito bem.
Rogam — P. Alves — 600 em 39" suave.
Kopenick — M. Silva — 1.200 em 80", muito fácil. 600 em 37", também.

8.º páreo

Velvetta — F. Pereira F.º — 600 em 40", suave.
La Française — J. Pinto — 1.300 em 86", bem ao lado de Guarujá. 700 em 45", firme.
P. Dona — J. B. Paulielo — 1.400 em 93", muito fácil. 700 em 45", também.
Estagira — J. Reis — 600 em 36"2/5, muito fácil.
F. Class — S. Guedes — 1.300 em 85" 1/5, muito bem. Aprontou com J. Fraga 700 em 42"3/5, firme.

9.º páreo

N. do Sul — A. M. Caminha — 600 em 40"2/5, suave.
Jazida — A. Ramos — 1.200 em 80", bem. 600 em 39"2/5, suave.
Trempe — M. Carvalho — 600 em 38" 2/5, muito fácil. 1.200 em 82"2/5, também.

V. ALIANO ACREDITA NA VITÓRIA DE REYNAMORA

A égua Reynamora vem do Cristal trazendo duas vitórias e vai estrear, no quinto páreo da tarde de hoje, com chance positiva, porque as rivais não são fortes e seus exercícios têm agradado bastante ao treinador Válter Aliano.

Com o mesmo nome de uma craque peruana, a irmã materna de Bebel, bastante jeitosa, poderá dar mais uma vitória ao gaúcho Dario Moreira, que nesta temporada não tem sido muito feliz.

Estreante

Embora já há algum tempo alojada nas cocheiras do treinador Válter Aliano, vindo do Rio Grande do Sul, onde obteve duas vitórias em algumas apresentações, Reynamora surge como uma das prováveis no quinto páreo da reunião desta tarde, conforme pensamento do seu treinador.

— Gosto muito desta égua Reynamora: é bastante jeitosa e conhece o caminho do vencedor, com duas vitórias obtidas no Cristal. Veio para a minha cocheira há alguns meses e agora está em condições de fazer a sua carreira de estréia, aqui na Gávea, com chance de vitória.

Sôbre os exercícios da filha de Tijerudo e Barlôa disse Válter Aliano que Reynamora tem vários trabalhos satisfatórios, passando na outra semana, 1.300 metros em 87"2/5, com facilidade e agora, para o compromisso de estréia, marcou 101" para os 1.500 metros com boa disposição.

Reynamora vai ter a condução de Dario Moreira, que a vem exercitando desde os seus primeiros galopes aqui na Gávea: o freio gaúcho, que não atravessa, no momento, uma boa fase de sua carreira, tem muitas esperanças na irmã de Bebel.

— A corrida de Reynamora me parece muito boa pelos exercícios que ela vem produzindo e pelas rivais que vai enfrentar; estou mesmo precisando de uma vitória e penso que esta gaúcha vai ganhar o páreo.

SABINUS PODE MANTER SUA INVENCIBILIDADE

O potro Sabinus estreou vencendo com inteira autoridade e em tempo dos melhores, numa demonstração de que é realmente muito bom podendo assim fazer a sua segunda vitória e manter a invencibilidade. O filho de Hyperio e Truita seguiu em ótima forma, devendo encontrar na parelha Hali-Harari o maior obstáculo.

O programa:

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00

ks.
1—1 Querfolia, S. M. Cruz 5 57
2—2 Bad-Girl, J. Baffica * 57
3 Neidoca, F. Maia ... 2 57
3—4 Dote, J. Pinto ...... * 57
5 Fração, A. Ricardo 1 57
4—6 Quarela, A. Ramos . 4 57
7 Tentation, M. Silva 3 59

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Happy Moon, J. Port. * 56
2—2 Old Flame, M. Silva * 52
3 Old Cat, O. F. Silva * 52
3—4 Eryma, J. Pinto ..... * 56
5 Soldera, A. Ramos .. 1 54
4—6 Azores, L. Acuña .. * 56
" Lolrita, J. Baffica .. 2 52

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Fouquet, H. Vascon. * 57
2 Dragão, L. Acuña .. 1 53
2—3 Mastro, J. Borja .. 2 57
4 El Maestro, N. Corre 3 53
3—5 Mengo, J. Paulielo * 57
6 Lord Byron, S. M. C. 4 53
4—7 Alhão, A. Ricardo .. 3 57
8 Don Ernani, J. Port. * 57

4.º Páreo — às 15h — 1.400 metros NCr$ 2.000,00
1—1 Hali, J. Ramos 5 55
" Harari, J. Silva .... * 55
2—2 Sabinus, M. Silva . 1 55
3 Cadinê, P. Alves ... 2 55
3—4 Urbelo, C. Morgado 4 55
5 Fair Kiss, F. Esteves 3 55
6 Secrion, J. Sousa ... 6 55
4—7 Mileto, O. Cardoso * 55
8 Answer, J. Portilho 7 55
9 Nanãi, J. B. Paulielo 8 51

5.º Páreo — às 15h35m — 2.400 metros NCr$ 5.000,00 Grande Prêmio "Presidente Vargas"
1—1 Fiapo, A. Santos .. 3 60
" Folio, A. Ricardo .. 2 60
2 Happy Widow, J. N. * 58
2—3 Pleocadio, E. L. M.F. 1 60
4 Mestre Juca, F. P. F. * 60
5 Aperitivo, J. Borja 7 57
3—6 El Asteroide, O. C. * 61
7 Neleu, J. B. Paul. . 8 57
" Charnot, J. Santana * 60
4—8 Fragonard, J. Mac. 4 60
9 Salamalec, P. Alves 5 60
10 Seymour, J. Portilho 6 60
11 Lord Ricardo, C. M. * 61

6.º Páreo — às 16h 10m 1.400 metros NCr$ 1.600,00
1—1 Hematita, A. Ricard. * 56
2 Liza, J. Queiroz ... 1 52
2—3 Séstria, F. PereiraF. 5 56
" R. Negra, S. M. Cr. 2 52
4 Querença, R. Carmo 8 56
3—5 Gueba, A. Ramos .. * 56
6 Alegoria, M. Silva 7 56
" Grã, C. Morgado .. 5 56
4—7 Que Classe, P. Lima 4 56
8 Laura, J. Pinto 3 56
" Lulu Belle, M. Alves 9 52

7.º Páreo — às 16h45m — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 Betting
1—1 Timeu, M. Silva .. * 56
2 Laço, H. Vascon. .. 5 56
2—3 Tigres, J. Portilho .. 4 56
4 Falgamar, J. Macha. 2 56
3—5 Violento, F. Meneses 1 56
" Querosene, N. Corre 3 56
6 F. de Oração, A.R. * 56
4—7 Landon, F. Esteves * 56
8 Gorino, A. Ramos .. 6 56
9 Luluca, L. Acuña 7 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros NCr$ 1.100,00 Betting
1—1 Bojudo, S. Silva 3 54
2 Motor, R. Penido .. * 54
3 Distel, J. B. Paulielo 6 56
2—4 Kimino, J. Pinto 5 57
" Saturday, M. Carv. .. * 56
5 El Califa, D. Moreira * 56
3—6 Old Paulino J. Reis 56
" Galgo Branco, D. M. 2 53
7 Empio, O. Cardoso . * 56
8 Mister Charles, L. R. 1 57
4—9 Uncle, P. Alves .... * 54
10 Jindo-Loo, J. Silva * 56
11 Simbo, J. Borja .. 4 57
12 Cocque G. (*) J. P. * 57
(*) ex. Enock.

9.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros NCr$ 1.100,00 Betting
1—1 Fometo, J. Borja ... * 54
2 Pauto, L. Alvarenga 3 57
2—3 Bela Lolas, D. P. S. * 54
4 Lady Fortuna, J. Q. 1 54
3—5 Bella Stella, A.M.C. * 54
6 Fair Miss, A. R. 2 57
4—7 Flora Alida, J. Pinto 4 55
8 Flora Gabriela, J. T. * 54
9 Arteira, L. Carvalho 3 54

PALPITES

1 — Uvacha — Cadilon — Queduice;
2 — Elora — Caucasiana — Emenda;
3 — Czar — Cuidado — Juc-Jac;
4 — Fernandel — Batovi — Dunhill;
5 — Minha Gatinha — Djelabah — Reynamora;
6 — Precursor — Mifalah — Hipos;
7 — Kopenick — Foxbridge — Realve;
8 — Estagira — Velvetta — First Class;
9 — Negra do Sul — Jazida — Darlene.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Queduice	55	3	J. Santana	5.º U. Neguin.	R. Carrepito	1.200	78"2/5	AM
2—2	Uvacha	55	*	A. Ramos	5.º Rema	C. Pereira	1.400	86"	GL
3	Ras Gussa	55	5	M. Silva	7.º G. Linda	R. Tripodi	1.000	63"1/5	AM
3—4	Cadilon	55	1	J. B. Paulielo	Estreante	L. Ferreira	—	—	—
5	Preditora	55	*	O. Cardoso	U.º Rema	A. P. Silva	1.400	86"	GL
4—6	Borba	55	2	J. Machado	Estreante	J. Morgado	—	—	—
7	Marseille	55	4	D. S. Santana	8.º U. Neguin.	E. Coutinho	1.200	78"2/5	AM

2.º páreo — às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Caucasiana	58	*	J. Reis	5.º Corumin	A. Morales	1.300	83"1/5	AL
2—2	Elora	57	2	M. Silva	7.º Olala	M. Sousa	1.400	93"2/5	GM
3—3	Encarna	57	1	A. Ramos	4.º Ensas	A. Araújo	1.300	83"3/5	AP
"	Emenda	55	*	J. Portilho	1.º Palmos	A. Araújo	1.300	84"4/5	NL
4—4	H. Princess	58	*	J. Martins	4.º Caucasiana	R. A. Barbosa	1.400	92"	AM
5	Cabiçada	53	*	D. F. Graça	5.º Emenda	W. Pitto	1.300	84"/5	NL

3.º páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Czar (Escur.)	58	*	A. Hodecker	U.º Seu Becão	J. Venâncio	1.400	91"4/5	AP
2—2	Birk	58	4	F. Meneses	1.º Pleno	S. D'Amore	1.300	84"	NL
3	Argentum	53	*	J. Pinto	10.º Cuidado	J. W. Viana	1.200	79"	AM
3—4	Cuidado	57	*	P. Alves	1.º Bojudo	N. Pires	1.200	79"	AM
5	Toh. Road	56	3	J. Santana	U.º D. Rodrigo	A. Correia	1.200	77"1/5	NP
4—6	Juc-Jac	54	1	J. Queirós	11.º R. Caparty	R. Morgado	1.300	80"4/5	GL
7	Levítico	54	2	R. Penido	8.º Barquito	E. Cardoso	1.600	109"3/5	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Batovi	56	*	R. Penido	2.º Tésio	L. Pinheiro	1.300	83"4/5	AM
2	Gostoso	56	4	F. Pereira F.º	6.º Tésio	N. Pires	1.300	83"4/5	AM
2	Gostoso	56	4	J. Santana	4.º Tésio	J. C. Silva	1.300	83"4/5	AM
4	Syriac	56	2	J. Silva	8.º Gorino	P. Morgado	1.200	76"2/5	AM
3—5	Fernandel	56	1	J. Reis	3.º Querosene	F. Costas	1.000	59"3/5	GL
6	Willy	56	*	O. Cardoso	6.º Timeu	A. P. Silva	1.300	84"3/5	AP
4—7	Dunhill	56	*	M. Silva	9.º Tésio	G. Feijó	1.300	83"4/5	AM
8	Eremita	56	*	J. Machado	7.º Tésio	A. Nabid	1.300	93"4/5	AM
9	Gigo	56	*	A. Ricardo	11.º Cantagalo	J. Attianesi	1.200	81"1/5	GL

5.º páreo — às 15h35m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	M. Gatinha	56	*	R. Carmo	8.º Gasconha	N. Pires	1.500	95"	GU
2	Elcyone	56	*	L. Correia	8.º Susa	O. C. Dias	1.000	63"2/5	AL
2—3	Djelabah	56	*	F. Pereira F.º	11.º Estatira	G. Feijó	1.400	91"4/5	AL
4	Reinamora	56	*	D. Moreira	Estreante	W. Aliano	—	—	—
3—5	Suvenir	56	*	O. Cardoso	3.º Guirlanda	G. Ulloa	1.300	85"3/5	AM
6	Ganja	56	*	M. Silva	U.º Que Classe	L. Ferreira	1.000	60"3/5	GL
4—7	F. Clélia	56	1	M. Henriques	4.º Guirlanda	N. P. Gomes	1.300	85"3/5	AM
8	Alânia	56	*	J. Silva	6.º Guirlanda	H. Sousa	1.300	85"3/5	AM
9	Iná	56	2	J. Reis	Estreante	Z. D. Guedes	—	—	—

6.º páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Precursor	55	*	J. B. Paulielo	7.º Mujalo	A. P. Silva	1.200	71"4/5	GM
2	Hipos	55	1	J. Silva	9.º Cadipó	M. Almeida	1.200	73"4/5	GU
3	Xântico	55	9	A. Reis	7.º Sabinus	A. Araújo	1.000	59"	GL
2—4	Mifalah	55	7	P. Alves	4.º Sabinus	H. Tobias	1.000	59"	GL
5	Maruco	55	*	F. Estêves	7.º Harari	R. Costa	1.400	84"4/5	GL
6	Isnard	55	2	D. Moreira	10.º Sabinus	J. C. Silva	1.000	59"	GL
3—7	Ugânah	55	*	A. Ramos	5.º Sabinus	C. Morgado	1.000	59"	GL
8	Carajá	55	6	F. Pereira F.º	4.º Harari	G. Feijó	1.400	84"4/5	GL
9	Cupidon	55	8	J. Santana	7.º Asterix	D. Cassas	1.200	77"4/5	AM
4-10	Belicoso	55	5	J. Machado	Estreante	J. Morgado	—	—	—
11	Mônaro	55	4	L. Correia	5.º Asterix	E. Coutinho	1.200	77"4/5	AM
12	Suez	55	*	S. M. Cruz	6.º Harari	N. P. Gomes	1.400	84"4/5	GL
"	San Quentin	55	3	A. M. Caminha	U.º Itararé	N. P. Gomes	1.000	60"	GU

7.º páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Realve	57	4	F. Maia	4.º R. Negro	M. Mendonça	1.300	81"	GU
2	Salvatore	57	3	A. Ricardo	3.º L. Byron	A. Morales	1.500	93"	GM
3	Batenzambá	57	7	S. M. Cruz	1.º Massacre	J. E. Sousa	1.200	78"1/5	NP
2—4	H. Pool	57	*	B. Santos	5.º Catatau	S. D'Amore	1.200	77"2/5	AL
5	Fistor	57	3	J. Machado	9.º Catatau	M. Sousa	1.200	77"2/5	AL
6	Beaurevers	57	5	R. Carmo	6.º L. Byron	P. Morgado	1.500"	93"	GM
3—7	Matagato	57	*	D. Santos	U.º Hipj	P. F. Campos	1.200	74"	GU
8	Rogam	57	6	P. Alves	6.º Delegado	R. Morgado	1.300	88"	AL
9	Molicho	57	*	J. Correa	8.º L. Byron	A. Nabid	1.500"	93"	GM
4-10	Kopenick	57	*	M. Silva	7.º El Maestro	J. Venâncio	1.400	92"	AL
11	Foxbridge	57	1	M. Carvalho	5.º L. Byron	G. Morgado	1.500"	93"	GM
12	Sotero	57	1	J. Queirós	1.º Massacre	M. Araújo	1.300	85"	AL

8.º páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Velvetta	54	3	F. Pereira F.º	1.º F. Flower	J. Morgado	1.000	62"2/5	AL
2	La Française	55	*	S. M. Cruz	U.º L. Godiva	Ar. Araújo	1.600	97"	GM
2—3	P. Donna	55	*	J. B. Paulielo	1.º H. Moon	L. Ferreira	1.300	82"4/5	AL
4	Trucha	55	*	M. Silva	9.º Diana	E. P. Coutinho	1.200	76"	AM
3—5	Estagira	50	*	J. Reis	1.º F. Prince	A. P. Silva	1.300	83"3/5	AL
6	Onira	56	*	O. Cardoso	3.º Ranggeu	N. P. Gomes	1.600	95"4/5	GL
7	Ensas	55	*	L. Correia	U.º Trucha	J. L. Pedrosa	1.200	77"	NM
4—8	F. Class	56	1	J. Machado	U.º F. Flower	E. de Freitas	1.400	93"	AP
9	Talisca	55	*	F. Meneses	2.º Trucha	S. D'Amore	1.200	77"	NM
"	Lune	54	2	A. Ramos	6.º Trucha	S. D'Amore	1.200	77"	NM

9.º páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

N.º	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	N. do Sul	56	*	A. M. Cam.	2.º B. Luiza	B. P. Carvalho	1.200	79"3/5	AM
2	Fafa	58	2	A. Ricardo	U.º Bela Luiza	A. Morales	1.200	79"3/5	AM
2—3	M. Sampaul.	55	3	Não Correrá	Estreante	C. Sousa	—	—	—
4	M. Cambalh.	56	4	L. Carvalho	7.º Majó	S. Morales	1.600	105"1/5	AL
3—5	Jazida	56	*	A. Ramos	4.º Majó	M. F. Neves	1.600	105"1/5	AL
6	Trempe	56	1	M. Carvalho	4.º Bela Luiza	J. Lourenço F.º	1.200	79"3/5	AM
4—7	Lindavice	56	*	S. M. Cruz	1.º G. Branco	S. D'Amore	1.300	85"2/5	AL
"	Darlene	57	*	F. Meneses	3.º B. Luiza	S. D'Amore	1.200	79"3/5	AM

LEMBRETES

— Uvacha correu menos na última, mas agora de A. Ramos, deverá vencer.

— Cadilon é muito ligeira, sendo a estreante mais falada; larga na pedra 1 e tem bons trabalhos.

— Elora trabalhou bem ao lado de Fólio no domingo; volta em grande forma.

— Caucasiana, nesta turma, tem chance de primeira.

— Czar (ex-Escurinho) volta curado de hemorragias, estando em páreo à sua feição.

— Birk venceu bem na última, podendo repetir.

— Cuidado continua sendo levado com fé, embora a turma seja mais forte.

— Dizem que Fernandel não foi muito exigido; correndo pra valer, é difícil perder.

— Batovi conseguiu um bom segundo lugar, não sendo impossível vencer desta vez.

— Dunhill correu menos na raia pesada; agora na leve e de J. Machado, é rival.

— Suvenir continua em boa forma, sendo mesmo uma das fôrças do páreo.

— Ganja reapareceu, mas não largou; em corrida normal é rival perigosa.

— Minha Gatinha está bem nesta turma e volta com muita chance.

— Mifalah é um potro bem jeitojo, havendo fé em sua vitória.

— Belicoso é outro estreante reservado do Stud Rocha Faria com chance no páreo.

— Fistor reapareceu sem estar no último furo; agora é rival a ser cogitado.

— Realve, embora goste mais da pista de grama, poderá ganhar êste páreo na areia.

— Matagato volta à areia, onde seu rendimento é bem maior.

— Muito equilibrada esta Prova Especial de éguas; Velvetta, Prima Donna, Estarita, Onira, Firs Classe e Talisca vão decidir.

— Negra do Sul é retrospecto vivo do páreo de encerramento; dificilmente perderá agora.

— Tem muita chance a parelha Lindavice-Darlene; qualquer uma pode vencer.

— Maria Cambalhota estaria melhor situada na pista de grama, mas vai correr bem na areia.

Ponto-de-Vista

El Asteróide na ponta dos cascos

El Asteróide voltou ontem a dar uma demonstração de poderio e excelente forma, que atravessa no momento, ao aprontar para o Grande Prêmio Presidente Vargas, no quilômetro em 65", justos, e ainda com a desvantagem do pêso que deslocou, porque Alberto Dorneles, seu jóquei habitual nos exercícios, anda pesando mais de 62 ks. A ação do filho de Elpenor deixou entusiasmado os observadores que, reconhecem no parelheiro, qualidades excepcionais. Pena é que êle não é o mesmo na pista de grama, mas mesmo assim, como anda retosando, deve ser respeitado na milha e meia do clássico de amanhã.

Fiapo completou 51"

Fiapo teve os preparativos encerrados com apronto de 800 metros em 51", inteiramente à vontade, com Adalton Santos no dorso, e mostrou o aguerrimento necessário para obter a décima vitória de sua campanha, repetindo o brilho da atropelada do G.P. Frederico Lundgren, quando se impôs a Fragonard, na última apresentação.

Fólio é a incógnita

Fólio aprontou com Antônio Ricardo, 1.000 metros em 65"1/5, com ação razoável, sabendo-se que o filho de Zuilo ainda não ostenta, no momento, sua melhor forma técnica e física. Não costuma se empregar nos floreios e, na corrida, exige do jóquei muito rigor, para correr o que realmente sabe e pode. Tem categoria para chegar ao G. P. Brasil em melhor forma do que na temporada passada, quando atuou em pista adversa, quando se sabe, que tanto êle como o companheiro de cocheira, Fiapo, são reconhecidamente superiores na pista de grama leve ou macia.

Happy Widow pensa no Haras

Happy Widow enquanto aguarda condução para ingressar no Haras, vai ser lançada numa tentativa clássica, que, positivamente, não está dentro de suas possibilidades. Aprontou 800 metros em 53"2/5, na direção de J. Negrelo, mas entre correr na sua turma e a clássica, vai ter de rebolar para chegar colocada. Ora se vai.

Mestre Juca beliscou 65"

Mestre Juca, outro animal reconhecidamente arenático, ou bom corredor em raia de grama pesada, percorreu o quilômetro em 65", com boa desenvoltura, nas mãos de Francisco Pereira, seu jóquei habitual.

Aperitivo, quase ao mesmo tempo, teve os preparativos encerrados com o bridão Jorge Borja, em pouco mais de 67", para ser exato, 67"4/5.

Neléu é artigo de fé

Neléu que vem de boa atuação em compromisso clássico, deve melhorar ainda mais, segundo declarações do seu treinador. Ontem, pela manhã, muito cedo, com J. B. Paulielo, percorreu o quilômetro em 66", demonstrando vivacidade e muita disposição.

O companheiro Charnot, que vai ser corrido para uma atropelada na reta de chegada, sempre a mais de meio de raia, mesmo na grama, diminuiu para 52", mas nos 800 metros, também agradando pela movimentação exibida. É um bom corredor, com vitórias sucessivas, mas enfrentar Fiapo, Pleocádio e outros, é bem diferente.

Fragonard de parelha

O ceguinho Fragonard, com sua filiação régia, Heliaco e Clareira, foi único a aprontar de parelha-Eddie, desenvolvendo muito na direção macia de José Machado, em 65"2/5, procurando se atirar com violência e muito pulmão. O percurso de 2.400 metros não parece ser o ideal para o bonito alazão que, no entanto, tem classe suficiente para influir no resultado do Grande Prêmio Presidente Vargas, na pista de grama, prova levantada por Fólio, na temporada passada.

Salamalec depende do ritmo

Salamalec vai depender muito do ritmo que fôr impôsto à competição, porque gosta de correr no bloco intermediário, para uma partida decisiva na reta de chegada. Agradou no exercício de 65", justos, nos 1.000 metros, na direção do freio gaúcho Paulo Alves.

Lord Ricardo, estaria melhor situado se a prova fôsse desenvolvida na raia de grama pesada. Não é muito firme dos locomotores, o pilotado de Carlos Morgado, que sente bastante quando a raia está estalando, muito sêca. Aprontou 800 metros em 52", sem ser exigido.

A chance dos paulistas

Pleocádio e Seymour marcam a presença dos paulistas no clássico de amanhã, sendo que Pleocádio traz a credencial de uma vitória sôbre Maróto, segundo colocado para o argentino Tagliamento no G. P. São Paulo, nos 2.000 metros do G. P. Imprensa. Também Seymour sempre correu o dôbro em raia normal, tanto que já estêve para estrear na Gávea, desertando porque choveu demais.

Vasco sem Oldair lança Silas na esquerda

Silas, de lateral-esquerdo na partida contra o América, amanhã, é a novidade que Zizinho confirmou na equipe do Vasco, pois Oldair foi novamente examinado no Departamento Médico e o Dr. José Marcozzi chegou à conclusão que êle não tem condições para atuar e terá que ficar em observação por mais alguns dias.

Outro que não poder áatuar é o zagueiro Jorge Luis, que distendeu um músculo da coxa esquerda, no último minuto da partida contra o Sport, no Recife, quando deu um pique mais puxado, e saiu de campo amparado pelo massagista Marin. Ari, em excelente forma, será mantido mais uma vez.

Nota triste

Enquanto Paulo Bim treinava com desembaraço e está concentrado, podendo entrar no decorrer da partida, Nado, depois de alguns dias de inatividade, foi treinar e torceu violentamente o tornozelo, sendo imediatamente gessado.

O acidente com Nado aliás, foi a nota triste do treino. Os jogadores brincavam de "bôbo na roda", no grande círculo, com risos, em ambiente dos mais alegres. Nado entrou na brincadeira e, no empenho demonstrado, procurando evitar ficar no meio da roda, torceu o tornozelo. Capengou até o Departamento Médico e ali o médico Marcozzi comprovou uma entorse de segundo grau, mandando imobilizar o local imediatamente. Sua inatividade foi calculada em 12 ou 15 dias.

A equipe

O time do Vasco está escalado para o jôgo de amanhã, com Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais.

Antes do treino, ontem, Zizinho reuniu os jogadores e realizou uma preleção de 15m, oportunidade em que explicou o que estava acontecendo com a equipe. Abordou o caso das punições e disse que não influiu em nada para as muitas aplicadas ou revogadas. Simplesmente êste assunto estava afeto aos dirigentes. A explicação foi dada, em decorrência de um comentário, segundo o qual o técnico seria o responsável pelas punições.

— Quando eu puno um jogador — explicou — o faço com base, e mais, o faltoso perde tudo comigo.

Finalizando, abordou a partida com o América e pediu o máximo de empenho. Esclareceu que o adversário estava de moral elevada em face de excelentes vitórias sôbre o Huracan e o Nacional e que naturalmente iria enfrentar o Vasco com entusiasmo redobrado.

O goleiro reserva, Pedro Paulo, bateu bola como zagueiro e deu trabalho a Bianchini

Zizinho garante que o esquema defensivo do Vasco está seguro e tem condições de parar a ofensiva do América

Multa de Brito é para constar

Brito voltou a treinar com empenho entre os reservas, demonstrando insatisfação em estar barrado no Vasco, e depois foi informado extra-oficialmente que a sua multa fôra revogada, o que o deixou mais satisfeito.

Ao ser ouvido mais tarde sôbre a punição do zagueiro, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, disse que ela será pró-forma, isto é, constaria oficialmente, evitando maiores explicações e dando a entender que os 30% seriam apenas para efeito de divulgação, para se manter a autoridade do comando.

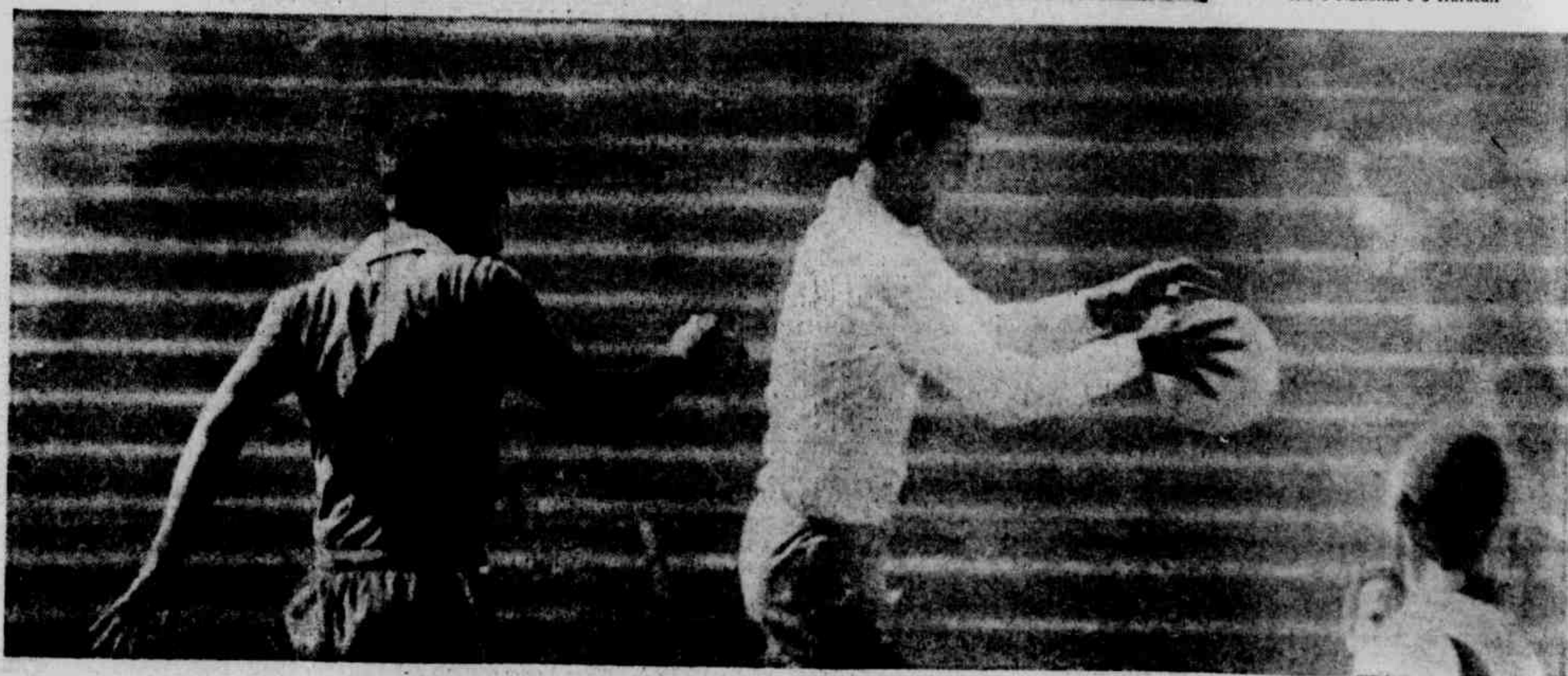
Confirmou

O meia-armador Danilo Meneses confirmou, ontem, os entendimentos para voltar ao Nacional, de Montevidéu. Lamentou, apenas, a divulgação da notícia, temendo que ela prejudicasse a conclusão da transferência.

A tarde, dois jogadores, Franz e Bianchini, foram à sede do Cineac para uma audiência com o Presidente João Silva. Transpirou, apenas, que ambos foram reivindicar aumento salarial.

João vai levar Otávio de chefe

O Presidente João Silva convidou o Sr. Otavio Pinto Guimarães para acompanhar a delegação do Vasco na excursão já programa a Montevidéu e Buenos Aires e o Presidente da FCF prontamente aceitou, dizendo que recusara a chefia da comitiva da seleção brasileira para a Taça Rio Branco.

O convite foi feito, ontem, no Cineac, com o Sr. João Silva ratificando a política de boa vizinhança com a Federação Carioca. Segundo contou o Presidente do Vasco, a excursão será realizada antes da Taça Guanabara e o responsável será o empresário Jorge Boloquer, o mesmo que trouxe ao Rio o Nacional e o Huracan

Zizinho arma esquema para deter América

Zizinho aprontou o Vasco com um esquema tático especial para impedir as manobras do ataque do América, na partida que decidirá o Torneio Internacional Negrão de Lima, deixando Ananias mais plantado, como semilíbero, para aproveitar na sobra o desarme em Edu ou Antunes, tarefa que será cumprida com o auxílio de Maranhão, o qual, recuando ligeiramente, dará o primeiro combate no atacante que voltar para buscar jôgo.

O esquema foi ensaiado no coletivo que o Vasco realizou na manhã de ontem e Zizinho, embora caladão, procurando manter tudo em sigilo, orientou o ataque reserva no sentido de atuar igual ao do América, isto é, variando de posições e empregando boa velocidade para as trocas de passes.

O apronto

O treino do Vasco não foi dos melhores em razão do cuidado tático demonstrado pelos jogadores. O exercício não foi corrido, arrastando-se, mesmo, num ritmo pesadão e morno, podendo ser classificado entre razoável e ruim.

Apesar de não ter havido maior disposição dos jogadores, nos lances, o objetivo de Zizinho foi alcançado, com Maranhão cumprindo à risca suas determinações, auxiliando bastante o trabalho de destruição. Uma prova da eficiência da zaga titular foi que o ataque reserva não conseguiu marcar. Ao fim de 60 minutos, os titulares ganharam de 1 a 0, gol marcado por Nei.

As equipes foram as seguintes: Titulares — Franz (Valdir); Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais. Reservas — Pedro Paulo; Nilton Paquetá, Brito (Jordá), Fontana e Silas; Salomão e Quincas (Paulo Dias); Luisinho, Adilson (Paulo Mata), Paulo Bim e Acelino.

Concentrados

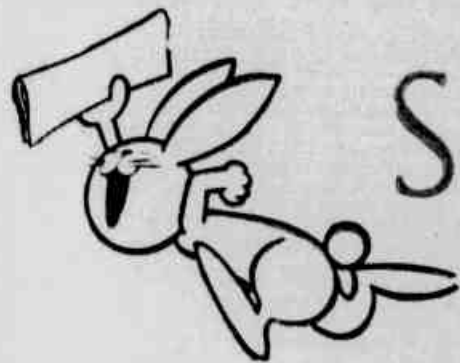
O regime de concentração começou às 18h, no casarão da Avenida Vieira Souto, 284, tendo Zizinho programado para hoje, às 9h, em São Januário, uma recreação leve.

Estão concentrados os seguintes jogadores: Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade, Silas, Maranhão, Danilo Meneses, Zèzinho, Bianchini, Nei, Morais, Valdir, Sérgio, Salomão, Luisinho, Paulo Bim e Acelino.

Jordá

Jordá, beque-central que Bianchini trouxe de Cordeiro, sua cidade natal, treinou um tempo na equipe reserva, ontem, com algum agrado.

Não está resolvida a sua permanência no Vasco, para testes, porque o próprio Bianchini esclareceu que êle treinara ontem apenas para manter a forma, pois o seu destino, mesmo, será o Fluminense.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Estréia do "Holiday On Ice" encheu o Maracanãzinho. Espetáculo nôvo, figurinos e elenco mostraram mais uma vez um show de patinação que, sem dúvida nenhuma, é o melhor do mundo.

Foto de Normi Horta

rodízio

ênnio sérvio

O início do trabalho visando a reformulação da Legislação Esportiva da Guanabara poderia ser melhor, pois as primeiras medidas a serem aprovadas inicialmente como mensagem do Governador à Assembléia Legislativa atendem em muito as necessidades do futebol. O problema da taxa no Estádio Mário Filho, eterno drama dos clubes e entidades para a programação de seus espetáculos terá por fim uma solução. A redução será a pedida: de vinte para dez por cento.

Dentro do mesmo assunto ainda há a vantagem para os clubes do pagamento do quadro móvel e da energia elétrica passar à responsabilidade da ADEG. Não haverá mais abusos e a autarquia em defesa de suas verbas saberá fazer uma escala coerente com as reais necessidades do espetáculo. A subcomissão criada dentro do Grupo de Trabalho designado para a tarefa soube agir olhando principalmente para o lado dos clubes, visando evitar o caos financeiro do futebol carioca.

O Estádio passará a ser campo neutro de acôrdo com o nôvo convênio a ser aprovado, mas nem por isso os associados dos clubes, participantes dos espetáculos serão esquecidos: terão três setores das antigas cadeiras cativas, atrás de cada gol, reservados à disposição, bastando comprar um ingresso de arquibancada. O tabelamento só passará a existir para as gerais, ficando as demais dependências liberadas para serem os preços fixados pelos interessados.

Ninguém poderá acusar os Deputados de não lutar pela bôlsa do povo. Os que não poderem pagar mais terão as gerais. Os dois lados estarão atendidos e só o torcedor poderá lucrar com a programação de grandes atrações, principalmente as internacionais, cujas temporadas atualmente são impraticáveis face ao custo do dólar. As cadeiras perpétuas para seus usuários terão uma taxa de manutenção na base de meio-salário mínimo, pago em duas prestações semestrais, servindo a arrecadação para equilibrar a perda da autarquia.

O esporte amador nesta primeira fase já mereceu os cuidados devidos, ficando o aluguel cobrado no Maracanãzinho abolido, quando o ginásio fôr requisitado pelas Federações. Há que ressaltar no comêço dêste trabalho pioneiro do atual Govêrno da Guanabara, a orientação e dedicação do incansável Abellard França, misto de Presidente da ADEG e do CRD. A responsabilidade depois será da Assembléia que, não temos dúvida, aprovará a mensagem, na qual tem participação graças à colaboração dos Deputados Jamil Haddad, Salomão Filho, Couto de Sousa e Adélson Marge.

na área alheia

léo d'avila

pés frios

Há coisas que só acontecem ao futebol brasileiro. Continuam os louvores sem conta, ao jovem time do América. Mas, paralelamente está em desenvolvimento, uma campanha sinuosa visando amortecer o ímpeto dos diabos rubros, através da mudança de estilo do jôgo do quadro.

O Armando Nogueira, que apesar de poeta e botafoguense, aderiu à campanha. Primeiramente, o poema apologético:

"O show do fim de semana foi o atacante Edu do América — êle e sua equipe de gente moça que deu lição de futebol aos uruguaios do Nacional, domingo no Maracanã. Mas não foi liçãozinha de técnica, não: isso a gente sabe que o jogador sul-americano tem de sobra. Foi aula de futebol de velocidade, futebol agressivo, futebol coletivo em que a bola de um era de todos como de todos a responsabilidade de defender suas traves.

Além dessa estrutura, o América ainda pôde fazer espetáculo de técnica individual à conta, principalmente, de Edu, seu irmão Antunes e Eduardo".

Armando Nogueira não apresenta, logo, como um cronista inexperiente seria impelido a fazer, o reverso da medalha. Os uruguaios estão à mão para capitulozinho intermediário. E com os orientais, o querido confrade esbanja ironia finíssima. Começa dizendo:

"O time do Nacional está levando de volta a Montevidéu, ligeiramente abalada, a convicção de que não é fácil derrotá-lo".
E por aí vai, servindo-se dos uruguaios com seu estilo deliciosamente saboroso.
Marcado o tempo para a transição, Armando volta ao América:
"Coisa curiosa no jôgo de domingo: enquanto atacou em massa, o América não fêz gol; quando passou de atacante a atacado, teve a grande chance de vencer o jôgo em lance de que participaram brilhantemente, os irmãos Edu-Antunes. De onde o contra-ataque, bem executado, alia eficiência à beleza técnica".
Se o poeta não tivesse, no subconsciente, um certo objetivo, teria fàcilmente concluído que um ataque leve, velocíssimo como o do América, pode dar-se ao luxo de tontear e cansar uma defesa pesada. Foi o que os rapazes fizeram: quando o sistema defensivo uruguaio deu sinais de cansaço, êles deram a estocada final.
Apreciem a interpretação do poeta:
"O time do América, por imaturidade, por empolgação, ficou o tempo todo asfixiando a defesa do Nacional".

Esse "por imaturidade" é uma delícia. Em certo sentido, a expressão "levou o tempo todo asfixiando a defesa do Nacional" tem cabimento. Porque os beques uruguaios estavam botando os bofes pela bôca.

E o Armando conclui doutoralmente:
"Mas, fique a lição ao jovem time do América: às vêzes, o melhor ataque é o contra-ataque".
Será, na verdade, uma gracinha, o América jogando na retranca.

sabidão

Escreve o José Araújo:

"Rebelando-se contra a realização do Torneio de Seleções, sob o fundamento de que um cotejo entre cariocas e paulistas, no momento, seria inoportuno, o Sr. Mendonça Falcão, não só deu uma demonstração de que realmente manda no futebol brasileiro — e todos dizem amém — como se revelou inteligente. Sabendo antecipadamente que não contaria com os jogadores do Santos e Palmeiras, Falcão verificou que uma seleção paulista, sem Valdir, Djalma Santos, Carlos Alberto, Baldochi, Ferrari, Rildo, Ademir da Guia, Lima, Zito, Dudu, Servílio, Pelé, Abel, Edu, Toninho, Rinaldo e outros seria um time para perder até do Madureira".

Ao Mendonça Falcão pode ser aplicado o dito de Euclides da Cunha:

"*Não foi êle que subiu, foram os outros que baixaram*".

Falcão desta vez falou pouco; em compensação escalou a linha de ataque da seleção. Se o caso é êsse, porque Comissão Técnica, supervisor, treinador? Era só perguntar ao Pinheiro Machado do esporte, o número 2. Porque o primeiro, ao menos sabia falar.

aliciamento

Publica o "Correio da Manhã":
"Mário vai pedir, hoje, ao treinador Tim que o apóie no seu desejo de rescindir seu contrato com o Fluminense cujo término está previsto para janeiro de 1968, alegando que não se sente à vontade no clube tricolor, como poderá ficar no Vasco, ou mesmo no Bangu. O jogador alega estar desajustado no ambiente das Laranjeiras, diante das reprimendas que vem recebendo por atitudes consideradas de indisciplina, e o próprio Tim não esconde o desejo de vê-lo, juntamente com Samarone, longe do elenco tricolor".
O Fluminense tem sido uma vítima, no futebol profissional, do aliciamento de jogadores.

E só um craque se destacar, como Mário, e logo começam a meter coisas na cabeça dêle. Ao mesmo tempo surgem notícias visando incompatibilizar o jogador com o técnico.

Há uma grande falha na legislação de nosso profissionalismo, que favorece muito o aliciamento de craques.

Muito se escreveu sôbre a liberdade de escolher, e da defesa dos interêsses do profissional, mas ninguém se ocupa com dever essencial, que é o cumprimento dos contratos.

Por sua vez os clubes têm a mentalidade de fazer bons negócios, esquecendo que o chamado "bom negócio" ou seja a venda por alto preço de seu melhor craque, levam-nos muitas vêzes à beira da falência. Porque o lucro é absorvido na compra de substitutos que, geralmente, são pernas-de-pau caríssimos. E aí, vem o irremediável declínio de rendas.

zn/zs clubes

MELLO TÊNIS CLUBE

R. Caroen, 171 — Pça. do Carmo Fone — Cetel 91-2296

Não seremos em nada exagerados se afirmarmos que o Baile das Rosas, realizado na noite de 27 de maio, foi uma das festas mais bonitas dêste primeiro semestre de 67. Tudo funcionou certinho e a presença feminina, em noite de grande elegância, foi nota de destaque. A boa música da orquestra de Ed Maciel foi o ponto alto da agradável noitada. Muito bom mesmo. O quadro social disse sim ao acontecimento comparecendo na sua grande maioria. O Patrono e Sra. Alvaro da Costa Mello e o Presidente e Sra. Antônio do Passo não escondiam o grande contentamento pelo êxito alcançado.

Ontem, às 21 horas, foi realizado um coquetel que serviu de motivo para o relançamento da campanha de títulos de sócio proprietário. Foi grande o comparecimento de associados e de pessoas interessadas em adquirir aquêle valioso documento.

Para amanhã, a partir das 19 horas, está sendo anunciada uma noite de boate com a música de Homero e seu ritmo. Traje esporte.

Mais uma vitória do Departamento Social mellolense que conseguiu que tôdas as metas do Concurso de Quadrilhas da Roça — promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara — sejam realizadas na quadra da Rua Caroen. Assim, nas noites de 10, 11 e 14 de junho, será grande a movimentação de quadrilheiros que desejam conquistar o cobiçado troféu.

As festas juninas serão realizadas nas noites de 10, 24 de junho e 1.º de julho. Será montado um verdadeiro arraial com barraquinhas, brincadeiras de salão, leilões, música adequada e comidas típicas. Os quadrilheiros melloenses vão deixar derreter mesmo.

É invulgar o interêsse pela festa determinada para a noite de 13 de agôsto quando Ronnie Von irá realizar um show na simpática agremiação da Praça do Carmo. Já estão sendo aceitas as reservas de mesas para aquela promoção.

FLUMINENSE

Rua Alvaro Chaves, 41 Fone: 25-7240

A partir do dia 3 de julho, curso de férias de educação física, para associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de 2as. às 6as. feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

Logo mais às 18 horas, na quadra externa, cineminha infantil com desenhos animados.

Para a gurizada na tarde de 10 de junho, às 17 horas acontecerá um espetáculo teatral com a representação da peça Pinocchio.

No domingo, dia 11 de junho, das 16 às 19 horas, realizar-se-á mais um atraente sorvete dançante somente para sócios com idade máxima de 15 anos.

Na tarde de 15 de junho, a partir das 14 horas, as elegantes Elsa Murgel e Edite Cremona voltarão a movimentar mais um concorrido Chá-Biriba com desfile de modas femininas e masculinas para lançamento das últimas criações de Zacarias e Carlót Modas.

A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, nos sábados das 8h30m às 12 e das 14 às 17 horas. Aos domingos o horário de funcionamento é das 9 às 12 horas. Durante as festividades e nos dias de jogos de futebol haverá sempre um cobrador de plantão.

Para as elegantes tricolores, muitos são os cursos que estão em funcionamento. Etiquêta Social, Decapê, Arranjos Florais, Ioga, Ginástica Feminina e Decoração. As interessadas poderão obter informações na secretaria do clube com D. Marineth ou Murilo bastando para tanto ligar para 25-7240.

VASCO DA GAMA

Ginásio: R. Gen. Almério de Moura, 131 Fone: 48-6991
Sede Náutica: R. Gen. Tarso Fragoso, 65 Fone: 26-0186

De parabéns o Vice-Presidente Social César Areias pela bonita festa realizada na noite de 27 de maio. O Baile das Rosas ensejou o comparecimento de muitos associados que foram prestigiar o bonito acontecimento. Para as danças tocou o conjunto de Ribamar, enquanto o show, bastante aplaudido, estêve à cargo da cantora Rosita Gonzales.

Os ensaios da quadrilha na roça estão sendo realizados nas noites de sextas-feiras, a partir das 20h, na sede náutica da Lagoa. A meninada da quadrilha vascaína está fervendo mesmo.

Está assim elaborada a programação social para o mês de junho. Aos domingos, em São Januário, das 20 às 24 horas, e na sede náutica, das 19 às 23h, vai acontecer sempre um gostoso Hi-Fi com discos selecionadíssimos. Esta é uma promoção muito do agrado da jovem guarda vascaína. Às sextas-feiras, a partir das 20h, na sede náutica, Jantar-Dançante, contando sempre com a boa música de Homero e seu ritmo. Traje esporte. Nas noites de 24, das 23 às 4h, e 29 de junho, das 22 às 2h, grandiosas festas juninas no Arraial do João. Haverá barraquinhas, prendas, leilões, fogos de artifício, danças típicas e muita guloseima.

Muito boa mesmo está a programação do mês de agôsto, quando a tradicional agremiação festejará 69 anos de glórias e tradição: dia 5, baile com o conjunto paulista Ritmos Ok, dia 12 será a vez do movimentado Cry-Babies Show animar a farra; dia 19 a meninada vai deixar cair e o conjunto Os Populares fornecerá muito Iê-Iê-Iê e, finalmente, no dia 26, baile em black-tie com a fabulosa orquestra de Ed Maciel.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Rua Conde de Bonfim, 451 Tel.: 48-0590

A Diretoria do Tijuca está prestando várias homenagens à equipe tricampeão invicta de volibol feminino da Guanabara, de 1967. Este feito veio confirmar o interêsse e o carinho que são dispensados à juventude tijucana. As tricampeãs são: Célia Regina Garritano, Constança Rocha, Eliane Moreira Paixão, Betânia Lobato Vitoes; Maria Celeste Frapoli; Helena Alcântara; Marilene Dantas; Marilene Nunes; Alcina Moraes; Valéria Vilela e Lia Maria Albuquerque.

O programa festivo de junho, quando o Tijuca vai comemorar o seu 52.º aniversário, está prontinho, tendo entre outras as seguintes atrações: — Logo mais às 21h — Noite de Seresta à beira da piscina; dia 11 às 8h — Alvorada Tijucana, hasteamento das bandeiras ao som da Banda da Polícia Militar; dia 9 e 10 às 21 h — sessão de teatro, com a reprise da peça de Guilherme Figueiredo, "Tragédia Para Rir". Direção de Luís Monteiro; dia 12 às 21h — Sessão solene do Conselho Dileberativo; dia 17 — a partir das 23h — grande baile de aniversário. Traje a rigor — casaca ou smocking sendo exigido o vestido longo para as Sras. e Srtas. Orquestra de Ed Maciel e show com o Coral de Abelardo Figueiredo.

As atividades esportivas, sociais e culturais têm tido uma freqüência nunca atingida. Tênis de mesa, Yoga, Tênis, Futebol de Salão, Sauna, Xadrez, Bridge, Cursos e Oratório, Declamação e Teatro, tem levado muito tijucano ao clube.

Despertando grande interêsse a "1.ª Bienal de Artes Plásticas", que será inaugurada no dia 10 de junho, às 17 horas.

A Diretoria avisa que o segundo número da revista agradará em cheio, pois José Guerzola, homem de tantos e tão bons serviços prestados ao Tijuca é o principal responsável, o que significa dizer sucesso absoluto.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA

Rua Uruguai, 574 Fone: 38-3455

O grande acontecimento social determinado para a noite de hoje é o baile de gala comemorativo do aniversário do Country Clube da Tijuca. A exigência do vestido longo para as senhoras e senhoritas por certo dará encanto especial à bonita noitada. Para abrilhantar as danças foi contratada a orquestra de Jaime, com música muito boa mesmo, e o show com Mione Amorim, que será acompanhada pelo pianista Miro Reis. Tudo será bastante bonito temos certeza. O Secretário de Turismo da GB, Carlos de Laet, confirmou que comparecerá.

Foi uma festa bonita a inauguração do Parque Infantil. Léa Galvani, Diretora do Departamento Infanto-Juvenil, emocionada, não escondeu as lágrimas na hora do corte da fita simbólica.

A boîte, recentemente inaugurada, está em franco funcionamento e levando muita gente Vip à bonita agremiação da Rua Uruguai. Boa música e serviço categorizado fazem daquelas noites motivo para um agradável reencontro de amigos. Vale a pena uma esticada para horas bastante divertidas.

Liana Andrade é o nome da candidata do Country ao título de Miss Guanabara. A morena é bastante bonita e tem condições para surpreender o o júri. Elço Maia Cunha outra coisa não tem feito senão promover a môça, o que é muito bom. Temos certeza que a simpática agremiação, que êste ano apresenta sua primeira candidata ao cobiçado título, vai fazer sucesso.

O Departamento Social, sempre atento às grandes atrações, está pretendendo contratar para o Baile das Debutantes, a famosa orquestra de E. Maciel. É mesmo uma ótima pedida.

BONSUCESSO

Avenida Teixeira de Castro, 34 Fone: 30-0800

Os ensaios da quadrilha na roça estão sendo realizados nas noites de tôdas às quartas-feiras, às 20 horas. Às quintas-feiras das 20 às 22 horas, acontece sempre um Hi-Fi com discos selecionados.

Tem alcançado um sucesso fora do comum as "Noites de Seresta" promovidas às sextas-feiras. Muita gente adulta e também a jovem guarda comparece à gostosa realização. A programação social para o mês de junho que se inicia está assim elaborada:

Amanhã, domingo, das 20 às 23 horas, Noite de Iê-Iê-Iê animado pelo conjunto "The Blue Jean's". A mocidade vai ferver.

Dia 10, sábado, será a vez do aplaudido conjunto "The Fivers" fornecer muito Iê-Iê-Iê para alegria de todos os associados e animadores do clube presidido por Zacarias Ferreira da Silva. Para a noite de 14 está sendo anunciada uma sessão de cinema para adultos.

Dias 16, às 21 horas, o Grupo de Estudantes do Estado da Guanabara vai encenar a bonita peça "My Fair Lady". Dia 24, das 23 às 3 horas, Festa Junina para adultos e dia 25, das 15 às 19 horas, no mesmo ambiente, festa caipira Infantil. Um verdadeiro arraial será montado. Muitas barraquinha, comidas típicas, música gostosa, leilões, prendas, cadeia e outras atrações farão a grande alegria dos associados.

Dia 28 vai acontecer um Torneio de Quadrilhas com a participação dos mais categorizados caipiras da cidade.

Dia 29, São Pedro, das 21 às 24 horas, encerramento dos festejos juninos.

A. A. B. B. festejou niver em grande estilo

Bonita e categorizada foi a festa comemorativa do 30.º aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil. O acontecimento que contou com o prestígio da presença de figuras de grande tradição na sociedade carioca estêve elegantíssimo. A exigência do vestido longo para as senhoras e senhoritas, que foi rigorosamente respeitado, deu maior brilhantismo à festa. A boa música da orquestra Violinos de Varsóvia, o "show" com Franca Senatti e Hélio Mota e o serviço altamente categorizado foram pontos marcantes na agradável noitada. O Presidente Silvio Amorim e senhora ao cortarem o bolo não escondiam a grande emoção de que estavam possuídos. Tudo funcionou certinho mesmo e não seremos em nada exagerados aplicando gostosamente uma nota 10 para o Baile de aniversário da bonita agremiação da Lagoa.

PINGOS — Silvio Amorim feliz da vida. O baile de aniversário da A.A.B.B. foi um sucesso ... Gilvanete Ribeiro cada vez mais encantadora ... Eduardo de Sousa Goes, eleito Presidente do Conselho Deliberativo da SATI ... Constantino Magalhães mandou brasa no dia da inauguração do parque aquático do Campo Grande ... Loiola Jundia de Moraes e Irana Lisboa bastante aconchegadinhos ... Hebe Jucá é movimentadíssimo. Não para e fatura muito ... Ismarth de Oliveira é figura de destaque na administração do Montanha ... Quem festejou niver foi a elegante Maria do Carmo Figueiredo ... Soninha Madeira de Ley, que já brilhou no Miss Guanabara, está lindinha ... Liana Andrade atarefando o Elço Maia Cunha. É preciso promover a Miss ... Judith-Mauro Gonçalves regressando da Argentina ... Quem anda sumidinha é Aduil Franco ... Guinter Mano deevrá ser o futuro Presidente do Clube Fazenda Marapendi ... Ademar Rivamar de Almeida será mesmo candidato a reeleição na Comodoria do Paquetá Iate Clube ... Ema Pinaud e elegantíssima ... Eduardo Tavares Guimarães deseja que o baile de aniversário do Tijuca seja bárbaro ... Manuel Lopes Valente está eufórico. Foi reeleito Presidente do Orfeão Portugal ... Aila Bulcão silenciou ... Cressomilda Cruzen é bastante ativa. É Diretora Feminina de três agremiações ... Edson Areias aniversariou e foi bastante felicitado ... Oto Gonçalves já encontrou a Miss que desejava ... Como é difícil localizar o Mário Vieiros Diretor Social do América ... Nicanor da Costa Marques será o Presidente do Centenário do Ginástico Português ... Quem vai assessorá-lo nos festejos do Centenário do Ginástico é o "gentleman" Agnaldo Santos ... Agostinho do Passo entusiasmado com o progresso do Mello Tênis Clube ... Ubirajara Nascimento (Cacique de Ramos) e Elizabeth Santos (Renascença Clube) estão completamente "in love" ... José de Oliveira será candidato à reeleição da Presidência do Renascença Clube ... Nilo Duarte será o candidato da oposição ... Maria do Carmo Pinto "snobando" elegância ... Por hoje, é só.

the kings

Fones: 32-0806 e 32-1153

Com o advento do Iê-Iê-Iê o ritmo que revolucionou a nossa gente sem distinção de sexo ou idade, tudo foi bastante modificado. A nossa mocidade, hoje, extravasando exuberância nas atitudes e no vestir preferem, e disso temos certeza, bailes nos quais o Iê-Iê-Iê seja predominante.

Muitos conjuntos foram formados. Uns realmente muito bons e nestes incluímos sem favor nenhum THE KINGS que ainda agora, participando de um Festival promovido pelo Mello Tênis Clube sagrou-se campeão com grande margem de pontos. E note-se: Foram 11 concorrentes e a comissão julgadora era constituída por professôres de música e editôres e gente bastante entendida no assunto. É um conjunto formado por jovens idealistas que desejam através da música levar uma mensagem de alegria à todos os dançarinos. Vestem bem e a sua apresentação merece nota 10. Não chegam para as encomendas e o Ilton está sempre à disposição de todos os interessados em realizar Bailes e "Shows". Ele atende sempre com aquela gentileza, que é a tônica de sua personalidade, pelos telefones 32-0805 ou 32-1153.

THE KINGS é mesmo muito bom e nós o recomendamos aos clubes que desejarem realizar uma gostosa noitada de Iê-Iê-Iê. Vale a pena.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Rua Aureliano Lessa, 70/97 Fones: 30-6642 ou 30-6219

Com a volta de Carlos César Dias Moreira à direção do Departamento Social, tudo ganhou nova feição e as atividades estão novamente na ordem do dia. Na noite do próximo dia 10, das 23 às 4 horas, realizar-se-á o tradicional Baile de homenagem às fôrças armadas. Oficiais e alunos das Academias Militares serão recebidos e homenageados pela Diretoria e associados da agremiação presidida por Adriano Rodrigues. Quem vai tocar é o conjunto de Cid Júnior e o traje será passeio completo para os civis e uniforme correspondente para os militares.

No dia 11, domingo, a partir das 14 horas, as homenagens terão prosseguimento durante a realização de uma tarde cívico-esportiva.

Estão abertas, até o próximo dia 5, as inscrições para os meninos e meninas que desejarem tomar parte na quadrilha mirim, inegàvelmente uma das melhores da cidade. Os interessados poderão dirigir-se ao Sr. Domingos, na Secretaria do clube.

Em julho, dia 15, um grande acontecimento vai marcar as festividades socialenses: uma "Noite Portuguesa" será a grande motivação para horas de muita saudade e confraternização. Haverá show com Francisco José, Antônio Campos de Maria Alcina. Também o Grupo Folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, vai mostrar danças e trajes típicos da região. Para abrilhantar a festa foi contratado o conjunto "Serenades". Traje passeio completo.

Ainda em um dia do mês de julho, a ser marcado, vai acontecer um atraente desfile de modas. Por isso é que afirmamos que o Departamento Social do Social Ramos Clube voltou a ser mais atuante. Parabéns.

CLUBE MUNICIPAL

Sede Admin.: Av. 13 de Maio, 13, 26.º Fone: [illegible]
Sede Soc. e Desp.: R. Haddock Lôbo, 359-367 Fone: [illegible]

O Egrégio Conselho Deliberativo estêve reunido para apreciar a proposição da Diretoria no sentido de aumentar as mensalidades. Tudo foi aprovado, sendo que a mensalidade de sócio geral passou para NCr$ 0,30 e sócio cooperador NCr$ 0,60. Em função das novas taxas também o pecúlio pelo falecimento do associado sofreu um substancial aumento. Assim, a partir de agora, aquele benefício passou para NCr$ 600,00.

As atividades sociais vão muito bem e para o mês de junho foi elaborada a seguinte programação: amanhã, domingo, das 19 às 23h, vai acontecer uma noite-dançante com a participação de excelente conjunto musical. Traje esporte.

Quarta-feira, dia 7, às 21h, sessão de cinema, com exibição de um filme de longa metragem.

Domingo, dia 11, das 19 às 23h, Hi-Fi com discos selecionados. Traje esporte. Dia 18, domingo, às 16h, vesperal, infanto-juvenil à caipira. Traje à caráter, de preferência.

Na noite de 24 de junho haverá a tradicional festa a caipira, aliás, uma das melhores da cidade. Música característica, barraquinhas, leilões, fogos de artifício, guloseimas e muitas outras atrações farão daquela uma noite de muita alegria. São João será festejado com sucesso no clube presidido pelo Dr. Abelardo Sanches.

No Departamento de Finanças, sede da Av. Treze de Maio, os interessados poderão adquirir flâmulas, escudos e pequenos plásticos do clube para serem usados em automóveis ou para outro qualquer fim.

BOTAFOGO

Avenida Venceslau Brás

Continuam com grande sucesso as movimentadas noitadas de Iê-Iê-Iê. Amanhã é dia de mais uma festa do gênero. Tudo estará acontecendo em nôvo horário, das 17 às 21 horas. A meninada do clube da Estrêla Solitária está uma brasa e vai deixar cair.

São pouquíssimos os títulos de sócio proprietário em disponibilidade, série normal e série especial, ambas no valor nominal de mil cruzeiros novos. Os interessados deverão fazer a reserva com urgência para não perder esta ótima oportunidade de tornar-se associado da tradicional agremiação.

Os títulos da série normal gozam da regalia de não pagar taxa por ocasião de sua primeira transferência e podem ser pagos em suaves mensalidades até quarenta prestações iguais. Os atuais sócios fundadores, grandes beneméritos, beneméritos, eméritos, honorários, proprietários, contribuintes gerais e contribuintes individuais podem adquirir êsses títulos com desconto de 5% por qüinqüênio de permanência ininterrupta no quadro social, até o máximo de 30%.

Os títulos da série especial poderão ser adquiridos por menores de 10 anos de idade, filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos de sócios fundadores, grandes beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes gerais ou contribuintes individuais. Embora no valor de mil cruzeiros novos, são vendidos a quinhentos cruzeiros novos podendo ser o pagamento em até 40 prestações iguais. Os proprietários mirins que não completaram 16 anos gozam do privilégio de não pagar taxa de manutenção e têm os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis que passem para a categoria de proprietários adultos ao completarem 18 anos, não podendo, entretanto, transferir seus títulos antes de haverem completado a maioridade civil.

CLUBE FEDERAL

Rua Timóteo da Costa, 988 Fone: 27-1478
Escritório: R. Alvaro Alvim, 31, s/ 1802 Fone: 22-0676

Sem sombra de dúvida, o Clube Federal do Rio de Janeiro — a bonita Casa do Telhado Azul — é uma agremiação que realiza promoções de grande gabarito e elevado nível social e artístico. Agora mesmo foi acertado com a direção da TV-Tupi, Canal 6, que tôdas as quartas-feiras às 22h30m será televisado diretamente do clube o programa "Forum de Debates". Muita gente importante comparecerá para debater assuntos de interêsse do povo. Parabenizamos o dinâmico e empreendedor Alexandre Pinaud, homem de muito bom gôsto e tirocínio comercial e que tudo está fazendo pelo engrandecimento daquela agremiação.

Para o mês de junho a programação social foi muito bem cuidada e podemos adiantar que o "Festival do Ustaque" será a grande motivação para levar muita gente Vip ao clube da colina.

O Chá Desfile em benefício da Campanha Ajude Uma Criança a Estudar vai acontecer no dia 23 de junho, às 17 horas. Zacarias vai mostrar belíssimos modelos de sua coleção.

Dia 24 de junho foi o determinado para a realização da monumental Festa Junina. Um grande arraial será montado e ali a partir das 17 horas haverá motivo para horas de agradável entretenimento. Barraquinhas, queima de fogos de artifício, brindes, jogos, leilões, quadrilhas e muitas outras atrações encherão de alegria os adultos e também a gente miúda. Não faltarão, por certo, comidas e doces típicos do interior.

O moderníssimo e arquitetônico parque aquático está prontinho para ser entregue ao quadro social, o que deverá acontecer nos próximos dias. O salão principal está ganhando nova feição. Uma bonita decoração em jacarandá e veludo vermelho dará maior imponência àquela agradável dependência.

PAQUETÁ IATE CLUBE

Praia Marechal Floriano, s/n.º Fones: Paquetá 224, Cetel 97-9100

No dia 1.º de julho haverá uma Assembléia Geral para eleger o Conselho Deliberativo para o biênio 67/69. Ainda no mês de julho será eleito o Comodoro que, segundo apuramos deverá ser o Coronel Ademar Rivamar de Almeida, cujo mandato está expirando. A sua reeleição é certa e basta tão sòmente uma reunião com os seus diretores para que êle diga sim aos insistentes apelos que lhe estão sendo dirigidos. Aliás, a bonita agremiação da romântica ilha, lucraria muito com a continuação dos homens que estão nos cargos de mando.

Apenas uma programação social foi determinada para o mês de junho. Dia 24 vai acontecer o Baile do Aniversariante do mês e quem vai tocar é Ribamar e seu conjunto. Traje esporte.

Arlindo Silva, eficiente Diretor Social tem a sua atenção voltada para o mês de julho, aniversário do Paquetá e período de férias escolares. Dia 8 foi a data determinada para a festa junina. Anamiro Carrilho e sua bandinha, casamento, passeio pela ilha, barraquinhas, doces e comidas características, leilões, prendas e muitas outras brincadeiras serão as grandes atrações. No dia seguinte, domingo, dia 9, no mesmo ambiente, a festa junina será para a garotada. Para abrilhantar as danças foi contratado o conjunto Samba-Rio.

O grande acontecimento, entretanto, será na noite de 29 de julho, o baile comemorativo do aniversário do Paquetá. Terá a abrilhantá-lo a fabulosa orquestra de Ed Maciel, inegàvelmente, a melhor do momento. Foi mesmo uma boa pedida a contratação de Ed Maciel.

O Departamento Social comunica que os ensaios da quadrilha estão sendo realizados às têrças e quintas-feiras, às 20h, nos salões da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro à Av. Melo Matos, 13.

MONTANHA CLUBE

Estrada Velha da Tijuca, 497 Fone: 38-0909

Amanhã das 20 às 24 horas vai acontecer mais uma movimentada noite dançante, programação muito do agrado da jovem guarda montanhesa.

O Egrégio Conselho Deliberativo estêve reunido na noite de 31 de maio para apreciar o balanço anual e o relatório do Presidente Eduardo de Souza Goes sôbre os diversos Departamentos.

Dia 7 de junho às 21 horas será iniciado o Curso de Introdução da História da Música. As aulas serão ministradas pelos Professôres Almir de Andrade, Luiz Heitor Correia e Maestro Aleeu Boquinho.

Já em vias de conclusão as obras de complementação do bonito parque aquático. Tudo estará prontinho para ser entregue ao quadro social no segundo semestre.

Depois que passou para a responsabilidade do Departamento de Patrimônio melhorou muito o serviço de bar e restaurante do clube dos Magistrados. Serviço altamente categorizado é o que está acontecendo para alegria de todos os associados.

Dia 25 de maio foi realizada uma conferência sôbre o Tema Arte Afro-Brasileira. Estêve presente o Embaixador do Senegal e Sra.

Duas datas bastantes significativas para a Diretoria do Montanha. Dia 30 de maio aniversariou a elegante Maria da Glória Figueiredo, Diretora do Departamento Feminino e no próximo dia 7 de junho quem vai festejar niver é o eficiente Diretor de Patrimônio Norberto Corrêa da Silva. As duas datas foram devidamente comemoradas com muito champanha.

Foi determinada para a segunda quinzena de junho a inauguração dos novos e moderníssimos banheiros sociais. Tudo está uma beleza graças ao trabalho eficiente do Diretor de Patrimônio.

A. A. B. B.

Avenida Borges de Medeiros, 829 Fone: 47-3669

Bonita e categorizada foi a festa de aniversário da aristocrática agremiação da Lagoa. A boa música da orquestra Violinos de Varsóvia, o show com Franca Senatti e Hélio Mota, a excelência do serviço, a bonita decoração e acima de tudo o cumprimento no traje determinado, muito contribuíram para o maior êxito do acontecimento. Silvio Amorim e seus pares de diretoria não escondiam a alegria porque tudo foi perfeito. Parabéns.

Escolinha — Iniciação Desportiva — Todos os sábados às 15 horas à cargo do Professor Américo da Escola Nacional de Educação Física. — *Recreação Infantil* — Também aos sábados a partir das 15 horas. Ensinamentos ministrados pela Professôra Zélia. — Curso de Natação — Para senhoras e crianças — pela manhã e à tarde: inscrições no Departamento Técnico da sede.

O Departamento Social está anunciando para à noite de 9 de junho a partir das 22 horas mais uma atraente Boate Show. As festas juninas estão merecendo cuidados especiais por parte de tôda a Diretoria. Haverá quadrilha, queima de fogos de artifício, leilões, prendas, barraquinhas, doces e comidas típicas e muitas outras atrações.

Esportes e Recreação à disposição de todos os associados. Verifiquem — Basquete, tôdas às quartas-feiras a partir das 20 horas — Volibol, tôdas às quintas-feiras também a partir das 20 horas. — Futebol de Salão, terças-feiras às 20 horas e aos sábados às 16 horas. — Ginástica — a) masculina às quartas e sextas-feiras das 7 às 7h30m. b) feminina às quartas e sextas-feiras das 8 às 8h30m.

Departamento de Fisioterapia — Amplas e modernas instalações. Sauna, Duchas e Massagens (para ambos os sexos). Indispensável apresentação de atestado médico. Detalhes pelo telefone — 47-3021.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

Rua Tôrres de Oliveira, 426 Fone: 29-2576

Retumbante foi o sucesso do "I Festival de Conjuntos Amadores de Iê-Iê-Iê realizado na tarde e noite de 21 de maio. Sagrou-se vencedor o conjunto "Os Católicos" enquanto "Brazilian Tigres" e "Zincas" ficaram com honrosos 2.º e 3.º lugares. O grande vitorioso entretanto foi Paulo Ferreira, dinâmico Diretor Social que ao realizar a promoção lavrou um tento. Tudo foi perfeitamente correto: a festa um sucessão tremendo e a meninada estêve fervendo mesmo.

Amanhã, das 18 às 22h, voltará a dominar o alucinante ritmo. Muito Iê-Iê-Iê para a garotada será transmitido pelo conjunto "Os Feiticeiros" que vão estrear aparelhagem de som.

Para o dia 11 de junho está sendo anunciada uma Boate Show em homenagem ao "Dia dos Namorados" e nos dias 24 e 25 vai acontecer grandiosas festas juninas. O local é excelente e presta-se maravilhosamente para êste tipo de promoção. Por isso acreditamos que tudo será sucesso.

Prepara-se a Diretoria para a arrancada do mês de aniversário, o primeiro da bonita agremiação. Os festejos comemorativos serão iniciados no dia primeiro de julho e o grande acontecimento, o baile a rigor, será na noite de 22 do mesmo mês. Quem vai tocar é a boa orquestra Tabajara do Maestro Severino Araújo e o show, dos mais categorizados, será com Os Violinos do Rio. Será obrigatório o uso do vestido longo para as senhoras e senhoritas.

Domingo último foi iniciado o Torneio de Buraco enquanto o Torneio de Boliche, que alcançou grande sucesso, está para ser encerrado nos próximos dias.

As vendas de títulos de sócio proprietário está aumentando e também a cotação deverá sofrer aumento nos próximos dias.

capítulo XXII

copa rio branco 32

mário filho

Tirso Cabalero tinha dito: "Não se preocupem. De manhã cedo eu irei buscar vocês". Quando Vinhais desceu com os jogadores — ia haver um treino no Estádio do Centenário — encontrou três táxis parados diante do Flórida. O Estádio do Centenário não ficava longe: era ali, bem no extremo da Calle 18 de Julio. Você sabe — Tirso Cabalero acomodara-se ao lado de Vinhais no automóvel da frente a hora do rádio foi um sucesso". Vinhais sorriu. Tinha sido depois do jantar. Artur Canto — Vinhais só conhecia Artur Canto como um entusiasta de boxe, não sabia que gostava de futebol — apareceu no Flórida para levar os jogadores a uma estação de rádio. "Se vocês tiverem discos de músicas brasileiras não façam cerimônia. Vai ser uma hora inteirinha dedicada ao Brasil". Oscarino e Ivan subiram para apanhar discos, voltaram pouco depois. Alegremente, a pé, todos seguiram Calle Flórida abaixo. Ah! devia ter sido mesmo um sucesso. Leônidas, Domingos e Oscarino rodearam o microfone e cantaram, a três vozes, o "Teu cabelo não nega". Com um pouco o **speaker** metera-se no grupo, passara os braços pelos ombros de Domingos e Leônidas e cantara também. "O que nos fêz bem — disse Vinhais — foi ter visto o escrete uruguaio". "Por quê?" — perguntou Tirso Cabalero. Ora, porque os jogadores brasileiros quase se tinham esquecido de que os jogadores uruguaios eram como êles. "Quer dizer que vocês não gostaram do escrete uruguaio?" — Tirso Cabalero torceu-se um pouco para encarar Vinhais. Nada disso. Êle, Vinhais, pelo menos, tinha gostado. "Você compreende, Tirso: o título de campeão do mundo é muito pomposo, impressiona, não pode deixar de impressinar". E fazia um ano que os brasileiros não viam os uruguaios. "Vocês venceram da última vez" — lembrou Tirso Cabalero. "Se a gente tivesse trazido o escrete do ano passado, pensaria de outra maneira. E talvez, Tirso, fôsse pior". Agora êle, Vinhais, começava a ver as coisas côr de rosa. "Pensando em vitória, hein?". "Os jogadores mudaram a opinião sôbre os uruguaios, Tirso. Acham que podem vencer". Tirso Cabalero calou. Como uruguaio, êle queria que os uruguaios vencessem, como irmão de Cabalero, porém, sonhava com um grande jôgo, os brasileiros empolgando a multidão, o Estádio do Centenário apanhando três enchentes. Um batalhão de repórteres e fotógrafos como que estava à espera dos brasileiros. Antes de mais nada Vinhais teve que formar um grupo, distribuindo os jogadores em três degraus das cadeiras numeradas. Sòmente depois êle pôde examinar o Estádio. Em tôrno do campo havia uma vala cheia dágua. "Isso — explicou Tirso Cabalero — é para impedir invasão de campo". Vinhais apontou buracos no gramado. Tirso Cabalero balançou a cabeça. "Campo duro" — disse Vinhais. Os jogadores batiam com a sola das chuteiras na grama, experimentando o terreno. Fernando Pinto, de lápis na mão, tomava nota dos nomes das tribunas do Estádio. "Aquela ali — explicava Tirso Cabalero — ; a Amsterdan. Aquela outra, Colombes".

Fernando Pinto escreveu: Amsterdam, Colombes, América, Olímpica. A Tribuna Olímpica tinha uma tôrre alta. "Se os brasileiros vencerem — Tirso Cabalero procurou ficar sério — logo que acabar o jôgo a bandeira do Brasil será hasteada na tôrre olímpica".

Surgiu uma dificuldade. Ao chamado de Vinhais, todos os jogadores se alinharam para a ginástica, todos menos Paulinho. Paulinho afastou-se, o passo mole, foi procurar um lugar entre Alarico Maciel e Fernando Pinto. Vinhais franzia a testa. Antes, porém, que êle saísse atrás de Paulinho, Martim se adiantou um passo. "Vinhais!". "O que é, Martim?". "Paulinho nunca fêz um individual na vida dêle". "Eu sei". Vinhais não sabia, era melhor, apesar de tudo, dizer que sabia. "Ah! — Martim deixou escapar um suspiro de alívio. — Se você sabe, é outra coisa. Eu só não queria que você julgasse mal o Paulinho". Vinhais atravessou a distância que o separava dos primeiros degraus das cadeiras numeradas. Paulinho, vendo Vinhais aproximar-se, levantou-se, devia ser com êle. Vinhais gostou que Paulinho evitasse um chamado em voz alta. Nada de chamar a atenção de estranhos. E para que ninguém pensasse que êle tinha alguma coisa contra Paulinho, Vinhais passou-lhe o braço pelo ombro, arrastando-o para o centro do campo. "Eu preciso falar com você, Paulinho". "Se é para eu fazer um individual, Vinhais, não adianta: eu nunca fiz individual".

Vinhais não respondeu logo. Só quando estava bem afastado dos outros jogadores — ali, no meio do campo, ninguém poderia ouvir o que êle ia dizer a Paulinho — Vinhais encarou Paulinho. "É justamente por isso, Paulinho, que eu faço questão. Os jogadores sabem que você não gosta de individual". Paulinho sustentou o olhar de Vinhais. "Vinhais, para você e para mim, é melhor que eu não mude de treinamento. Eu sempre me dei bem sem o individual". "O individual, Paulinho, tem uma importância maior do que você pensa. E hoje êle é indispensável". "Eu preferia que você não insistisse, Vinhais" — Paulinho falava com uma certa autoridade. Bem que tinham avisado a Vinhais: o Paulinho é difícil. "Também o Gradim — lembrou-se Vinhais — não gosta de individuais. O Aníbal Pereira Bastos chega a achar que antes de um jôgo o Gradim deve ser poupado. Em outras circunstâncias eu pouparia o Gradim, pouparia você, Paulinho. Hoje não posso". "E por que você não pode?". "Porque é o nome do Brasil que está em jôgo".

"Eu não tenho culpa" — fêz Paulinho. Sim, o Paulinho não tinha culpa, nem êle, Vinhais, de que à última hora se mandasse um escrete da Amea enfrentar os campeões do mundo. "Isso não diminui a responsabilidade de nenhum de nós, Paulinho". Pelo contrário: aumentava-a. "Eu não sei — Vinhais olhou em volta — onde o placar vai ser colocado. No placar você não lerá o nome da Amea nem da CBD, lerá o nome do Brasil. Para a multidão quem vai jogar é o Brasil".

"E que tem isso com o meu individual?" — Paulinho parecia um pouco abalado. Tinha muita coisa. "Você é um rapaz de classe superior a alguns que estão no escrete. Êles vão tomar nota do que você fizer, olhando você como exemplo. Se você não treinar, que pensarão êles? De duas uma: ou que você recebe privilégios, e aqui todos são iguais, não pode haver privilégios, ou que você não está ligando importância à Copa, tanto se lhe dando que o Brasil vença ou seja derrotado". Vinhais calou, Paulinho mordeu os lábios sacudiu a cabeça. "Está bem, Vinhais, eu vou fazer o individual".

Primeiro, ginástica. O individual demorou bastante, a ponto de impressionar os jornalistas uruguaios. Fernando Pinto teve que dar explicações. Se os brasileiros treinavam sempre assim? Êle, Fernando Pinto, nunca tinha visto os brasileiros treinarem assim, apesar disso confirmou com um aceno de cabeça. Alarico Maciel preferiu nuo dizer nada. Eu, pensou êle, não acredito muito em Vinhais. Há quanto tempo Vinhais não fazia nada? Desde 26. Eu ainda não compreendi por que o Riva escolheu o Vinhais. Não é que eu me queira gabar, eu acho que daria melhor conta do recado. A maioria dos jogadores veio do Botafogo, eu os conheço como a palma da minha mão. Até agora a única coisa de bom que Vinhais fêz foi conseguir que Paulinho treinasse o individual. Vinhais corria na frente dos jogadores, em volta do campo. Válter começou bem, depois parou, acabou sentando-se na grama, de cabeça baixa. "Aquêle ali — Alarico Maciel ouviu Fernando Pinto justificando a saída de Válter — enjoou tôda a viagem". Alarico Maciel não olhava para Válter, olhava para o Paulinho. Parecia que Paulinho estava satisfeito. Talvez, Alarico Maciel sorriu, eu esteja enganado a respeito de Vinhais. Vinhais tratava de organizar dois times. Não era fácil. O escrete ficou de um lado, com a camisa azul. Do outro lado alinharam-se Aimoré, Benedito, Oscarino e Canali, com a camisa branca. Vinhais vestiu a camisa branca: ainda faltavam seis jogadores. Tirso Cabalero foi arranjar os seis jogadores que faltavam, Vinhais nunca soube onde. Um dêles era o treinador do Nacional, Ondino Viera. Os outros eram da terceira do Nacional, garotos ainda: Sixto Gonzalez, os irmãos Castro, Perdono, Gambeta. Alarico Maciel entrou em campo de apito na bôca. Antes que o treino começasse, Vinhais reuniu os jogadores brasileiros: "Nada de pontapés". O resultado não interessava. "Vocês compreendem, a gente só trouxe a continha do chá. Eu só quero que vocês se entendam, que passem uns para os outros". Os jogadores acenavam com a cabeça, querendo dizer que tinham entendido muito bem.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

cheque de amor

Filhinho de papai rico, fêz o diabo até os 22 anos. Embriagava-se de rolar nas sarjetas. E era preciso que os amigos ou a polícia o levasse, para a casa, em estado de coma. De vez em quando, o pai perdia a paciência. Chamava o rapaz, passava-lhe um carão tremendo: "Te deixo a pão e laranja; sem um níquel!". Como não cumprisse nunca a ameaça, Vadeco perseverava na mesma vida. Um dia, numa boate, excedeu-se a si mesmo, promoveu um conflito pavoroso. Foi um escândalo. De manhã, o velho estava no quarto do filho, esbravejante:

— Você é a vergonha da família!

Vadeco não abriu a bôca. Com todos os seus defeitos, que eram muitos e graves, respeitava o pai. No fim, o velho disse a última palavra: "Você agora vai trabalhar, seu animal!". E, de fato, já no dia seguinte, Vadeco tomava posse do seu primeiro emprêgo, como gerente numa das emprêsas do pai. Seu primeiro ato foi nomear secretário um amigo e companheiro de farras, o Aristides. No primeiro dia, não fizeram absolutamente nada, senão olhar um para o outro. De vez em quando, um dos dois tinha a exclamação: "Que abacaxi!". Mas, na hora do lanche, o Aristides foi dar umas voltas pelo escritório. Voltou outro. Esfregando as mãos, anunciou:

— Parece que tem, aí, umas pequenas ótimas!

E, então, ràpidamente, com a colaboração do Aristides, Vadeco foi tomando conta do ambiente. Nem um, nem outro, faziam nada; mas, em compensação, enchiam o gabinete de funcionárias. Era uma pândega ao longo de todo o horário de trabalho. De vez em quando, o Vadeco, de olhos injetados, virava-se para o secretário:

— Fecha a porta a chave!

O outro obedecia e o resto dos empregados, atônitos, faziam as suposições mais espantosas. Uma das funcionárias quis se engraçar com o Aristides: êste, porém, foi claro, leal, definitivo: "Comigo, não! Absolutamente!". A outra não entendeu e êle teve que ser mais explícito. Explicou, então, que, no escritório, o chefe tinha prioridade absoluta. E insistiu: "Primeiro, êle; depois, eu". A verdade é que Vadeco não precisava fazer esfôrço nenhum. O Aristides é que, com um tato e uma eficiência admiráveis, convencia as companheiras. Usava todos os argumentos, inclusive os de ordem prática: "Êle te aumenta o ordenado, sua boba!". De vez em quando, havia maior ou menor resistência. Foi, por exemplo, o que sucedeu com a nova telefonista, uma loura cinematográfica, que se notabilizava pelos vestidos colantes. Assim que a viu, Vadeco chamou o Aristides: "Mete uma conversa nessa cara!". O outro não discutiu: pendurou-se na mesa telefônica. O grande argumento da telefonista era êste:

— Mas e o meu noivo?

Aristides foi rotundo:

— Teu noivo não precisa saber. Não saberá nunca!

E ela, no pavor de possíveis delações:

— É espêto! É espêto!

Acabou indo. Primeiro houve o cinema; depois do cinema, um passeio delirante de automóvel. No dia seguinte, pela manhã, Aristides perguntava: "Que tal?".

Vadeco bocejou:

— Serve.

Até que, uma tarde, Vadeco dá de cara, no corredor, com uma menina desconhecida. Tôda sua vida sentimental se fazia na base de variedade. Correu para o Aristides: "Quem é essa Fulana?". O outro foi dar uma volta e regressou com as informações:

— Dureza!

— Por quê?

— É noiva. E vai casar no mês que vem. Séria pra chuchu!

Vadeco foi lacônico:

— Vai lá e mete uma conversa.

E era assim Vadeco. Êle próprio admitia: "Tenho uma tara na vida: só gosto de mulher séria". Gostava das outras também; mas a sua paixão era a pequena difícil, a pequena quase inconquistável. Aristides vòltou meia hora depois. Sentou-se, bufando, e admitiu:

— O negócio está duro. Eu te avisei; é séria. Só faltou me dar na cara.

Mas o filhinho de papai rico não aceitava impossibilidades. Quase esfrega o livro de cheques na cara do outro; esbravejou: "Sou rico, tenho dinheiro. E mulher quer é isso mesmo. Gaita". Aristides suspirou:

— Nem tôdas. Nem tôdas.

Então, aquela funcionária se converteu na idéia fixa de Vadeco. Aristides quis distraí-lo com outras sugestões: "Fulana também é muito boa. E topa". Vadeco respondia: "Não interessa. Quero essa. Só essa. Ah, menino! Eu beijava aquêles beicinhos!". Agarrou Aristides pela gola do casaco e o sacudiu:

— Ou tu me arranjas essa "zinha" ou está sujo comigo!

Aristides voltou à carga. E encontrou a mesma resistência ou, por outra, uma resistência mais exasperada. A menina, que se chamava Arlete, gostava do noivo, era louca por êle. Aristides procurava tentá-la: "É um alto negócio pra si, sua trouxa!". A menina acabou explodindo: "Não sou o que você pensa. Ora vejo!". E Aristides, com mêdo de barulho, de escândalo, escapuliu. Nessa tarde, Vadeco foi de uma grosseria tremenda: "Você é uma zebra!". Concluiu, dizendo:

— Eu mesmo vou liquidar êsse assunto!

Era, porém, outro homem. Sua alegre, sua esportiva irresponsabilidade, fundia-se numa angústia de todos os minutos, de tôdas as horas. Dir-se-ia que só havia no mundo uma mulher e que esta mulher era Arlete. Esperou ainda dois dias. Findo êste prazo, nomeou a menina sua secretária. Avisara Aristides: "Vou entrar de sola". E, com efeito, não teve maiores cerimônias. Começou com uma pergunta, aparentemente inofensiva: "Você ganha aqui quanto?" Um pouco surprêsa, ou contrafeita, Arlete

— Dois mil cruzeiros?

— É uma miséria! Uma vergonha!

E foi só por êsse dia. Mas, de noite, em casa, Vadeco não conseguiu dormir. Aristides, que o levara em casa, lembrou-lhe: "Não te disse. É batata". Vadeco, do fundo de sua angústia, teve o desabafo feroz:

— O dinheiro compra tudo!

No dia seguinte, entrou no escritório com uma garrafa de uísque debaixo do braço. Pouco depois, o contínuo trazia o copo e, então, no seu desespêro c·ntido, começou a beber. O álcool o tornava cr·uel e cínico. Fêz, de repente, a pergunta:

— Você é séria?

Arlete, que procurava no arquivo de aço uma ficha qualquer, virou-se, espantada. Não ouvira direito: "Como?". Repetiu. E ela, sem desfitá-lo, respondeu: — "Sou". Ergueu-se, aproximou-se:

— Tem certeza?

— Absoluta.

Durante alguns instantes, olharam-se apenas. Êle voltou para a secretária, sentou-se na cadeira giratória. Arlete parara o serviço e não perdia nenhum de seus gestos. Foi então que Vadeco com a voz estrangulada disse:

— Queres ganhar cem mil cruzeiros?

A princípio, Arlete entendeu "cem cruzeiros". Teve que repetir:

— Cem mil cruzeiros. Cem contos! Queres?

Encostara-se no arquivo de aço, como se lhe faltassem fôrças. E duvidava ainda: "Cem contos?". Mas já não estava mais segura de si mesma. Quis saber: "A trôco de quê?". Vadeco estava de nôvo a seu lado; implorava:

— Basta que passes, comigo, uma hora, no meu apartamento. Só uma hora. Cem contos por uma hora! E, ali mesmo, diante da menina atônita, encheu o cheque e o passou a Arlete. Num breve deslumbramento, a môça lia: "Pague-se ao portador ou à sua ordem"... Reagiu, desesperada, gritando:

— Mas eu sou noiva! Não percebe que eu sou noiva? Que vou casar no mês que vem?

Tiritando, como se uma maleita o devorasse, disse-lhe que a esperava, no dia seguinte, às 10 horas, no apartamento. Escreveu o endereço num papel, que entregou à garôta.

— Cem contos por uma hora. Só por uma hora e nunca mais. Voltarás com êste cheque. Cem contos — ouviste? — cem contos! — e parecia possesso.

Quando o Aristides soube tomou um choque: "Cem contos? Você está maluco, completamente maluco!". Fora de si, Vadeco repetia a pergunta: "Será que ela vai?". O outro fêz a "blague" desesperada: "Por cem contos, até eu!". E o fato é que, na sua febre, Vadeco estaria disposto, até a dobrar a quantia. Queria vê-la nuazinha, em pêlo.

Mas no dia seguinte, pela manhã, Arlete, que não dormira, levantou-se, transfigurada. Jamais uma mulher se vestiu com tanta minúcia e deleite. Ela própria, diante do espelho, sentiu-se bonita demais, bonita de uma maneira quase imoral. Vadeco marcara uma hora matinal, de propósito, para evitar suspeitas. E foi assim, bem cedinho, que ela tocou a campainha do apartamento, em Copacabana. Antes que Vadeco, maravilhado, a tocasse, Arlete fêz a exigência mercenária:

— O cheque!

O rapaz apanhou o talão na carteira e entregou. Arlete leu, ainda uma vez, verificou a importância, assinatura, data etc. E, súbito, numa raiva, minuciosa, rasgou o cheque em mil pedacinhos. Vadeco ainda balbuciou: "Que é isso? Não faça isso!". Ela o emudeceu, atirando os fragmentos no seu rosto, como confete. Petrificado, êle a teria deixado ir, sem um gesto, sem uma palavra. Ela, porém, na sua raiva de mulher, esbofeteava-o, ainda. Depois, apanhou entre as suas mãos, o rosto do rapaz, e o beijou na bôca, com fúria.

parque de diversões

mister eco

um tanto ou quanto feniano

O homem ainda está meio cabreiro. Desconfiado. O homem vem de dura provação, não fêz por morecer, e sobe a ladeira íngreme tropeçando aos quandos em seixos rolados. E há seixos, muitos seixos, pelo caminho. Mas o homem tem esperanças e ai dêle se não fôssem elas. Filosofa dentro do principio de que tudo poderia ter sido pior. Ainda vive. E ruma. E sobe. E vence os obstáculos. Lá em cima, quem sabe? poderá haver o eternecimento do reencontro.
O homem foi atirado num pântano e um dia lhe disseram:
— Este que vem ai é um democrata, não importa que um tanto ou quanto feniano!
O homem gostou da piada e sorriu. Ele precisava sorrir, quando tudo que se lhe apresentava era feio. Muito feio. Feíssimo. Se cara feia fôsse solução para tantos problemas.
O homem agora já está confiando mais. Ainda na escalada, vê e sabe de gestos do democrata — um tanto ou quanto feniano — e isso o anima. São pequeninas coisas, coisas que tôda pessoa normal faz todos os dias, singelas atitudes, evidenciando, sobretudo, humanismo.
O homem soube: o artista foi cantar para o democrata em suntuosa festa, de muitos rapapés e de muitas solicitações. O democrata não deu bola para as chatices protocolares e chamou o artista:
— Você não gostaria de gravar um disco com as minhas canções prediletas?
O artista exultou. O disco vai ser feito. Trará na capa, fotografia e assinatura do democrata. Um disco que poderá ser bom, razoável, ruim, mas sinal de uma época já esquecida pelo homem que vai subindo a ladeira, época em que os de mando não temiam perder a respeitabilidade por se misturarem e se identificarem com os comandados, o povo.
O artista, ao retirar-se, ainda pôde ouvir um pronunciamento que traz prenúncios, por autêntico, humano e simples, de tempos novos:
— Depois do Celestino, é o maior peito que já ouvi cantar sem microfone.
Aconteceu em São Paulo. Os personagens são o cantor Agnaldo Raiol e o presidente Costa e Silva. E o homem já está desconfiado que o democrata pode deixar de ser considerado um tanto ou quanto feniano.

couvert

O Teatro Experimental Itália Fausta estará apresentando, dia 17, no presídio da Rua Frei Caneca, a comédia de Martins Pena "Quem Casa Quer Casa". Direção de Wagner Melo. * O cantor Francisco José colocou música em versos de Camões (não fêz por menos) e vai gravá-los. * Agnaldo Raiol segurou a sua voz em 500 milhões de cruzeiros antigos na Companhia Real de Seguros. Publicidade para ambas as partes. * Já se encontra no Rio o conjunto norte-americano The Essentiel Sound, cuja bossa é apresentar-se com a projeção de imagens coloridas sôbre uma tela. * "Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba" o espetáculo da boate Meia-Noite está sendo apresentado precisamente à meia-noite. * João Bôsco, um estudante de engenharia de Ouro Prêto, é o mais recente parceiro de Vinicius de Morais. Duas composições da nova dupla serão lançadas em julho vindouro. * O Brasil concorrerá aos prêmios de cenografia e de arquitetura teatral da Quadrienal de Praga, a realizar-se em setembro dêste ano. * Rui Cavalcanti também estará em "A Pena e a Lei", agora, a partir de têrça-feira, no Teatro de Arena do Grupo Opinião. * Grato a Anselmo Domingos pelo convite para a festa do primeiro aniversário da Revista de Portugal, que foi prestigiada com a presença do Embaixador luso. O convite chegou tarde, embora em duplicata. * Grato também à carta do confrade Carlos Lima, do Diário de São Paulo, sôbre a participação dêste cronista no programa (hoje é dia) "Um Instante Maestro". Se a gente não se virar, colega, o que é bom desaparece. * A bela Heloisa Sousa Paiva é quem vai representar o Enchanted Valley Club no concurso de Miss Guanabara.

* Atendendo à solicitação dos músicos que compõem a sua Orquestra Sinfônica, o Teatro Municipal mandou instalar no poço da orquestra e no proscênio uma iluminação mais adequada à leitura das partituras. A iluminação até então era do tempo em que o Brício de Abreu jogava bola de gude. * O Sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, está querendo saber da Caixa Econômica, através de ofício, que fim levou aquela promessa de que um teatro seria construído em sua nova sede da Avenida Rio Branco. Sempre é bom cobrar. * Os ingressos para o Baile de Coroação de Miss Brasil 67, no Quitandinha, dia 2 de julho, já estão à venda no próprio clube e na Santapaula Melhoramentos (Rua Alcindo Guanabara 24, sobreloja). * E no mais é que Miss Estourinho, sempre que vê Ronnie Von na televisão ou em fotografias, chama o cantor de "titia". Essa menina...

Rogéria vai ser Jean Harlow no próximo espetáculo do Fred's. Pode?

de ôlho na tevê

fernando lôbo

nenhum agrado ao homem que vê

A televisão fêz uma lei de imposição e diante dela aquêle homem sentado é um homem sem direitos. Ele comprou de fato um aparelho caro, suou na ginástica das promissórias, e em troca se fêz escravo da vontade, do gôsto, do serviço de entrega sem escolha, dos canais existentes.

A idéia primária e lógica é a de que o homem que vê é o comprador do que se anuncia e, por essa razão, o interêsse de quem faz televisão seria o de agradar, seduzir e segurar o telespectador.
Mas não é isso o que se nota. As tramas são feitas, os esquemas traçados e no tabuleiro as pedras andam prá frente ou prá trás, no jôgo único do interêsse dos de mando e, mais um pouco, dos que anunciam. O homem que vê, não está na jogada. Ele deve aceitar e aceitar calado.

A coisa vai assim tão de vadia que não há nenhuma programação, de nenhuma emissora de televisão que cumpra o que promete nas variadas publicações. Há programas, filmes, espetáculos anunciados em letras de fôrma, mas que não surgem no vídeo e nenhuma explicação é dada. E comum o homem que vê esperar um programa prometido e, na hora — depois de espera longa surge uma entrevista com o homem gordo da política, ou com o chefe de turma empresarial. E que é preciso "agradar" gente de cima, acomodar certos passes bancários da casa e, naquele puxa-puxa de *vossa excelência* muita coisa pode ter sido resolvida, enquanto o homem que vê, é um marginal dos cochichos alheios.

Há um programa especial para isto, o de nome "Jornal da Livre Emprêsa". Mas, não devemos entrar na guerra dos grandes, na dança dos fortes, nos câmbios mais altos, ficando melhor para nós a posição mais serena de homem comum que gastou seu dinheiro e quer ver alguma coisa. O musical mal dançado, o humorismo grosseiro, já suporta com humildade nosso gôsto sem vontade. Mas, a coisa cresce mais, se transforma quase em vaiá e desprezo grande e declarado ao homem que vê e se resume no exemplo claro e definitivo do que nos deu quarta-feira última a TV Excelsior fazendo repetir pela quarta vez o filme de Sinatra: "*Redenção Para Um Covarde*" que ainda por cima quebrou uma dezena de vêzes. Faço desta coluna uma porta aberta a quem é de vê e se sente roubado no seu gôsto e explorado no preço alto do seu aparelho, que bem ficaria melhor, apagado, com um punhado de rosas enfiadas vídeo adentro.

pelos canais

Aconteceu mais um programa da série "Os Adoráveis Trapalhões". Um fio de esperança nos chega sabendo bem que a partir do dia 5 a TV Excelsior nos promete uma nova linha de programas. Jogo no braço de Fernando Barbosa Lima, e porque não em Deus também, para que nos poupe de tanto vexame e não se divulgue tanta babozeira, sem nexo, sem forma, sem sentido e na maior dose de péssima interpretação. Mas já estou rouco. * Em "Gente Muito Importante", sempre o bom gôsto e a segurança de Rubens do Amaral nos dando convidados, cujo diálogo mantido vale ver e ouvir. * Chacrinha trouxe nomes de proa em seu último programa, na TV Rio: Jair Rodrigues, que recebeu uma faixa de uma fã, Lana Bitencourt e o admirável conjunto "Nugstones". Notou-se porém um auditório frio e de aplausos curtos. * No programa "Um Homem e Uma Mulher" de Tuca e Miele — TV Tupi — de algumas semanas passadas, Elza Soares fêz violenta acusações ao Jóquei Clube de São Paulo que não permitiu a sua entrada naquele lugar para fazer um "show" — e nunca para jogar nos cavalos — por ser ela *gente de côr*. Acontece porém que o "tape" foi "censurado" em São Paulo. O Deputado Esmeraldino que está levando na ponta da unha essa coisa de questão racial, tem entrevista marcada com a artista e pretende jogar a bola pra frente. Mas jogue mesmo, deputado Vamos desenaugurar essa coisa * Na Galeria Bonino, pinturas de Roberto Burle Marx. * Na Galeria Santa Rosa pintura de João Henrique. Gratos pelos convites. * E por falar em pintura o grande Di Cavalcanti fêz um retrato de Nara Leão e com umas flôres mandou para a artista. Nara vai posar para Di, logo mais e quem sabe será esta a próxima capa do seu LP já em ensaios na "Philips"?

Foto foi feito pra môça bonita e ela aqui está: SÔNIA MACHADO, bailarina da TV Rio, e candidata ao título Miss Guanabara 67

ponte aérea

Contratado pela "Record" de São Paulo, Gilberto Gil, viajante semanal dos aviões da carreira. * Edu Lôbo, Quarteto Tamba, Marília Medalha, segunda-feira em Pôrto Alegre, apresentando "Êsses Moços de Letra e Música". * "Canecão", gelando o chope para a inauguração grandiosa, ainda êste mês. * E os navios da rota brasileira vão passear ao som da bolinha da roleta. Chences enormes para bons faturamentos dos artistas brasileiros, nos *shows* que serão apresentados à bordo. * Eli Halfoun vai se lançar como compositor. * Festa grande em homenagem a Moacir Franco no "Berro D'Agua" no dia 6 de julho. O convite nos vem de Guto e diz assim: "O Guto só não irá ao coquetel da TV Rio por causa da hora que escolheram: 21 horas". * E vamos minha gente ficar:

de costas

Para aquela gente desafinada da Festa do Bolinha. Jair que diz: "fezbolinha" no entanto, de quando em vez tem a felicidade de encontrar um bom calouro. Mas não é sempre. E não vá prá 2 às 15h30m. Lá está aquêle terrível desenho de "O Gordo e o Magro". E há fados, fados, e fados às 19 horas na 9: "Portugal Meu Irmãozinho". Cuidado!

de frente

Depois das 20 horas há o que se ver, neste fim de semana, dêste começo de junho: "Agnaldo Raiol Show" é a grande pedida. O público espera que um dia Renato Corte Real seja o convidado. O público quer vê-lo também "ao vivo". Na TV Globo hoje é dia de "Hebe", um grande programa às 21h30m e quem gosta de "bang-bang" "Bonanza" é às 21h30m, na TV Tupi, e como há um policial de raça: "O Agente da Uncle" às 22h, na Excelsior. Há "Big Valley", na 13, "Sessão das Dez", na 4, "Peter Gun", na 6. Em matéria de filmes, estamos hoje muito bem servido. Rezemos para que não venha nenhuma "reprise".

Andrey Salvador: um excelente cantor que não teve ainda a sua oportunidade. E precisa ter, para mostrar o quanto vale

música popular

torquato neto

andrey, um dos bons

Andrey Salvador tem, hoje, trinta e três anos: mas não perdeu a esperança ,muito menos o entusiasmo com que começou há muito tempo, no Recife. Ele diz:

"Sou cantor de nascença, palavra de honra. Já fiz de quase tudo na vida, mas só coisas de passagem, para ir sobrevivendo. Fiz teatro, cantei na Rádio Clube de Salvador, fui estafeta e por ai vai..."

Quem me vê falando assim de Andrey pode pensar que é exagêro, mas o rapaz tem valor no duro. Quando o conheci, lá por volta de 63, Andrey costumava pegar o violão e ir cantando — exatamente isso. Ia cantando e a gente ficava meio perplexo — como é que Andrey ainda não tinha gravado, feito *show*? Naquela época êle já era o bom.

"Pois é, gravar é duro mesmo. Parece que as gravadoras se esqueceram da função delas que não é só mostrar o que já está mais do que conhecido. Acho que a função de uma gravadora é também, ver por onde andam os desconhecidos, se êles valem à pena. Essa coisa que todo mundo sabe."

"Sim, eu já fiz cinema. Já fui até homem mau, no filme do Mário Fiorani. Mas ai é que está. Cinema não é tudo para mim. Não é quase nada. Hoje em dia tenho a cabeça cheia de nomes — Capiba, Chico, Gil, Dori, Noel, Ari, Tom, Vinicius, você enfim, tanta gente que está fazendo as coisas que dão vontade na gente de cantar. Essas que por enquanto eu só vou cantando ou para mim ou para os amigos.

E é uma pena. E isto nós precisamos bater, durante muito tempo na mesma tecla — Andrey vale à pena no duro. E um sujeito sério, que canta bem mas que, como muita gente que quer trabalhar naquilo que sabe e pode, está esquecido. Apesar de pernambucano-carioca — como êle mesmo diz — é uma carioca esquecido do resto do Rio.

as várias

1 — Dia seis dêste, às vinte e uma horas, uma festa em homenagem a ou desconhecido.

Moacir Franco, no "Berro Dágua", do Panorama Pálace Hotel. A TV Rio convida e eu aceito. Grato.
2 — Tenho ouvido as melhores referências ao *show* de Eliana Pitman e Mauricio Einrorn, no Rui Bar Bossa. Vou ver êste fim-de-semana para comentar brevemente.

3 — Chico Buarque de Hollanda está trabalhando num samba que vai se chamar "Januária". E o nome de uma mulata de Di Cavalcânti que Chico comprou há dias, em São Paulo.

4 — Sérgio Ricardo está com várias músicas inéditas e muito boas, que pretende mandar para o Festival Internacional da Canção. E a primeira vez que Sérgio vai concorrer a um festival de música popular. E faz bem.

5 — Estreiou o *show* "Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba" (nome feio está aqui), no Meia Noite, do Copacabana Pálace. Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o conjunto de Zé Maria são as atrações.

5 — Por falar em Zé Maria: não sairam outros "mini-plays"?

6 — Sidney Miller em grande atividade: está fazendo tôdas as músicas para uma peça que deve ser encenada ainda êste ano .E animadíssimo com o sucesso de suas músicas, gravadas por Nara e pelo Quarteto em Cy.

E é só. Até amanhã.
Correspondência para o JORNAL DOS SPORTS ou para Lad. Tabajaras, 52 — casa 2 — Copacabana.

espetáculos

isabel câmara

teatro

ainda o coronel

E O *Coronel de Macambira* continua a ser apresentado no Teatro República.
O texto é do poeta Joaquim Cardoso e relata o bumba-meu-boi-nordestino, sua tradição e suas criticas, as crenças e os temores dos moradores de um nordeste ingrato, com seus demagogos e párocos que nem sempre ou quase nunca procuram entender o que se esconde por trás do nordestino cheio de fé.

Espetáculo belíssimo, O *Coronel de Macambira* é o primeiro trabalho do Teatro Universitário Carioca, Tuca. A direção é de Amir Hadad e as músicas de Sergio Ricardo.
Quem ainda não viu não pode, de modo algum, perder esta peça. Não só por ser belíssima sua montagem, como também reflete um trabalho sério de universitários que se uniram para, em equipe, fazer o melhor teatro.

roteiro

estréias

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Novamente o discutido e terrível diretor espanhol, agora criando um ambiente de tensão e loucura, violência e ironia. Com Sylvia Piñal, Claudio Brook, Cesar del Campo (18 — 20 e 22 h. Sábs., domingos e feriados — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império, Madri, Botafogo — HOMEM NAS TREVAS, de Lance Comfort. Um compositor cego e seu drama quando descobre que sua mulher quer matá-lo. Com Willym Sylvester, Barbara Shelley, Sizabeth Shepherd e outros (Império — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 h. Madri — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 16 anos).

São Luis, Santa Alice — O ANJO ASSASSINO, de Dionisio Azevedo. Assassinato de um industrial paulista. Com Altair Lima, Celso Faria, Carlos Adese, Raul Cortez entre muitos. (São Luis — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos).

Opera — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Uma jovem que trabalha numa fábrica descobre o verdadeiro amor e o sofrimento. Com Hana Brejchová, Vladimir Pucholt, Ivan Kheil (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Co-produção ítalo-espanhola, de Eugenio Martin. A recuperação de um assassino temido. Com Richar Wyler, Tomás Milian, Ella Karin, Hugo Blando, Glenn Foster. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Vitória, Roxy, América — PISTOLEIROS EM DUELO, de William Hale. A história do xerife que por um problema de culpa não conseguia empunhar o revólver. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Regência, Bruni-Meier, São Pedro — POUCOS DÓLARES PARA DJANGO. Western europeu com um pistoleiro que mata seis com uma bala só. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thoman Moore. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

coelhinho

Pois é. Aí está o impasse. Existe o cantor, existem as músicas, o violão existe. Só não existem as gravadoras, o público, o grande público para aplaudir Andrey Salvador. O môço veio de Pernambuco, é carioca por fôrça de tempo e hábito mas até agora nada. Canta bem no duro. Sabe a sua profissão mas está por aí, sòzinho, desconhecido. Um dia o Andrey Salvador fica conhecido.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña — PORTUGAL DO MEU AMOR — Documentário em longa metragem e em côres de Jean Mazon. Portugal e colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Rex, Copacabana, Leblon — O CAÇADOR DE AVENTURAS, de Jack Smight. Com Paul Newman e Lauren Bacall. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá, Paratodos — OURO, BRILHANTES E MORTE, de Jean Becker, com Jean Seberg, Jean Paul Belmondo, Gert Frobe. (Tijuca — 15 — 17 — 19 e 21 h. Pathé a partir de meio-dia. Demais — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Censura 18 anos).

Lagôa Drive-In — ELAS QUEREM É CASAR, de Charles Walters. Comedia com Shirley Mac Laine, David Niven, Gig Young. (20,30 e 22,30 h. Cens. 14 anos).

Bruni-Copacabana, Rio Branco, Santa Rosa (Caxias), Kelly, Mello, Santa Rosa (Iguaçu), Marrocos, Paraíso, São João — A OPINIÃO PÚBLICA — Um documentário sôbre a classe média. Primeira experiência de cinema-verdade. Um filme importantíssimo que deve ser visto por todos. Direção de Arnaldo Jabor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. Livre).

Alvorada — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. O país chamado Eldorado, seus líderes fracos e corruptos, seu povo oprimido e sufocado. Com Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy. Premiado três vêzes no festival de Cannes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alaska — O BANDIDO GIULIANO, de Francesco Rosi. Reapresentação de um dos filmes mais impressionantes realizados sôbre a Máfia. Com Frank Wolls, Salvo Rondonem, Pietro Cammarota. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Madureira — SETE HORAS DE FOGO, de J. R. Marchant. Western europeu com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Gloria Miland. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Um jovem e suas complicações. Seis histórias picantinhas. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Bruni Piedade, Rio Palace — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Contando a história do famoso marginal. Com Jece Valadão e Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfredo Hitchcock. Espionagem e ciência na cortina de ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. O lirismo e a magia quando se encontram um homem e uma mulher. Filme belíssimo. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 21 h. Cens. 10 anos).

Palácio — A BÍBLIA, de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. (14,10 — 17,30 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Rian — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Comédia inglêsa com alguns momentos bons. Com James Mason, Lyn Redgrave (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Capitólio, Miramar — O MUNDO JOVEM, de Vitorio de Sica. Problemas da juventude focalizados pelo diretor italiano. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. 18 anos).

Politeama — (31 — 2 e 3) — O SENHOR DOS NAVEGANTES (15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos). (4) — TRÊS EM UM SOFÁ, com Jerry Lewis. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Cens. Livre.

Moça Bonita — (30) — TRÊS EM UM SOFÁ (17 — 19 e 21 h. Cens. Livre). (31/1) — TEX GRANGER — O CASTELO INVENCÍVEL (16,45 — 18,55 e 21,5 h. Cens. 18 anos). (2/3) — O GRUPO — (4) — GIMBA (14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 16 anos).

Botafogo — (30) — GOL, A COPA DO MUNDO (17 — 19 e 21 h. Livre). (31 — 1 — 2 — 3) HOMEM NAS TREVAS e PLANO PARA MATAR. (4) — ESTES HOMENS MARAVILHOSOS E SUAS MÁQUINAS VOADORAS.

XVII jogos infantis

ginastas da ascb querem o tetra

As meninas da ASCB estarão em ação esta tarde, no ginásio do Anglo Americano (Praia de Botafogo, 174), tentando a conquista do tetra campeonato de Ginástica colegial, classe essa que reunirá ainda as equipes do Alfredo Filgueiras e do Orlando Rôças, e mais treze ginastas avulsas.

O Abel, bicampeão masculino, é o forte candidato ao título da classe, sendo que ainda concorrerão meninos do Alfredo Filgueiras e da ASCB. A competição será iniciada às 14h30m, com chamada geral das representações meia hora antes.

ascb

Embora não conte com nenhuma ginasta de seleção, a ASCB, que há três anos vence a série feminina, mais uma vez surge como a provável vencedora. Orlando Rôças e Alfredo Filgueiras, todavia, poderão se apresentar bem, e ameaçar a hegemonia do colégio de Botafogo.

Para a classe feminina estão previstas provas individuais — solo, salto sôbre o plinto e trave —, ginástica de conjunto e ginkana ginástica, para as classes de 8 a 12 e de 12 a 15 anos.

Nesta classe estão inscritas como avulsas as seguintes ginastas:

Sônia Asckenasy, Silvia Regina Mendes Pereira, Tânia Rodrigues Fonseca, Maria Fernanda F. Lima Neto, Maria Estela dos Santos Medeiros, Rosana Lansvier, Maria Cristina Pereira Leite, Luzia Lopes Pessoa, Maria de Fátima F. Leoni, Lilian Martins de Almeida, Ester Lansvier, Dayse Lima Brandão e Elisa Cristina Fernandes Gonçalves.

abel

O colégio de Niterói, que ostenta o título de bicampeão, surge como o provável ganhador, mas tem nas equipes da ASCB e Alfredo Filgueiras dois grandes adversários, e que poderão dificultar suas ações em busca do tri campeonato.

Nesta classe, estão inscritos além do Abel, ASCB e Alfredo Filgueiras, os ginastas avulsos, Mário Teixeira, Mário Sérgio Mendes Pereira e Eduardo Wagnaer S. Davi.

As provas para meninos, dividas em categoria de 8 a 12 e de 12 a 15 anos, são Individual — solo, salto sôbre o plinto e trave —, ginástica de conjunto e ginkana ginástica.

direção

A Ginástica colegial será coordenada pelos Diretores de Setor, Vitor Orlando Garcia, Helena Eyer, Hans Prochowinck, Valdemar Pereira Francisco e Jospe Arruda Albuquerque Filho.

quadro geral

Os campeões e vices, a partir de 1963, são os seguintes na classe masculina:

1963 — Campeão — Pio
Vice — Hebreu

1964 — Campeão — Bôsco
Vice — Hebreu

1965 — Campeão — Abel
Vice — Brasil

1966 — Campeão — Abel
Vice — Bôsco

Na classe feminina sagraram-se campeões e vices as seguintes representações:

1963 — Campeão — Pio
Vice — Santa Cruz

1964 — Campeão — ASCB
Vice — Hebreu

1965 — Campeão ASCB
Vice — Brasil

1966 — Campeão — ASCB
Vice — Metropolitano

maria da graça ganhou sério

O Maria da Graça sagrou-se campeão de futebol de salão, categoria 11 a 13 anos, do XVII Jogos Infantis, revelando durante a disputa do Torneio um time magnífico, formado por jogadores de alto gabarito técnico e disciplinar, que jogou sempre bem, massacrando seus adversários por goleadas berrantes.

No último jôgo, sua grande estrêla — Nilo — brilhou intensamente e foi o responsável maior pela goleada de 9 a 3, sôbre o Grajaú. Nilo foi o craque de sua categoria. Dirigindo o Maria da Graça, o Torneio revelou o ótimo técnico que é Luisão, sempre tranqüilo, sabendo instruir seus jogadores com conselhos — vendo-os como crianças que são.

titulares

SERGIO Alvarenga Klonemberg — goleiro — 11 anos — 1,52 — 41 quilos — aluno da 1.ª série ginasial do Colégio José do Patrocínio. Foi um dos maiores responsáveis pela conquista do título. Calmo, atento, com ótimo senso de colaboração, se transformou numa verdadeira barreira ante os atacantes adversários. Mora em Maria da Graça. Começou jogando futebol na Rua Rezende da Costa. Aos 10 anos, jogava na escolinha do Botafogo. Soube que havia uma escolinha de futebol de salão no Maria da Graça e foi pedir para dar um treino. Arranjou a posição de goleiro, nas peladas, porque não jogava bem na linha. No Maria da Graça, primeiro treinou na linha — não aprovou; então, pediu uma oportunidade no gol — fechou. Prefere jogar futebol de salão. Torce pelo Flamengo e gostaria de defendê-lo. Primeira participação nos Jogos Infantis.

CARLOS ALBERTO Dutra Cordeiro — beque parado — 12 anos — 1,47 — 36 quilos — aluno da 2.ª série do Ginásio D. João VI. Foi, fácil, o melhor de sua posição na categoria. A alta classe de seu jôgo chega a ser estranha num menino de tão pouca idade. Diferentemente da maioria dos que ocupam a posição, sabe jogar futebol e não faz uso do corpo — que é nenhum. Mora em Del Castillo. Começou jogando peladas na Avenida Segall, de onde se transferiu para a escolinha do Botafogo. Foi chamado por um dos responsáveis pelo Maria da Graça. Treinou como beque parado e aprovou logo. Torce pelo Flamengo e gostaria de jogar pelo clube. Primeira participação nos Jogos.

ARIOSTO Dutra Cordeiro — ala direita — 13 anos — 1,50 — 41 quilos — aluno da 3.ª série ginasial do Colégio Nereu Sampaio. Entendendo-se perfeitamente com Nilo, transformou-se num verdadeiro pesadelo para os adversários pela fôrça e direção de seus chutes cruzados. Defendia com rara categoria e atacava com primorosa classe. Como seu irmão, Carlos Alberto, iniciou nas peladas, estêve na escolinha que o Botafogo mantem no campo no Nova América. Torce pelo Fluminense. Primeira participação nos Jogos Infantis.

NILO SERGIO Gonçalves Medeiros — pivô — 13 anos — 1,56 — 43 quilos — aluno da 2.ª série do Colégio Pedro I. E o Rui Barbosa do futebol de salão. Joga única e exclusivamente à base da inteligência. Faz tudo com tamanha facilidade, trata a bola com tanta naturalidade que, por mais difícil que seja uma jogada sua, a quem a vê, jamais sugere o djetivo "sensacional". Nilo é um dos poucos jogadores do futebol de salão que, jogando não faz lembrar o diminuto tamanho da quadra. Foi o craque de sua categoria e, pelo futebol que exibiu, tem posição em qualquer dos times que disputou o torneio, inclusive na categoria maior. Mora em Ramos. Começou jogando num terreno baldio existente na Rua Joana Fontoura, onde mora. Depois, se tornou titular do meio-campo do Flamenguinho, clube formado pelo pai. Futebol de salão, começou a jogar na escolinha do Maria da Graça. Sempre jogando na armação do jôgo. E da escolinha do Botafogo, por quem Neca tem um carinho especial. Como o pai, é Flamengo doente. Participou dos Jogos Infantis pela primeira vez.

REGINALDO da Silva "Feijão" — ala esquerda — 13 anos — 1,49 42 quilos — aluno da 1.ª série do João Vasconcelos. Firme e atento na defesa, sabia sempre o momento exato para descer quando, entrando em alta velocidade pela lateral do campo, aproveitava com ótimo índice as bolas que o Nilo lhe rolava. Mora em Queimados. Iniciou nas peladas de rua. Outro da escolinha do Botafogo que acabou na escolinha do Maria da Graça — treinou e aprovou. Primeira participação nos Jogos Infantis.

banco

RICARDO "Bambá" da Silva — goleiro — 11 anos — 1,44 — 38 quilos — aluno da 1.ª série da Imaculada Conceição. Mora em Bonsucesso. Começou jogando pelada na rua e, depois, foi para o Flamenguinho. Um dia, brincando de goleiro, na rua, foi chamado para pegar no gol, pelo Aguia Negra. Daí, ingressou nas escolinha do Maria da Graça. Torce pelo Flamengo. Primeira participação nos Jogos.

ENRIQUE de Marca Neto — ala esquerda — 13 anos — 1,49 — 35 quilos — aluno da 2.ª série do Externato São José. Mora em Maria da Graça. Começou jogando pelada na Rua Vereador Jansen Muller, onde mora. Depois, já jogando futebol de salão, foi defender o Candelária, um clube de esquina. Daí, se transferiu para o Maria da Graça. Torce pelo Botafogo. Primeira participação nos Jogos.

RICARDO "Tuca" Ferreti — ala direita — 13 anos — 1,51 — 44 quilos — aluno da sexta série da Escola Pública Thomas Mann. Mora no Méier. Começou jogando futebol num terreno do pai, na Rua Moncir de Almeida. Foi levado para a escolinha do Maria da Graça pelo próprio pai. Torce pelo Botafogo. Primeira participação nos Jogos.

EDMAR "Mug" da Silva Botelho — pivô — 11 anos — 1,51 — 43 quilos — aluno da 1.ª série ginasial do SENAC. Mora em Maria da Graça. Começou jogando pelada na Rua Tiba, onde mora, onde Dona Marta faz o terror dos que ameaçam as vidraças com seus chutes sem direção — mas, êle chuta sempre certo. Jogava futebol de salão pela Candelária: quando êste fechou para balanço, se transferiu para o Maria da Graça. Torce pelo Flamengo. Primeira participação nos Jogos.

ALEXANDRE "Verdugo" Frederico de Marca — beque parado — 11 anos — 1,41 — 35 quilos — aluno da 1.ª série do Externato São José. Mora em Maria da Graça. Começou quebrando vidraças dos vizinhos, na Rua Vereador Jansen Muller. E outro ex do Candelária. Torce pelo Vasco.

técnico

LUIZÃO (Antônio Carlos Dias da Silva) — técnico. Está no Maria da Graça há um ano, encarregado da escolinha. Juntamente com Joir — outro da escolinha, foi o responsável pela formação do time campeão. E um homem calmo, que não eleva a voz para os jogadores, mesmo nas horas mais difíceis. Soube armar um time homogêneo que, de tão bem estruturado, faz as jogadas mais difíceis, em alta velocidade, deixando a impressão de que tudo é natural.

Frederico de Marca — médico. E um maníaco pelo futebol. Dá completa assistência e incentivo aos seus dois filhos, jogadores do Maria da Graça. Assiste a todo o elenco, mantendo um completo e minucioso fichário médico de cada jogador. E considerado por todos os torcedores do Maria da Graça como a mais preciosa aquisição do setor de futebol de salão.

basquete tem finais de clubes

Fluminense e Flamengo vão decidir, domingo à tarde, no ginásio do Botafogo, o torneio de basquete, classe menor, em partida programada para as 14h30m, surgindo o clube tricolor como o favorito numa partida que reviverá as finais do campeonato carioca infantil.

O título feminino será decidido entre as meninas do Vasco e do Flamengo, num jôgo em que as duas equipes se equivalem tècnicamente, pelo que vêm apresentando no decorrer do torneio. Finalizando a rodada de finais da série de clubes, estarão em ação os vencedores de Botafogo x Grajaú x Fluminense x Monte Sinai, na categoria maior.

os jogos

As finais do torneio de basquete — série de clubes — estão assim distribuídas:
14h30m — Flamengo x Fluminense (11 a 13).
15h30m — Vasco x Flamengo (feminino).
16h30m — Vencedor de Botafogo x Grajaú x Vencedor de Fluminense x Monte Sinai (13 a 15).

cirandinha

João fêz da alegria a sua filosofia. Acha graça das piadas sem graça que muitos lhe dirigem na ânsia de brincar brincar na Cirandinha. Afinal de contas, o homem que perdeu a criança é um infeliz, não sabe brincar, não sabe sorrir.

João, que é todo criança, sabe muito delas. Há aquelas que fazem pirraça porque querem brincar. Não gostam de esperar sua vez. E o que aconteceu com o Dante Carelli, do Fluminense. Já chateado de ver apenas o Mocho entrar na roda, o Dante fêz careta e bateu o pé. ...

O chapinha Carelli escolheu logo o Reizinho para fazer sua pirraça. Discute daqui, discute de lá, o Fluminense é o maior, é — não — é (é sim — afirma o João) e está, afinal, satisfeito o desejo de Dante — está brincando na Cirandinha. Benvindo, oh tu que chegas cansado de derrotas! ! !

Segundo o amiguinho profeta "Jangada", lá da República de Lucas, "todo falador morde a língua, cêdo ou tarde". Mas, o Copolillo, lá em Niterói, não chega a conhecer as parábolas do "Jangada". Campeão de futebol de salão, na categoria maior, logo foi desafiando o campeão de clubes para um "tira-teima".

Veio a final, o Mackenzie deu um banho no Menguinho de 9 a 1 e, ultra revoltado, o Copolillo procura o João e grita: — esta não; comigo dirigindo o Flamengo (o Copolillo é de ver até jôgo infantil rubro-negro), eu não perdia assim. João apenas afirmou que o time do Mackenzie é uma máquina.

— Máquina coisa nenhuma, cortou o Copolillo, para acrescentar: — e, isto não tem importância; o meu time também é uma máquina. Rubens, técnico do Mackenzie, soube das bravatas do Copolillo, e logo mandou que o João acertasse o jôgo-desafio, inclusive colocando o time menor para enfrentar o Abel, vice-campeão na série colegial.

Diante da disposição demonstrada pelos dois técnicos, da afirmação do Rubens de que aceita jogar em qualquer lugar, João encarrega o Copolillo de arranjar um ginásio em Niterói — o melhor seria o Caio Martins — para, numa rodada única, num sábado, entre 17 e 20 horas, ficarem dirimidas tôdas as dúvidas.

João conta porque há tantas atletas avulsas na competição de ginástica. Tudo começou porque o Flamengo — olha aí, Mocho — tinha oito ótimas ginastas em treinamento e apenas quatro delas poderiam formar a equipe do clube. Conversa daqui, conversa dali, "minha filha é a melhor", "a minha está bem treinada", o Chico Figueirêdo bolou uma saída política.

Inscreveu as oito ginastas como avulsas na competição de colégios e, as quatro melhores colocadas do Flamengo formarão a equipe representativa do clube. Desta forma, além de possibilitar às meninas a possibilidade de ganhar algumas medalhas extras, o Chico, muito malandramente, acabou com as ondas na Gávea...

Alô, chapa Pacheco. Vai preparando seu time que o Luisão, do Maria da Graça, acaba de dizer ao João que aceita seu desafio, estando disposto a jogar em qualquer campo. Vamos ter mais um tira-teima no futebol de salão, reunindo as equipes campeãs, categoria menos, na séries de clubes e colégios, respectivamente. João é mais o Maria da Graça...

Para desespêro do José Castelo e mais quinze — únicos — torcedores do Botafogo, o clube alvinegro somou mais cinco pontos negativos na Gangorra, por não ter comparecido para jogar contra o Flamengo, na partida semifinal de basquete, categoria de 11 a 133 anos.

Segundo o Delamare, o homem dos sete instrumentos do Glorioso, o Botafogo não tinha cinco atletas para formar um time. Só por isso é que o Botafogo deixou de comparecer. Ainda segundo o Professor, o alvinegro vai proporcionar a primeira alegria a sua torcida, vencendo na categoria de treze a quinze, pela quinta vez consecutiva. Será?

Lôbo Mau, que não esconde as suas mágoas pela colocação do Botafogo, já se diz meio desacreditado. Até o *Rei Artur* já começa a duvidar das tradições do clube do Castelo que, até agora, ainda não marcou um único pontinho na classificação geral, que já era tempo.

Além da "briga" que as meninas do Vasco e do Flamengo travarão na quadra, decidindo o título do torneio de basquete, mais uma contenda se apresenta: será entre o Cardoso e o Figueirêdo. Será uma guerrinha cordial, cada qual torcendo, como pode e sabe, por seus times. Mas só que o Cardoso tem uma ligeira vantagem: é que conta com o Proença, o dono dos bombons miraculosos, que também vêm estimulando o dirigente vascaíno...

O velho Jeferson Xavier, do **Natação Penha**, está de volta, e com a corda tôda. Curtindo seu cigarro de palha, o Jeferson afirmava, em bom tom, que além de ser forte candidato ao título feminino do tênis-de-mesa, já vê com bons olhos uma grande colocação no masculino.

Até então o Presidente, fundador e mantenedor do Natação Penha, só se vangloriava das meninas, dizendo que quem tinha Sandra, Elza e Kátia, era fácil chegar em primeiro. Agora, surge com uma bomba, dizendo que o Fluminense deve se cuidar para também não perder no título masculino.

Mas, o Jefreson encontra a réplica, através a falação do Paulo Gabriel Ferreira, Diretor do Fluminense, que não acredita nas meninas do Natação, muito embora admire a categoria da Sandra. Mas, lembra que, "uma andorinha só não faz verão". Será...

Por falar em Fluminense, o Mário já começou a colocar as manguinhas de fora, dizendo que o título de onze a treze no basquete já é dêle. Segundo o Mocho, o Flamengo não dá nem para a saída. Será que o Chico Figueirêdo concorda, ou tudo não passa de mais uma "guerrinha" do assessor do General?

Braga, pai de Silina, circulando pelo jornal, mas procurando não abrir a bôca, porque segundo êle "em bôca fechada não entra môsca". Será que o pai da baliza do Vasco está proibido de fornecer informações, ou está por fora do que acontece no DAJ do clube do Nélson Gonçalves?

quando a perfeição é espetáculo

fotos de noeni horta

Tudo começou em 1948, quando Carlos Vasques foi a Nova Iorque e assistiu uma das primeiras apresentações de um grupo de patinação no gêlo que também iniciava sua carreira.

Vasques tinha sido publicitário (como até hoje), trabalhara na imprensa, fizera de tudo um pouco. A viagem tinha sido ganha também. Por isso quando alguém lhe deu a idéia de dar um jeitinho de mostrar o "Holiday On Ice" ao Brasil, êle estremeceu. Primeiro porque não sabia uma palavra de inglês, segundo, é claro, porque sua timidez era terrível. Mas a coisa tinha que acontecer. Alguem conhecia o empresário e conhecia Vasques, e não sabia que uma outra pessoa havia sugerido uma viagem até aqui.

Resultado — Vasques foi apresentàdo, logo depois do show, não só ao empresário como ao diretor do fabuloso espetáculo que êle assistira meio tonto. Saíram todos juntos. Vasques ainda encabuladíssimo. Mas aconteceu como sempre acontece. Alguém sugeriu o "bar da esquina" e foi lá que a timidez acabou mesmo. Depois de alguns "preciosíssimos", Carlos capengou um inglês mais do que compreensível e pronto — ficou tudo acertado. Em 1949 o "Holiday On Ice" fêz sua primeira apresentação no Brasil. Foi um sucesso.

Casa cheia tôdas as noites, o sucesso não podia ficar apenas naquele ano. Era preciso se repetir sempre. E aconteceu assim. Há 17 anos, exatamente, há um espetáculo do "Holiday On Ice" no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte agora.

Os dançarinos acrobatas foram se renovando — e agora outra geração já começa a suceder àquela primeira que empolgou o nosso caríssimo amigo.

a grande harmonia

Quinta-feira, o Maracanãzinho estava repleto. Dona Ema Negrão de Lima, presente, recebeu uma **corbeille** oferecida por Vasques e pelos componentes do elenco.

As crianças principalmente estavam eufóricas, já que, por decisão do juizado de menores, os shows foram permitidos para os maiores de cinco anos, o que resultou, sem dúvida nenhuma, em alegria entre a garotada que pôde, como os adultos, fazer papel de gente grande e ir ver show depois das oito horas da noite.

Bem, só posso dizer que é realmente impressionante o que êste elenco enorme consegue realizar. É um espetáculo de bom gôsto, bem cuidado, popular e, principalmente, de uma habilidade assustadora.

Pela primeira vez, e aí ninguém está sendo exagerado, há completa harmonia entre esporte e dança. Porque a técnica que exige esta patinação no gêlo não se aprende do dia para a noite. Tem de ser elaborada, preparada, exercitada antes que o patinador possa, enfim, pisar num palco pela primeira vez e ter o seu primeiro ensaio coreográfico. Aí então começa a carreira, esta que faz com que uma bailarina, um bailarino, um coreógrafo, um iluminador, um diretor de cena, se tornem um corpo único, uma respiração só em busca do equilíbrio.

E quando na pista de gêlo a assistência vê aquelas acrobacias, aquêles gestos precisos e que por vêzes parecem se precipitar para fora da pista, não deixa de sentir o mesmo mêdo, o mesmo fascínio, a mesma alegria que eram sentidos no circo — êste mundo aos poucos desaparecido.

Esporte e dança, exercício físico e leveza, música e precisão e eis a fórmula de um espetáculo realmente fantástico.

o espetáculo 67

Já vinha sendo anunciado há algum tempo. O elenco e os números seriam novos. Foi o que realmente aconteceu. Setenta e cinco elementos, se não desfilaram diante dos espectadores, pelo menos estavam lá, cada um dêles representando um papel importantíssimo — fôsse na pista de gêlo, fôsse na orquestra, nas luzes.

Todos absolutamente corretos, figurinos novos, plumas, côres, uma pequena amostra de Hollywood nos tempos dos musicais que deslumbravam. Dois números no entanto são impressionantes — aliás duas exibições — a primeira de Art Newman, um dos patinadores e dançarinos mais hábeis que já vimos e San Houston, de uma agilidade que emociona.

Mas além das acrobacias há êste outro lado do "Holiday On Ice" — é o mundo de um circo grandioso, de uma festa nem sempre afinada mas que enche os olhos — com suas côres exageradas, suas luzes, suas apoteoses.

É realmente um espetáculo completamente nôvo êste — com jovens às vêzes adolescentes, como é o caso de Art Newman, Jimmy Crockett e tantos outros.

Entre as alegorias e os exemplos de grandiosidade, está Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa — onde um corpo de baile e balé se apresenta com um figurino riquíssimo, onde as mágicas e as acrobacias se sucedem para darem ainda mais a sensação daquele mágico mundo circense. Isso sem falar no Jubileu, o "grand finale" do espetáculo, quando quase todo o elenco de patinadores aparece na pista dando impressão de uma tela panorâmica e onde, ninguém consegue ver o menor êrro de gestos e movimentos.

a temporada

Infelizmente será curta. Infelizmente, porque ao mesmo tempo, êste "Hodilay On Ice" nos enche os olhos e nos dá uma certa inveja. Comparando, podemos ver que não temos esepetáculos populares como êste.

Mas isso é já outra conversa.

O mais importante é que o **show** ficará por aqui até o dia 18 e só. De forma que o melhor é aproveitar logo. As apresentações serão feitas durante tôda a semana, de têrça a sexta-feira, a partir das 20h30m, aos sábados haverá espetáculo às 16h30m e 20h30m, e aos domingos às 15h e 18h.

Como dissemos antes, as crianças de cinco anos poderão assistir aos espetáculos noturnos, e as de três, às vesperais de sábados e domingos. Aliás, há um número delicioso para as crianças — o Pic-Nic no Zoológico de Kiddy.

Os ingressos para os espetáculos do "Holiday On Ice" podem ser adquiridos durante o dia no Teatro Municipal, Mercadinho Azul de Copacabana, guichê da Estação das Barcas e no próprio Ginásio Gilberto Cardoso.